INÊS 249


# O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)



**Domingo** 15 de SETEMBRO de 2024 • R$ 9,00 • Ano 145 • Nº 47815
estadão.com.br


## Fim de semana



ALESSANDRA TARANTINO/AP

**Skate street** __A27

## Show na pista

Rayssa Leal supera sete japonesas em final em Roma e se torna bicampeã mundial da modalidade

**E&N** __B12

### Smartphones resgatam o botão

iPhone 16 com tecla física indica tendência

**C2** __C1 e C3

### 'Xogum' e 'O Urso', apostas no Emmy

Produções chegam como favoritas hoje

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO



## Megacomplexo de luxo na Paulista inaugura mais uma etapa

**Cidade Matarazzo abre hoje seu centro cultural com a exposição *Inflamação*, do artista indo-britânico Anish Kapoor. O complexo, na região da Paulista, manteve blocos do antigo Hospital Umberto I como marco da proposta de unir espaço tombado e inovações.** __A20 e A21

**Judiciário** __A8 e A9

# Tribunais pagam R$ 4,5 bi além do teto a juiz e desembargador

*__ Pela lei, salário de servidor pode ser de no máximo de R$ 41,6 mil*

Juízes e desembargadores de todo o País receberam, no total, pelo menos R$ 4,5 bilhões acima do teto constitucional em 2023. O levantamento foi feito pela Transparência Brasil a partir de dados de doze meses de contracheques dos magistrados em 18 dos 27 tribunais estaduais do País, informa **Weslley Galzo**. O número pode ser ainda maior porque os dados disponíveis não estão completos e há erros nos registros oficiais cadastrados pelas cortes. O teto do funcionalismo, equivalente ao salário mensal de um ministro do STF, era de R$ 39,3 mil até março e R$ 41,6 mil a partir de abril de 2023. Procurado, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) afirmou que o teto remuneratório só é aplicado ao subsidio (salário).

**565**

**magistrados receberam mensalmente valores médios superiores a R$ 100 mil; 16.892 contracheques foram analisados**

**E&N Entrevista** __ B5

## 'Criatividade na contabilidade pública está voltando com força'

**MARCOS LISBOA**

Economista

Embora veja a economia em um momento "bom", como mostram os últimos indicadores do PIB, consultor alerta para "truques" adotados pelo governo federal para melhorar artificialmente a situação das contas públicas.

**Artigo** __ C6 e C7

### O que esperar quando robôs já disputam nosso amor

**Yuval Noah Harari**

Bots descobriram como acionar o botão da ganância, do ódio ou do medo para ganhar a atenção dos humanos. Agora, aprenderam a seduzi-los.

**E&N Tecnologia** __B1 e B2

### Rápida evolução e concorrência da China depreciam carro elétrico usado

Tempo médio para venda de veículos elétricos é 26% maior em comparação ao de híbridos ou a combustão.

**Eleição nos EUA** __A15

Vices de Kamala e Trump disputam voto na zona rural

**Venezuela** __A18

Ditadura prende estrangeiros por suposta conspiração

**Efeito da seca** __A22

Cidades de SP adotam rodízio no fornecimento de água

**Notas e Informações** __ A3

A aposta no cavalo paraguaio

**Lourival Sant'Anna** __A19

**A normalização da irresponsabilidade**

**Celso Ming** __B2

**As eleições e os cabides de emprego**

**Alexandre Schwartsman** __B3

**Ações e consequências**



**Tempo em SP**
14° Mín. 19° Máx.


ISSN - 1516-293-1
9 771516 293019

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO GAYER, PEDRO LIMA E VERA ROSA
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



# Coluna do Estadão

## Perfil de assediador eleitoral mudou de 2022 para cá; hoje abordagem é 'velada', diz MPT

**O número de denúncias de assédio eleitoral no ambiente de trabalho é crescente e a maneira de agir dos que cometem esse tipo de crime mudou das eleições de 2022 para cá. A constatação é do Ministério Público do Trabalho. Em entrevista à *Coluna*, o procurador-geral do Trabalho, José de Lima Ramos Pereira, disse que a abordagem dos assediadores, atualmente, é feita de maneira "velada", ao contrário do que ocorria em 2022. "Naquele ano, eles estavam tão confiantes, ou tão fora da realidade, que faziam o assédio e divulgavam em redes sociais. Era uma prova contra eles mesmos. Agora, o ato deixou de ser tão explícito, porque o assediador é covarde." No dia do primeiro turno das eleições de 2022 havia 68 denúncias. Hoje, a três semanas da disputa, são quase 300.**

● **DIFERENÇAS.** O MPT verificou que na campanha nacional, em 2022, o assédio era para incitar funcionários a votar em determinado candidato a presidente da República. Já na eleição municipal muitas vezes os trabalhadores podem ser forçados a votar em um "amigo do chefe".

● **RANKING.** Até sexta-feira, 13, a Bahia era o Estado que concentrava o maior número de denúncias de assédio eleitoral. Na sequência apareciam São Paulo, Minas Gerais, Paraíba, Paraná, Rio e Goiás. O Amapá era o único que não registrava nenhuma denúncia do tipo.

● **SENTIMENTO.** Em conversas com amigos e apoiadores, neste fim de semana, a candidata do PSB à Prefeitura, Tabata Amaral, disse acreditar na desistência de José Luiz Datena (PSDB). Segundo relatos feitos à *Coluna*, Tabata considerou o tucano muito abatido e "baqueado" ao comentar o choro dele numa sabatina.

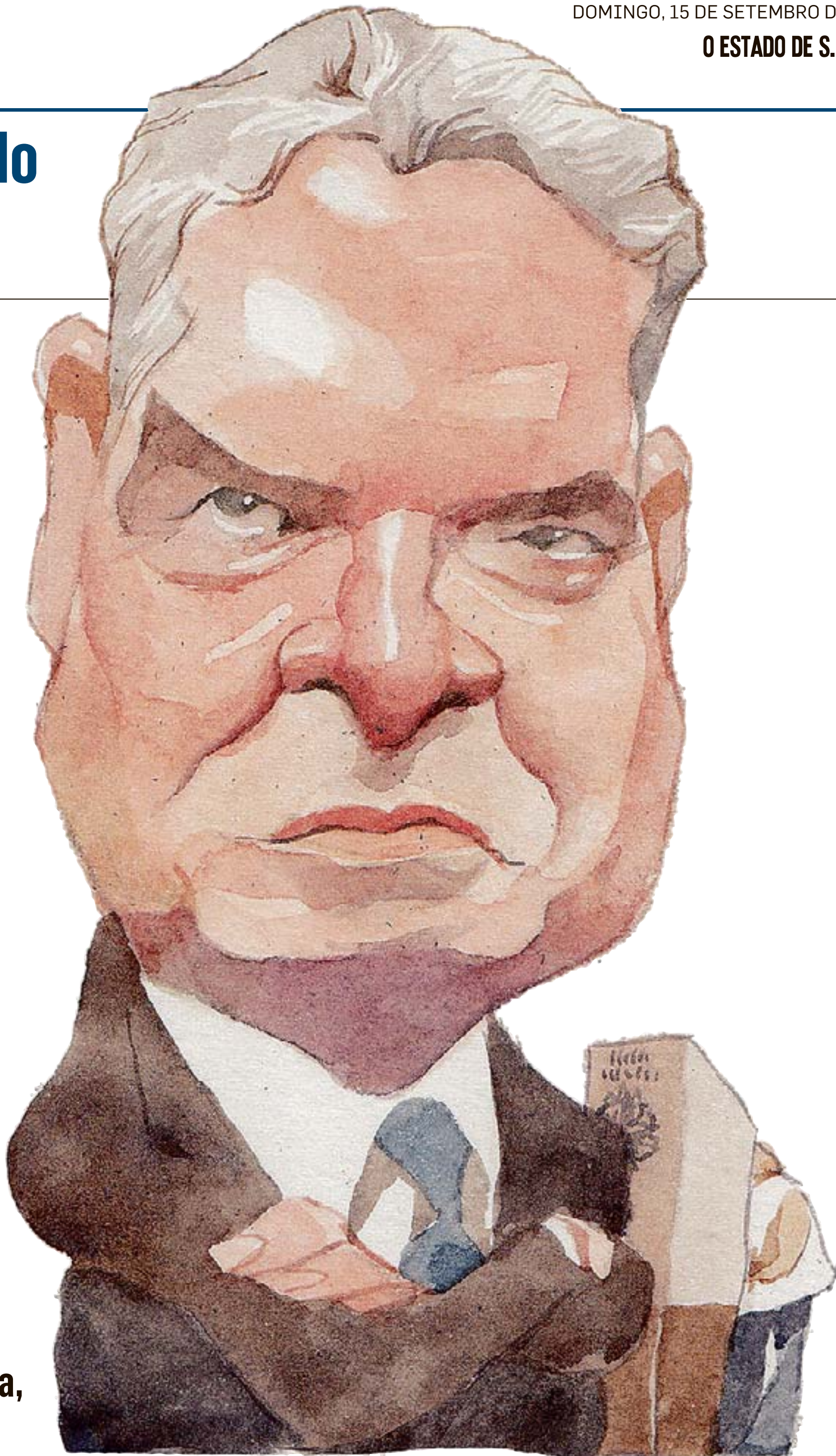
● **VACINA.** Num jantar com médicos de seu time, como Paulo Saldiva e Ludhmila Hajjar, na sexta-feira, Tabata disse que ampliará propostas para a saúde que dialogam diretamente com o eleitor. As mais técnicas não atraem voto.

● **FORA.** O pastor Silas Malafaia iniciou nova ofensiva nas redes sociais para tirar votos evangélicos do candidato Pablo Marçal (PRTB). Mas negou à *Coluna* que a estratégia signifique que esteja fazendo campanha para o prefeito Ricardo Nunes (MDB).

● **ALERTA.** Marçal consegue atrair cada vez mais bolsonaristas evangélicos. O Monitor do Debate Político da USP perguntou aos participantes do ato de 7 de Setembro quem eles queriam como sucessor de Bolsonaro em 2026, caso o ex-presidente continue inelegível. Entre os manifestantes que preferem o ex-coach como herdeiro político do bolsonarismo na corrida presidencial, 48,1% são evangélicos.

### SINAIS PARTICULARES

*por Kleber Sales*



**José de Lima Ramos Pereira,**
procurador-geral do Trabalho

● **FREIO.** Empresários que participaram de jantar promovido pelo grupo Esfera Brasil com o diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, nesta quinta, 12, em São Paulo, mostraram preocupação com as consequências perversas das bets.

● **DE OLHO.** Além de João Camargo, chairman do Esfera, o presidente do Google Brasil, Fábio Coelho, foi um dos que afirmaram que o governo deveria repensar a regulamentação do setor. O diretor-geral da PF disse ser preciso "fechar o cerco" sobre lavagem de dinheiro e crime organizado por trás das apostas online.

### PRONTO, FALEI!



**Ricardo Alban**
Presidente da CNI

"Com os sinais de desaceleração da inflação e o cenário global de cortes nas taxas de juros, o Brasil deve aproveitar o momento para reduzir a Selic."

### CLICK

MATHEUS DAMASCENA/MIN.SAÚDE



**Fernando Pigatto**
Pres. Cons. Nacional de Saúde

No lançamento do Mapa Colaborativo dos Movimentos Sociais em Saúde, durante evento da Opas, em Brasília. A plataforma Wiki é aberta para incluir dados.

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875



## NOTAS E INFORMAÇÕES

# A aposta no cavalo paraguaio




***Países que crescem de maneira mais consistente são os que mais investem na proporção do PIB, mas o governo prefere estimular o consumo e ignorar os riscos inflacionários dessa estratégia***

No futebol, um "cavalo paraguaio" é aquele time que dispara na liderança no começo do campeonato, mas não tem fôlego para brigar pelo título – e, não raro, acaba tendo que lutar contra o rebaixamento. Pois o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) acima das expectativas, que tanto animou o governo Lula da Silva, tem todo o jeitão de "cavalo paraguaio", conforme coincidem analistas do mercado financeiro e economistas. O mercado passou a apostar que o Banco Central (BC) vai iniciar um novo ciclo de aumento dos juros, enquanto economistas demonstraram receio sobre a sustentabilidade desses resultados no médio e longo prazos.

Para o governo, tudo não passa de pessimismo exagerado, para não dizer uma torcida contra o País. Seria útil, no entanto, entender os motivos que levaram operadores e especialistas a convergir em suas análises. Não há nada de errado em crescer mais, desde que o País tenha capacidade para tal. Não parece ser o caso.

O desempenho da economia, de fato, surpreendeu todos no segundo trimestre. A maioria esperava uma elevação de 0,9%, mas o PIB registrou um aumento de 1,4% ante o segundo trimestre do ano passado, o que levou bancos, consultorias e corretoras a ajustar expectativas para o crescimento deste ano e deixá-las mais próximas dos 3%.

Seria um resultado muito positivo, não fosse o fato de que as estimativas para a inflação no *Boletim Focus* sobem há oito semanas consecutivas. O IPCA acumulado em 12 meses está em 4,28%, bem mais próximo do teto do que do centro da meta, de 3%.

Houve, em agosto, a primeira deflação no ano, mas o recuo nos preços foi pontual e de apenas 0,02%. As contas de luz estavam com a bandeira verde, mas desde 1.º de setembro elas estão com a bandeira vermelha nível um, e assim devem permanecer até o fim do ano.

O governo alega que esse crescimento não traz qualquer risco inflacionário, pois os investimentos aumentaram – 2,1% ante o primeiro trimestre e 5,7% em relação ao segundo trimestre do ano passado – e atingiram o melhor resultado desde 2015. É verdade, mas, ainda assim, a Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), o principal indicador de investimento na produção, foi de apenas 16,8% do PIB.

Não é segredo para ninguém: os países que crescem mais e de maneira mais consistente são os que investem mais. No Brasil, no entanto, esse indicador permaneceu consistentemente abaixo de 20% nos últimos dez anos, diferentemente do registrado pela maioria dos membros do G-20 no mesmo período. Manter um crescimento de 3% requer que essa taxa se situe entre 20% e 25%, no mínimo.

Se, de um lado, o nível de investimento continua baixo, de outro, a inflação tem consistentemente resistido a se manter na meta. Não é por acaso que muitos economistas têm dúvidas sobre a qualidade do crescimento econômico, muito dependente do consumo das famílias e dos gastos do governo.

A convite do **Estadão**, vários deles apontaram os possíveis ganhos estruturais que a economia brasileira teve nos últimos anos após a aprovação de diversas reformas, cujos impactos ainda não podem ser mensurados no PIB. Outros fatores conjunturais, no entanto, seguramente aqueceram a demanda nos últimos meses, como a antecipação do pagamento dos precatórios e do 13.º salário dos aposentados do INSS e a concessão de reajustes ao funcionalismo.

Para Armando Castelar, pesquisador da Fundação Getulio Vargas, o ritmo e o perfil do crescimento econômico dos últimos três anos mostram que "é preciso desacelerar". Com uma marcha um pouco mais lenta, o País poderia se desenvolver a partir de bases mais sólidas.

O governo ajudaria a aumentar a potência da política monetária se fizesse sua parte e contivesse seus gastos. Mas o mercado não acredita nessa hipótese e já projeta que a Selic sairá dos atuais 10,5% ao ano para 11,5% no fim de janeiro – ou seja, o BC terá de fazer todo o trabalho sozinho.

Não é por picuinha que os analistas de mercado e os economistas esperam uma taxa de juros mais elevada. Trata-se de maneira mais efetiva de conter a inflação e frear a economia, ainda que à custa dos investimentos que poderiam tornar o crescimento mais perene, como todos – não só o governo – gostariam. ●

# Polarização nos tribunais

***Indicações de Lula a tribunais superiores e regionais priorizam interesses privados e grupos de amigos, que, leais ao lulopetismo, prometem intensificar batalhas ideológicas no Judiciário***

As mais recentes indicações do presidente Lula da Silva a tribunais superiores e regionais, em vez de promover pacificação, apontam para a ampliação de disputas ideológicas na cúpula do Poder Judiciário brasileiro. A origem e o perfil desses nomes e a forma como são escolhidos pelo atual presidente sugerem o acirramento dos ânimos nas cortes, intensificando tensões e transpondo da política para a Justiça uma polarização que em nada colabora com o fortalecimento das instituições e o bom funcionamento dos tribunais.

Antes de Lula, Jair Bolsonaro já havia deixado claro o interesse de domesticar o Judiciário. É de sua lavra a observação segundo a qual, ao indicar Kassio Nunes Marques ao Supremo Tribunal Federal, passou a ter "10% de mim" naquela Corte. O ex-presidente também batalhou por um ministro "terrivelmente evangélico", qualidade irrelevante para a investidura do cargo, mas relevantíssima do ponto de vista político.

Quaisquer que fossem os méritos e deméritos dos indicados por Bolsonaro, eram evidentes os interesses pessoais e o ânimo conflituoso do então presidente. Lula, por sua vez, pode até ser um pouco mais discreto no seu desejo de aparelhar politicamente o Judiciário, mas já deixou claro que não está para brincadeira, seja ao colocar no Supremo seu advogado particular, seja ao nomear seu ministro da Justiça e calejado político, Flávio Dino, para ter na Corte alguém com "cabeça política".

No passado, o petista ainda parecia ter alguma preocupação com a qualidade de suas indicações aos tribunais superiores, como no caso da nomeação do jurista conservador Carlos Alberto Menezes Direito para o Supremo. Mas essa preocupação não durou muito: para a vaga deixada por Menezes Direito em razão de seu falecimento, em 2009, Lula indicou ninguém menos que o ex-advogado do PT José Antonio Dias Toffoli – reprovado duas vezes em concurso para juiz de primeira instância, mas considerado por Lula bom o bastante para a mais alta Corte brasileira.

Neste terceiro mandato, Lula mantém o critério ao ocupar os tribunais superiores e regionais com nomes mais próximos – como um advogado seu, um fiel aliado ou uma amiga de sua mulher, Janja da Silva. O demiurgo decerto espera que esses indicados sejam a vanguarda das batalhas político-jurídicas de interesse do lulopetismo.

E é nessa arena que ganha protagonismo o Grupo Prerrogativas, formado por 250 advogados e juristas de esquerda. O "Prerrô", como o grupo criado há dez anos para se contrapor a alegados desmandos da Operação Lava Jato é chamado por seus próprios integrantes, já possui representantes no Superior Tribunal de Justiça (STJ), no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e no Tribunal Superior do Trabalho (TST), além de três tribunais regionais.

Nas indicações pelo chamado quinto constitucional – aqueles 20% das vagas de tribunais destinadas à advocacia ou ao Ministério Público –, grupos organizados sempre atuaram para emplacar nomes. O Prerrogativas, portanto, segue uma tradição, mas o faz de maneira desinibida, ostentando suas vitórias em celebrações nas quais assume a identidade de grupo político.

Sob a bênção de Lula, tudo isso terá impacto no Judiciário. Como mostrou reportagem do **Estadão**, a chegada de Antônio Fabrício de Matos Gonçalves ao TST, por exemplo, animou defensores das chamadas pautas progressistas e sua nomeação é vista como uma contraposição a um suposto polo conservador da Corte, representado por Ives Gandra da Silva Martins Filho. Ora, a inclinação política de um ou de outro é – ou deveria ser – indiferente, dado que os ministros deveriam estar comprometidos com a jurisdição trabalhista e com respeito às leis e à Constituição.

O poder concedido pela Constituição ao presidente da República para a indicação de magistrados para ocupar a alta cúpula do Poder Judiciário exige responsabilidade, autocontenção e profundo apreço pelo espírito público. A instrumentalização de tribunais superiores e regionais degenera a Justiça, e o Brasil não precisa de mais radicalização. ●

INÊS 249



ESPAÇO ABERTO

# Articular uma saída para o País

Marina Coelho Araújo e Nicolau da Rocha Cavalcanti

A situação atual é insustentável. O remédio em defesa da democracia está se tornando um veneno para a credibilidade do Supremo Tribunal Federal (STF), para a governabilidade do Executivo, para a funcionalidade do Legislativo e para a própria sociedade. Não há dúvida de que empresas operando no Brasil precisam ter representante em território nacional e de que decisões judiciais devem ser respeitadas. Também não há dúvida de que o STF vem desempenhando, nos últimos anos, papel fundamental na defesa das instituições democráticas.

O que aqui se fala diz respeito não ao passado, mas ao presente e, especialmente, ao futuro. A situação atual é insustentável para o setor público e para o setor privado – e isso não é uma crítica ao ministro Alexandre de Moraes, como se ele fosse o problema. O problema não é o ministro Alexandre de Moraes. Há uma questão de dinâmica institucional: a excepcionalidade emergencial não pode se converter em situação permanente.

Como o País retornar à normalidade – como o STF voltar ao seu funcionamento ordinário – sem que esse retorno signifique fraqueza ou retrocesso democrático? Sem que isso seja munição a seus críticos? Os ânimos andam exasperados. Há quem leia uma decisão judicial e, por discordar dela, clame: impeachment do juiz! Nesse cenário conturbado, como voltar à normalidade institucional? Nossa sugestão tem dois vetores.

O primeiro é o reconhecimento sereno da excepcionalidade do cenário vivido nos últimos anos. Nossas instituições democráticas sofreram ataques inéditos, pela quantidade, pela gravidade e pela omissão de muitos. Não é normal o que o Brasil viveu entre 2019 e 2022. Não é normal o que o Brasil viveu no 8 de janeiro de 2023. E, nessa excepcionalidade de circunstâncias, a atuação excepcional do STF foi necessária. Foi heroica.

Mas, porque essa atuação foi excepcional, ela não pode se converter em permanente. O reconhecimento de que o Supremo teve motivo para atuar do modo como atuou é, portanto, fundamento para que o Supremo não perpetue essa atuação emergencial.

> ***Democracia brasileira precisa que o STF siga interpretando o Direito, sem congelamentos irrefletidos, no caminho da racionalidade jurídica***

Ainda que persistam ameaças – numa democracia, as ameaças são constantes –, o cenário atual é diverso do que aquele vivido nos últimos anos. Por absurdo, se o STF considerasse que as circunstâncias continuam as mesmas de antes, ele estaria negando a eficácia de sua própria atuação e da atuação de outras instituições democráticas, como o Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Diretamente relacionado ao primeiro, o segundo vetor refere-se à reafirmação da racionalidade jurídica. O Direito nunca é mera resposta automática. O trabalho do Judiciário demanda saber técnico e reflexão humana. A norma jurídica – também a constitucional – não é mero texto. É o texto interpretado sistemicamente e aplicado a uma realidade social concreta.

O retorno à normalidade não é, portanto, rejeitar o que foi feito. Mas é compreender a natureza do próprio trabalho judicial, que se apoia na interpretação da lei e na avaliação dos fatos. É reconhecer, assim, as limitações de seu próprio trabalho. Não existe tribunal perfeito. Mas aquele que mais se aproxima da perfeição é, sem dúvida, o que reconhece seus erros, o que sabe, quando necessário, olhar com novos olhos para a mesma situação. O que a tantos escandaliza na atuação do STF em relação à Operação Lava Jato é, a rigor, um de seus grandes méritos. A Corte soube reavaliar suas próprias decisões.

O caminho da racionalidade jurídica não é fácil. Sua lógica não é política. Não poucas vezes, o Judiciário vai desagradar ambos os lados políticos. Mas nessa aparente fraqueza estão sua força, sua autoridade, sua identidade institucional.

Para a racionalidade jurídica, que também pode ser chamada, com todo o rigor, de racionalidade democrática, três temas mostram-se essenciais: respeito ao juiz natural, respeito ao processo e respeito à garantia do duplo grau de jurisdição. Em certo sentido, o último tema é o mais importante, pois assegura todos os outros. Aqui, fica evidente que o problema não é o ministro Alexandre de Moraes.

Uma das grandes deficiências da Lava Jato foi o automatismo das instâncias superiores ao analisar as decisões do juiz Sergio Moro. Elas corroboraram, como se imaculada fosse, a atuação do magistrado. Não havia perfeição nenhuma, o que havia era enorme pressão da opinião pública, o que havia era profundo viés cognitivo, o que havia era gravíssimo estreitamento de perspectivas. Até hoje o Supremo sente na própria pele o custo político da sua coragem ao revisar erros da Lava Jato.

As situações excepcionais geram todos estes fatores: pressão da opinião pública, viés cognitivo, estreitamento de perspectivas. Afinal, tudo está orientado a enfrentar o perigo imediato. Mas o Judiciário – muito especialmente, a Corte constitucional – não pode ser mera resposta binária. Sua missão institucional demanda articulação, compreensão, diálogo, divergência. Numa palavra, a democracia brasileira precisa que o STF continue interpretando o Direito, sem congelamentos irrefletidos, no caminho da racionalidade jurídica. ●

ADVOGADOS

## FÓRUM DOS LEITORES



### Crise climática

**Governo negligente**

Este ano estamos enfrentando a maior seca dos últimos 44 anos e os incêndios estão destruindo uma enorme área do País. Agora eu descubro que os servidores do Ibama ficaram quase sete meses em greve neste ano. Ou seja, nenhum iluminado que poderia ter resolvido essa pendência de imediato e se preparado para esta seca – que já era previsível – teve a sensibilidade de alertar as autoridades para a destruição que se avizinhava? Para onde quer que se olhe, vê-se que este governo é despreparado. Muito ruim.

**Aldo Bertolucci**
São Paulo

**Ajuda internacional**

É preocupante ver a extensão e a gravidade dos incêndios e a precariedade dos nossos recursos para combatê-los. As reportagens mostram pequenos aviões, socorristas exaustos e a população utilizando prosaicos baldes de água. Sem prejuízo das medidas governamentais e do esforço dos nossos profissionais e voluntários, fica claro que não estamos dando conta de combater eficientemente os milhares de focos. Penso nas inúmeras vezes em que a comunidade internacional (Brasil incluído) se mobilizou para enfrentar tragédias e eventos extremos. Já não seria hora de o Brasil – Lula em particular – utilizar seu prestígio e humildemente pedir ajuda aos países que dispõem dos recursos e da tecnologia que nos faltam?

**Emmanuel Publio Dias**
São Paulo

**'Desafio humanitário'**

Diante da destruição da Amazônia, cabe destacar o que disse em entrevista ao *Estadão/Broadcast* (11/9) Manuel Reyes-Retana, diretor regional para a América Latina da International Finance Corporation (IFC), braço de financiamento do Banco Mundial, que acaba de integrar o Brasil entre suas atribuições diretas, envolvendo empresas que querem fazer concessões e doações para a recuperação de terras degradadas: "A Amazônia é o que chamamos de bem público mundial. Não é somente a floresta, é um desafio humanitário. Queremos ter certeza de que o que fizermos na Amazônia não se restrinja a evitar impactos negativos na floresta, mas que tenham impacto positivo". Suas palavras, com efeito, não poderiam soar mais oportunas.

**J. S. Decol**
São Paulo

### Horário de verão

**Sob análise do governo**

Enquanto o Brasil está sendo consumido pelas chamas que destroem nossas matas e os biomas dos quais dependemos para sobreviver, discute-se em Brasília o retorno do horário de verão. Fica-se com o sentimento de perplexidade, de que há mais políticos no governo voltados para os seus interesses pessoais do que estadistas que visam ao bem da sua pátria. Resta-nos desejar que Deus seja brasileiro.

**Milton L. Gorzoni**
São Paulo

### Arcabouço fiscal

**Não vai sobrar nada**

Logo, logo, não teremos mais despesas para colocar no arcabouço fiscal: o programa Pé de Meia já está fora, o Auxílio Gás será retirado e, agora, o ministro Flávio Dino quer tirar do arcabouço também os gastos com o combate aos incêndios.

**Vital Romaneli Penha**
Jacareí

**Ministro Flávio Dino**

Ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Flávio Dino quer tirar despesas de combate a incêndios do limite de gastos do arcabouço fiscal. Muito bem, ministro. Agora, o senhor só precisa decidir se vai continuar como ministro do STF ou se a saudade bateu e quer voltar a ser ministro do governo. Os dois não dá.

**Luiz Gonzaga Tressoldi Saraiva**
Salvador

### Eleição em São Paulo

**Voto útil**

Pesquisa qualitativa de intenção de voto em São Paulo realizada pelo Instituto Travessia confirma a enquete do Datafolha: após um entusiasmo e curiosidade iniciais, Pablo Marçal retrocede, na medida em que o eleitorado percebe suas intenções aventureiras, que nada têm que ver com a administração municipal. Enquanto isso, Guilherme Boulos continua veiculando ideias velhas e demagógicas de uma esquerda que não se renova, espantando a centro-esquerda desejosa de uma atitude mais moderada e progressista, e estaciona nas pesquisas. O que sobra é o recurso já conhecido: na falta de opção satisfatória (outros candidatos não decolam), e para não correr riscos, parte do eleitorado vai votar em quem conhece, ou seja, no atual prefeito, Ricardo Nunes. São Paulo merecia coisa melhor.

**Luciano Harary**
São Paulo

INÊS 249



ESTADÃO

# SUMMIT SAÚDE E BEM-ESTAR

**13 E 14 DE OUTUBRO**

Shopping JK Iguatemi - São Paulo




**13/10, domingo** das 8h30 às 17h20

## PRESENÇAS CONFIRMADAS



**CYNTHIA ANTONACCIO**
Mestre em Nutrição pela USP e CEO do Grupo Equilibrium Latam



**MARCELO DEMARZO**
Fundador do Centro Brasileiro de Mindfulness e Promoção da Saúde – Mente Aberta da Unifesp



**MARYANA COM Y**
Precursora da Inteligência HUMORcional, fundadora da Humorlab



**MONICA L. ANDERSEN**
Professora da Unifesp e diretora do Instituto do Sono



**PATRICIA HELÚ**
Proprietária e chef criativa do Restaurante Caracolla



**RITA LISAUSKAS**
Jornalista, escritora e apresentadora do programa 'Mãe sem Manual' da 'Rádio Eldorado'

EVENTO GRATUITO
INSCRIÇÕES






**14/10, segunda-feira** das 8h30 às 19h


Foto: Leo Aversa

Keynote speaker

**SUE ANN COSTA CLEMENS**
Professora titular da Cadeira de Saúde Global e Desenvolvimento Clínico na Universidade de Oxford e diretora do Oxford Latam Research Group



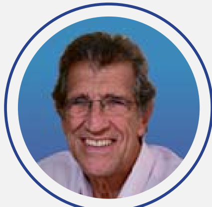
**ALEXANDRE KALACHE**
Presidente do Centro Internacional de Longevidade Brasil



**ANA MARIA MALIK**
Médica, professora titular da FGV EAESP



**BRUNO GELONEZE**
Endocrinologista, pesquisador principal do Centro de Pesquisa em Obesidade e Comorbidades da Unicamp



**CARLOS AUGUSTO MONTEIRO**
Médico e professor emérito da Faculdade de Saúde Pública da USP



**CARLOS ROBERTO RIBEIRO DE CARVALHO**
Diretor da Saúde Digital do HCFMUSP



**DESIRE COELHO**
Nutricionista, Ph.D. pela USP



**FÁBIO GUIMARÃES**
Value & Access and Pricing Head da Novartis Brasil



**JOSÉ MARCELO A. DE OLIVEIRA**
Diretor-presidente do Hospital Alemão Oswaldo Cruz



**VICTOR PIANA**
CEO do A.C.Camargo Cancer Center

MEDIAÇÃO:



**LUCIANA GARBIN**
Editora executiva do Estadão



**THAIS MANARINI**
Editora de Saúde do Estadão

ADQUIRA SEU INGRESSO



Realização: ESTADÃO

Parceria: ESTADÃO BLUE STUDIO | ELDORADO FM 107.3 | paladar

Patrocínio: A.C.Camargo Cancer Center | Johnson & Johnson | MSD Invenções para a vida | NOVARTIS | Oswaldo Cruz Hospital Alemão

INÊS 249



ESPAÇO ABERTO

# Legalidade relativa, injustiças absolutas

Sebastião Ventura Pereira da Paixão Jr.

Escrever sobre o Brasil é uma prova de paciência esperançosa. O tempo passa e, paradoxalmente, os assuntos nacionais permanecem os mesmos. Sim, os personagens mudam, os figurinos se renovam, a fotografia ganha cor, a trilha sonora altera o ritmo, mas o enredo melancólico persiste: um grande país escravizado pela política pequena. É triste e decepcionante. Nossa frustração democrática é tão profunda que chegamos ao ponto de duvidar da valia do voto. Afinal, por que ir votar, se o voto não muda nada? Qual a diferença de escolher entre o ruim e o péssimo? Por que gastamos fortunas com deputados e senadores diante de tantas leis estúpidas e injustiças flagrantes? Aliás, o que vale a Constituição num país de legalidade relativa?

Em seu discurso inaugural de 19 de março de 1975, o então senador Paulo Brossard, do alto de sua sabedoria superior, bem asseverou que "a lei não consiste num papel impresso no *Diário Oficial*. A força da lei deriva da legitimidade de sua fonte geradora e da certeza, transmitida de geração a geração, de que ela obriga a todos, governados e governantes. Quando a lei é editada por quem, legalmente, não tem competência para fazê-lo, quando a lei, como enfeite que se muda de lugar conforme o gosto, ou o capricho, é mudada aqui e ali, consoante conveniência do dia ou o embaraço da ocasião, está rompida a teia invisível da segurança jurídica, sem a qual não há segurança alguma. E quando os governados não têm seguros os seus direitos, os governantes não têm seguro o seu poder".

Lá se vão quase 50 anos e a frase do notável homem público gaúcho permanece com arrebatadora atualidade. Quanto ao ponto, não se diga que a verdade é atemporal, pois a lei, no Brasil, recorrentemente é feita para mentir. Veja-se, a Constituição estabelece a moralidade como princípio da administração (art. 37), mas pululam por aí denúncias de corrupção e desonestidade política. A Lei Maior também prevê a sustentabilidade da dívida como vetor das finanças públicas (art. 163, VIII), porém o Planalto é pródigo na irresponsabilidade fiscal. A saúde é prevista como direito de todos e dever do Estado (art. 196 da Constituição federal), enquanto o povo agoniza na dor de filas hospitalares intermináveis. Já a educação deveria garantir pleno desenvolvimento da pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação ao trabalho (art. 205 da Carta); infelizmente, no chão da vida, nossas crianças são entregues a ideológicas escolas de ignorância, incapazes de ensinar minimamente Português e Matemática.

> ***Sob regime de arbítrio oficial, o cidadão, ao invés de titular de direitos, passa a ser capacho de ímpetos passageiros. Todavia, ninguém aceita o açoite para sempre***

Os exemplos poderiam prosseguir ao infinito, em sinuoso curso de erosão da legalidade posta. Objetivamente, a regra, no Brasil, é a insegurança jurídica. Logo, toda e qualquer iniciativa tendente ao crescimento econômico se torna arriscada e de elevado custo. Tudo é difícil, burocrático e lento. Sem cortinas, não é por acaso que nosso ambiente institucional é hostil a investimentos privados, nacionais ou estrangeiros.

Ora, é cediço que a venda de dificuldades é irmã siamesa da compra de facilidades, ou seja, a fraqueza da lei é a oportunidade da corrupção. Perante governos corruptos, tortuoso prosperar com base na liberdade econômica, na justa concorrência e na propriedade privada, pois o processo de geração de riqueza passa a ser arbitrariamente estatizado, seja por achaques indiretos ou pela tributação excessiva.

Apesar de todas as dificuldades estruturais, nosso país – por mérito, firmeza e trabalho de personalidades modelares – conseguiu criar um setor produtivo pujante, que só não é maior e mais próspero pela força repressiva de um Estado obeso e anacrônico. Nosso modelo político da relação cidadão-Estado segue tendo raízes autoritárias, estabelecendo atitudes adversariais, e não cooperativas, tal como requer uma democracia constitucional consolidada. Aqui chegando, a História ensina que a arma do Estado incompetente para vencer seus adversários é a força, e não a lei. E, assim, a ilicitude é premiada no inverno da decência e da honradez.

Infelizmente, em algumas searas da vida pública nacional o conceito de autoridade segue sendo confundido com autoritarismo. Sob regime de arbítrio oficial, o cidadão, ao invés de titular de direitos, passa a ser capacho de ímpetos passageiros. Todavia, ninguém aceita o açoite para sempre. Não há mal que dure a eternidade. Num dia de luz, o processo de elevação dos povos pressupõe o aperfeiçoamento de suas instituições, pautadas pelo firme respeito à lei. Isso porque o próprio conceito de democracia se torna impossível na ilicitude, pois não há povo sem direitos fundamentais.

O caminho da prosperidade, portanto, passa necessariamente pelo resgate da legalidade no âmbito da vida política e social, pois, como bem disse Rui Barbosa, "com a lei, pela lei e dentro da lei; porque fora da lei não há salvação". Apesar do apelo retórico, alguns fora da lei têm se salvado, enquanto a Nação fracassa. Até quando? ●

ADVOGADO, É CHAIRMAN DO INSTITUTO MILLENIUM

TEMA DO DIA

GLOBAL REALTY BRASIL



Apartamentos menores

## Lançamento de imóveis compactos acelera em São Paulo: mais de 80% têm até 45 m²

Os imóveis compactos dominaram o mercado imobiliário de São Paulo. De janeiro a julho deste ano, a participação dos pequenos no total aumentou para 81,6%: 38,6 mil dos 47,4 mil lançados tinham até 45 metros quadrados. ●

2.085 Interações

### Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "O absurdo não é o tamanho, mas sim o valor que cobram por apê de 35m²."
GUILHERME SILVA

● "Apartamentos pequenos, ruins. Você ouve todas as conversas dos vizinhos."
FLAG SANTOS

● "Especulação imobiliária. Quem mora sozinho também quer viver bem, com espaço."
CAROLINA SALLES

● "Isso é produto da gentrificação do centro, da especulação imobiliária e do crescimento desordenado das metrópoles."
TOM PARANHOS

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

ROGÉRIO PARRA



Lazer



Parques aquáticos de SP no top 10 dos mais visitados. ●
https://bit.ly/47pW1E6

Sua carreira



Estratégias para superar a demissão e obter uma vaga. ●
https://bit.ly/3B3yOM5

Newsletter



Receba as principais notícias do dia no seu e-mail. ●
https://bit.ly/3qymJWT

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

INÊS 249





EVENTO PRESENCIAL

/ 20 DE SETEMBRO /

Das 8h às 12h15

Salão Nobre da Fiesp / Avenida Paulista, 1313




# NEOINDUSTRIALIZAÇÃO APOIADA PELA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

## Como unir a política industrial e a política de sustentabilidade



### / PROGRAMAÇÃO /

- **8h** Credenciamento | welcome coffee
- **9h15** Abertura
- **10h** **Painel 1:** O Brasil como potência energética
- **10h45** **Painel 2:** Como o Brasil pode aproveitar suas vantagens competitivas ambientais para alavancar a nova indústria
- **11h30** **Painel 3:** Experiências internacionais
- **12h15** Encerramento

### / Presenças confirmadas /



**FABRÍCIO SILVEIRA**
Superintendente de Política Industrial da CNI



**GILBERTO PERALTA**
Presidente da Airbus Brasil



**IEDA GOMES YELL**
Ex-presidente da Comgás e membro do conselho de administração de empresas internacionais de energia e infraestrutura



**JOSUÉ CHRISTIANO GOMES DA SILVA**
Presidente da Fiesp



**JULIANA CHAGAS**
Gerente-geral de Otimização e Comercialização de Energia Elétrica na Vale



**PAULO PEDROSA**
Presidente da Abrace Energia



**RAFAEL CERVONE**
Presidente do Ciesp



**RAFAEL LUCCHESI**
Diretor de Desenvolvimento Industrial da CNI e diretor-superintendente do Sesi



**RENATA ISFER**
Presidente executiva da ABiogás



**RODRIGO FAGUNDES CEZAR**
Professor de Relações Internacionais da FGV



**RODRIGO PUPO**
Advogado especializado na área de comércio internacional e direito da OMC



**ROGÉRIO ZAMPRONHA**
CEO da Prumo Logística



**MEDIAÇÃO: ROSEANN KENNEDY**
Colunista política no Estadão e apresentadora do vodcast ‘Dois Pontos’

Realização:




Criação:




Apoio:




Apoio institucional:










INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES



INÊS 249







Judiciário

# Pagamento acima do teto para magistrados chega a R$ 4,5 bilhões

*Montante é o que foi repassado a desembargadores e juízes no último ano, conforme a Transparência Brasil*



WESLLEY GALZO
BRASÍLIA

É mandamento constitucional: a remuneração dos ocupantes de cargos públicos não pode ultrapassar o valor pago mensalmente a ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). A regra, prevista no artigo 37 da Constituição como forma de limitar os supersalários na administração pública, tem sido sistematicamente burlada pelos tribunais estaduais do País. Levantamento da Transparência Brasil revela que pelo menos R$ 4,5 bilhões foram pagos a juízes e desembargadores acima do teto constitucional no último ano.

A cifra estimada no estudo pode ser ainda maior. Isso porque os dados disponíveis não estão completos e há erros nos registros oficiais cadastrados pelas Cortes no sistema do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). A Transparência Brasil conseguiu reunir dados completos de 12 meses de contracheques dos magistrados em 18 dos 27 tribunais estaduais do País, em 2023. O teto do funcionalismo no ano passado era de R$ 39,3 mil até março; em abril, passou para R$ 41,6 mil.

Procurado, o CNJ afirmou que "os indicativos de irregularidade são apurados em procedimentos pela Corregedoria Nacional de Justiça". Disse ainda que o teto remuneratório só é aplicado ao subsídio (*salário*). São justamente os penduricalhos pagos a título de indenizações e outros benefícios que elevam remunerações dos juízes para além do valor recebido por ministros do STF.

Cinco Cortes (Distrito Federal, Mato Grosso, Amapá, Pará e Paraíba) deixaram de divulgar até três meses de salários e três (Ceará, Tocantins e Sergipe) apresentaram ao CNJ valores divergentes aos efetivamente pagos aos seus membros. O Judiciário do Piauí foi excluído da análise por não publicar os contracheques nominais. "Apesar das ressalvas, o resultado é expressivo e reforça o caráter meramente decorativo do teto", diz o estudo.

> ***"O ponto principal é que se criou uma cultura no Judiciário e no Ministério Público de maximização de benefícios. Ambas as carreiras competem para ver quem tem a melhor remuneração, conseguindo alcançar patamares mais avançados de ganhos a despeito do que dizem as legislações e do que seria moral"***
> **Cristiano Pavini**
> **Pesquisador**

Todos os tribunais mapeados pelo levantamento pagaram salários médios brutos acima do teto constitucional. Os dados mostram que um em cada três magistrados teve holerite médio acima de R$ 70 mil, e 565 juízes e desembargadores receberam valores médios superiores a R$ 100 mil. O Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul foi o que pagou os maiores contracheques extrateto: R$ 85,7 mil, em média. A Corte do Amazonas tem o menor vencimento médio; ainda assim, são R$ 51 mil brutos pagos aos seus integrantes.

**BENEFÍCIOS.** O pesquisador Cristiano Pavini, que integra a equipe de autores do estudo, aponta a existência de 2,6 mil rubricas orçamentárias no Poder Judiciário que se convertem em ganhos financeiros para os magistrados, os chamados "penduricalhos". "São recursos que poderiam estar sendo reinvestidos pelo Judiciário na ampliação de seu quadro. Em vez de remunerar muito bem alguns membros, você poderia remunerar bem mais membros, o que resultaria em um Judiciário mais célere e eficaz", afirmou Pavini.

A conta da Transparência Brasil foi aplicada mês a mês nos holerites de 16.892 magistrados estaduais. Dentre eles, 78% têm dados completos de 12 meses da folha de pagamento. Em valores gerais, 78 juízes e desembargadores receberam mais de R$ 1 milhão acima do teto durante 2023. Apenas 3,3% (434 pessoas) do grupo dos 13 mil não tiveram ganhos extrateto no somatório do ano.

"O ponto principal é que se criou uma cultura no Judiciário e no Ministério Público de maximização de benefícios. Ambas as carreiras competem para ver quem tem a melhor remuneração, conseguindo alcançar patamares mais avançados de ganhos a despeito do que dizem as legislações e do que seria moral", disse Pavini.

Como mostrou o **Estadão**, os penduricalhos nascem em decisões e portarias compartilhadas por diferentes categorias. As carreiras públicas ainda pressionam o Congresso e órgãos de controle por mais benefícios que turbinem os salários. Os penduricalhos que estão na fila para serem aprovados, como o chamado quinquênio, podem ampliar os gastos com esse tipo de pagamento e a desigualdade de remuneração entre os Poderes.

"Essa cultura faz com que, cada vez mais, essas carreiras sejam muito bem remuneradas acima do que o teto prevê", destacou Pavini. "Você tem o Judiciário e o Ministério Público como um meio de enriquecimento dos seus integrantes."

Os R$ 4,47 bilhões pagos fora da regra constitucional aos magistrados seriam suficientes pa-

# Penduricalho extrateto é comum em tribunais nos Estados

BRASÍLIA

A burla do teto constitucional é comum nos Tribunais de Justiça dos Estados do País. Embora não seja o órgão que paga o maior salário médio acima do teto, o Tribunal de Justiça de Goiás (TJ-GO) é o que melhor explicita os privilégios da magistratura brasileira.

O levantamento da Transparência Brasil mostra que 78 magistrados receberam mais de R$ 1 milhão em seus contracheques no agregado dos 12 meses do ano passado. Dentre eles, 58 trabalham na Corte goiana.

Os juízes e desembargadores do TJ-GO correspondem a 74% dos recebedores de vencimentos anuais acima do R$ 1 milhão. O magistrado com os maiores ganhos entre os membros da Corte é o juiz substituto José Ricardo Marcos Machado. O levantamento da Transparência Brasil mostra que o magistrado recordista no recebimento de verbas extrateto ganhou R$ 1,261 milhão no ano passado. O **Estadão** cruzou os dados do estudo com as informações do tribunal.

Não houve um mês durante o ano de 2023 que Machado não tenha tido vencimentos líquidos acima de R$ 100 mil. Procurado, o magistrado não se manifestou.

O TJ-GO é o segundo no ranking da Transparência Brasil de maiores salários brutos médios. Um juiz da corte goiana ganha, em média, R$ 82,3 mil por mês, quase R$ 38 mil acima do teto constitucional definido pelo salário de ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), que figura atualmente em R$ 44 mil. O teto variou entre R$ 39 mil e R$ 41 mil no ano passado. Goiás só fica atrás do TJ de Mato Grosso do Sul, que tem salário bruto médio de R$ 85,7 mil. A Corte do Amazonas tem o menor vencimento médio, ainda assim são R$ 51 mil em salários brutos aos seus membros.

> **No topo**
>
> **R$ 85,7 mil** **é o salário bruto médio no TJ de Mato Grosso do Sul**

**ADICIONAL.** Como mostrou o **Estadão**, o TJ-GO pagou benefícios extintos ou suspensos aos seus juízes e desembargadores, em 2023, mesmo sem autorização do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). O tribunal restabeleceu, por meio de um procedimento sigiloso, o "adicional por tempo de serviço", um penduricalho conhecido popularmente como quinquênio. As parcelas foram depositadas a título de "gratificação adicional".

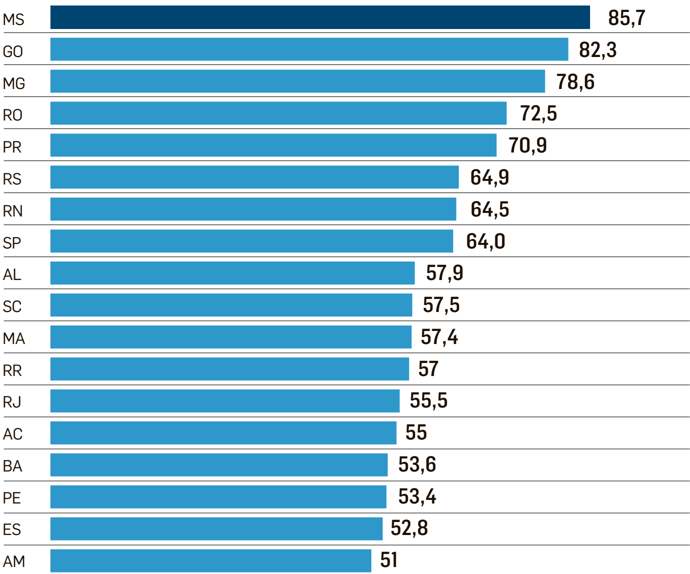
O benefício, extinto há quase 20 anos, acarreta um aumento automático de 5% nos vencimentos a cada cinco anos e não entra no cálculo do teto remuneratório. O pagamento é retroativo, ou seja, os magistrados goianos que começaram a carreira antes da mudan-

INÊS 249




TRIBUNAL JUSTIÇA MATO GROSSO SUL

**TJ de Mato Grosso do Sul: maiores holerites extrateto**




ra custear 555,5 mil famílias dependentes do Bolsa Família por 12 meses, considerando o valor mensal médio de R$ 670 repassado em 2023. Os dados ainda revelam que a despesa extrateto do Judiciário estadual é superior ao orçamento de 14 ministérios, incluindo Meio Ambiente e Planejamento.

**DADOS.** O relatório utilizou as informações reunidas pelo DadosJusBr, projeto da Transparência Brasil que coleta, padroniza e divulga contracheques do sistema de Justiça. O repositório estrutura os dados do Painel de Remuneração do Judiciário do CNJ, que sistematiza as informações enviadas mensalmente pelos tribunais.

A metodologia adotada pela Transparência Brasil excluiu do cálculo salarial a gratificação natalina (equivalente ao 13.º salário) e o adicional de um terço de férias por serem benefícios garantidos aos magistrados pela Constituição e pagos aos trabalhadores em regime de Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Para aferir o valor pago aos juízes fora do limite constitucional, os pesquisadores subtraíram do total o desconto identificado na folha como "abatimento do teto", ou seja, o valor que é retido da remuneração bruta quando esta ultrapassa o salário de ministro do Supremo.

O estudo levou em consideração a indenização de férias – quando servidores deixam de gozar do benefício para "vendê-lo" ao tribunal –, pois os magistrados possuem dois meses de descanso anual. Na avaliação dos autores do levantamento, essa prática "cria condições favoráveis à conversão (do direito ao descanso) em pecúnia (salário) como forma de inflar seus recebimentos". A ONG também considerou os salários dos aposentados porque o Painel de Remuneração do CNJ não os distingue em relação aos membros ativos. O CNJ determina que os tribunais enviem dados dos holerites ao fim de cada mês, mas a regra é descumprida.

**CONGRESSO.** Está sob responsabilidade do Senado, desde julho de 2021, o projeto de lei que propõe o fim dos supersalários no funcionalismo público. A Câmara aprovou proposta relatada pelo ex-deputado Rubens Bueno (Cidadania-PR) que reconhece 32 tipos de pagamentos passíveis de serem adicionados aos salários dos servidores na forma de indenizações, direitos adquiridos ou ressarcimentos. Outras rubricas foram vetadas pelos deputados. O texto ainda limitou os valores de alguns benefícios, como o auxílio-creche.

"Não há uma guerra contra os salários de magistrados. Cada Poder decide os salários dos seus ocupantes. Nós somos contra penduricalhos para engordar salários fugindo daquilo que deveria ser uma política salarial de subsídio de magistrados", afirmou Bueno ao **Estadão**. "O penduricalho é uma vergonha para o Judiciário brasileiro", completou.

O ex-deputado avaliou que a paralisação do texto no Senado pode ser fruto do lobby de entidades da magistratura. O novo relator do projeto sobre os supersalários é o senador Eduardo Gomes (MDB-TO). Em maio deste ano, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), disse que discutiria com os líderes da Casa a retomada do projeto, porém não houve encaminhamento.

**ACORDO.** Procurado, Gomes afirmou que há um acordo para votar conjuntamente em plenário o projeto dos supersalários e a proposta de emenda à Constituição que cria uma parcela mensal a ser paga a magistrados a título de valorização de tempo de serviço, o chamado quinquênio. O senador também é o relator da PEC.

"É uma ambiência que há entre os dois projetos para que haja equilíbrio. Só tem a possibilidade de aprovar a valorização do tempo de magistratura se nós fizermos as modificações nesta questão do extrateto", disse o senador. A PEC está pronta para ir a plenário. Gomes afirmou que as duas propostas devem ser analisadas após as eleições municipais.

Caso passe pelo Congresso, a proposta que retoma o quinquênio pode trazer impacto anual de R$ 40 bilhões, segundo estimativa do governo. O texto estabelece um acréscimo de 5% nos salários a cada cinco anos, até o limite de 35%.

**RESPONSABILIDADE.** O CNJ disse que todas as irregularidades relativas ao descumprimento do teto são apuradas pela Corregedoria Nacional de Justiça, "cabendo medidas nos tribunais para as correções".

"O CNJ é responsável pela publicação das planilhas recebidas dos tribunais. As informações nas planilhas são de responsabilidade de cada órgão. O painel do CNJ busca centralizar essas informações, mas, de fato, não há impositivo legal para que os tribunais o façam. Os pagamentos de subsídio e benefícios já são regulamentados pelo CNJ, com as modificações necessárias sempre que surjam leis ou as leis sejam alteradas ou atualizadas." ●

**Limite**

**R$ 41,6 mil era o teto do funcionalismo em 2023; hoje, é de R$ 44 mil**

---

ça entrar em vigor estão recebendo agora o passivo em aberto desde 2006.

**'GRACIOSA'.** Para defender supersalários pagos a seus magistrados, o Tribunal de Justiça de Goiás argumenta "que não se pode exigir que os juízes e desembargadores trabalhem de forma 'graciosa'". O presidente do TJ, desembargador Carlos Alberto França, alega que os magistrados não podem "extrapolar suas funções" de graça, devendo ser remunerados "de modo proporcional e compatível" com as atividades "imprescindíveis" que exercem para o funcionamento da Corte estadual.

Os argumentos foram apresentados no âmbito de uma ação movida pela Procuradoria-Geral da República (PGR) contra a lei que viabilizou o pagamento de subsídios líquidos superiores a R$ 170 mil aos magistrados de Goiás.

## Quinquênio

### Proposta no Congresso prevê a volta do benefício para carreiras do Judiciário e do Ministério Público

**PEC.** O Senado discutiu no início deste ano a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) do Quinquênio, que concede um "bônus" na remuneração das carreiras da magistratura e do Ministério Público. A PEC é de autoria do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e prevê a volta do pagamento de Adicional por Tempo de Serviço (ATS) para carreiras do Judiciário e do Ministério Público a cada cinco anos. O bônus pode chegar a um acréscimo de 35% nos salários.

O valor será pago sem ser computado dentro do limite do teto salarial que um funcionário público pode receber por mês – o equivalente à remuneração de um ministro do Supremo, de R$ 44.008,52.

Na justificativa da PEC, Pacheco diz que o quinquênio é uma forma de valorizar as carreiras do Judiciário e do Ministério Público, evitando que profissionais desistam de ingressar no serviço público. ● W.G.

INÊS 249

INÊS 249





**Eliane Cantanhêde** *E-mail:* eliane.cantanhede@estadao.com; *Twitter:* @ecantanhede

# Uma eleição em 3 turnos

Com o prefeito Ricardo Nunes (MDB) crescendo nas pesquisas e o "outsider" Pablo Marçal (PRTB) perdendo fôlego, a eleição na principal capital do País vai embicando para um segundo turno entre Nunes, à direita, em ascensão, e Guilherme Boulos (PSOL), à esquerda, com sinais de estar batendo no teto. O resultado prático é que o ex-presidente Jair Bolsonaro finalmente desceu do muro a favor de Nunes, enquanto o presidente Lula já mexe na agenda para entrar com força na campanha de Boulos em São Paulo.

Candidato à reeleição, Nunes já seria o eixo natural da campanha paulistana, mas tem de enfrentar não dois, mas três turnos. O primeiro é contra Marçal, que parece deslizar da condição de "fenômeno" para a de "meteoro" – sobe muito, mas dura pouco. Essa tendência descarta a hipótese que chegou a ser cogitada de uma disputa final entre dois nomes da direita, Nunes e Marçal. O previsível volta a ser direita versus esquerda.

O segundo turno de Nunes é contra todos os outros, como sempre acontece com o candidato que disputa a reeleição, tem os privilégios do cargo e, ainda por cima, lidera as pesquisas. Logo, Boulos, Tabata Amaral (PSB) e Luiz Datena (PSDB), além do próprio Marçal, devem centrar a artilharia contra ele. Um contra todos, todos contra um – o favorito.

> ***Nunes ganhou vida própria sem Bolsonaro, mas Boulos depende muito de Lula para vencer***

No terceiro turno de Nunes (oficialmente, o segundo), provavelmente contra Boulos, o fator decisivo tende a ser a rejeição. O eleitor não vota necessariamente no seu preferido, mas naquele com melhores condições para derrotar o que ele mais rejeita.

Nessa corrida de obstáculos, Nunes deixa um rastro de desmistificações. O governador Tarcísio Gomes de Freitas é um puxador de votos mais eficaz do que Bolsonaro e o rádio e a TV ainda pesam, e muito. Nunes subiu empurrado por um tempo enorme de "propaganda tradicional" e Marçal não conseguiu compensar com a internet.

Quanto mais Marçal fica conhecido, mais sua rejeição cresce e chega a 44% no Datafolha, suficiente para Nunes fisgar Bolsonaro e bolsonaristas. Mas tem mais: as projeções de segundo turno (ou terceiro...). Pela Quaest, Nunes venceria Boulos por 48% a 33% e, no Datafolha, por 53% a 38%. Logo, o prefeito dá "mais segurança" à direita.

Lula estava distante da campanha, mas não tem alternativa: é mergulhar ou mergulhar na campanha de Boulos, para atrair o eleitorado de baixa renda e, desde já, jogar a rede nos votos de Tabata e Datena, que não têm chance, pelo quadro de hoje, de ir ao segundo turno. Nunes ganhou vida própria sem Bolsonaro, mas Boulos depende muito de Lula para vencer. ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DO TELEJORNAL GLOBONEWS EM PAUTA

**SEG.** Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** Carlos Andreazza ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo



Eleições 2024

## Tabata aciona a Justiça por deepfakes de cunho sexual

A deputada federal Tabata Amaral (PSB), candidata a prefeita de São Paulo, acionou a Justiça contra a publicação de deepfakes nas redes sociais que a expõem em poses de cunho sexual. Deepfake é uma técnica de inteligência artificial para a manipulação de imagens, vídeos e áudios.

Nas montagens, o rosto da candidata do PSB foi sobreposto a uma imagem de uma criadora de conteúdo adulto. Nas redes sociais, perfis compartilharam a peça como se a fotografia fosse autêntica e produzida pela parlamentar.

Na queixa-crime, a defesa de Tabata acusa o crime de injúria eleitoral e pede o oferecimento da denúncia contra os responsáveis pelas postagens, que ainda não foram identificados. Caso o promotor não acolha os pedidos, a defesa da candidata requererá a instauração de um inquérito policial que apure os fatos. ● JULIANO GALISI E HUGO HENUD

# Guarda Civil, reconhecimento facial, câmeras: o que fazer pela segurança?

*Embora a gestão seja prioritariamente dos Estados nessa área, as cidades têm ampliado ações para combater a criminalidade*

ÍTALO LO RE







A segurança pública é a maior preocupação dos paulistanos nas eleições municipais de 2024. Roubos e furtos tiveram queda este ano, mas seguem em patamar alto: em média, cerca de mil casos diários. A cada dois minutos, ao menos uma pessoa na capital paulista tem pertences levados embora – celulares estão entre os mais comuns.

Os Estados são os principais responsáveis pela gestão da segurança e pelas polícias, no entanto as prefeituras têm sido cobradas e ampliado suas ações na área. Elas vão do trabalho das guardas civis a incrementos no uso da tecnologia. O **Estadão** ouviu especialistas sobre quais devem ser as prioridades do prefeito de São Paulo no campo da segurança pública nos próximos anos.

Na capital paulista, as últimas gestões concentraram sua atenção em dois pontos: mais policiamento, com foco em investimentos para aumentar o efetivo da Guarda Civil Metropolitana (GCM) e o número de policiais militares pagos pela Prefeitura para atuar em horários de folga – a Operação Delegada, convênio firmado com o Estado; e câmeras de monitoramento. Atualmente, o programa Smart Sampa, plataforma de videomonitoramento, usa 14 mil equipamentos, todos com reconhecimento facial.

Até junho, o município havia empenhado R$ 927 milhões do orçamento na função segurança pública, mais do que o executado de janeiro a dezembro de 2022 e em todos os anos anteriores, em valores atualizados pela inflação (IPCA).

Para Ursula Peres, pesquisadora da USP e integrante do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, São Paulo é um "ponto fora curva", com "orçamento às vezes maior do que em alguns Estados". São 7.143 agentes da GCM, alta de 23% em relação a 2021. Outros 500 profissionais ainda passam por treinamento e devem incrementar o efetivo nos próximos meses.

Além disso, foi ampliada a oferta de vagas diárias da Operação Delegada para 2,4 mil. Em média, só na região central a iniciativa reúne cerca de 1,4 mil PMs. São respostas à alta de crimes patrimoniais nos últimos anos, que elevaram a sensação de insegurança.

**FISCALIZAÇÕES.** Especialistas dizem que para aperfeiçoar o trabalho de guardas-civis é preciso não só investir em ações ostensivas como também em fiscalizações conjuntas com a PM, até para evitar redundâncias. Valem ainda medidas de zeladoria e iluminação pública – locais escuros facilitam a ação de bandidos.

"Ficou muito na lógica de colocar a Guarda para o enfrentamento do crime", afirmou Carolina Ricardo, diretora executiva do Instituto Sou da Paz. "Há fiscalizações que têm impacto na segurança pública, como de locais de venda de celular, que pode ser fruto de roubo, ou fiscalização de desmanches", exemplifica. Essa frente de prevenção, para ela, não avançou muito.

Outra demanda é ampliar a presença da GCM fora do centro. O secretário municipal da Segurança Urbana, Junior Fagotti, reconhece que, como roubos e furtos registraram altas na região entre 2022 e 2023, houve maior enfoque em patrulha por lá. "Agora buscamos destinar viaturas para regiões mais periféricas", disse.

A integração da GCM com as Polícias Civil e Militar ainda é pequena. Há representantes da Guarda na central de operações da PM, contudo as colaborações poderiam se ampliar.

Um ponto em aberto sobre a atuação conjunta de GCM e PM foi a decisão da Justiça, de junho, que proíbe guardas-civis de usar bombas de gás lacrimogêneo, dar tiros de bala de borracha ou participar de ações policiais na Cracolândia, no centro. A gestão Ricardo Nunes (MDB) recorreu. Outro desafio é investigar desvios de conduta na corporação.

*"A capital paulista é um ponto fora da curva, com orçamento (para cobrir o setor da segurança) às vezes maior do que em alguns Estados"*
**Ursula Peres**
**Pesquisadora da USP e integrante do Fórum Brasileiro de Segurança Pública**

**MONITORAMENTO.** O Smart Sampa tem a previsão de chegar a 20 mil câmeras até o fim do ano e, depois, dobrar o número com dispositivos privados. Cerca de 400 agentes da GCM atuam na central de monitoramento. As câmeras emitem alertas ao identificar placas de carros roubados, invasão de prédio público ou reconhecimento facial de desaparecidos e procurados pela Justiça. A abordagem, diz a Prefeitura, só é feita se a compatibilidade supera 90%. Em pouco mais de um mês, ajudou a prender acima de 100 pessoas.

O Smart Sampa foi alvo de questionamentos pelo uso de reconhecimento facial, risco de vazamento de informações sensíveis e impacto na privacidade, sobretudo diante das exigências da Lei Geral de Proteção de Dados. Foi suspenso pela Justiça, entretanto retomado após ajustes no edital.

Pablo Nunes, do Centro de Estudos de Segurança e Cidadania (CESeC), considera que faltou debate com a sociedade Há pesquisadores que defendem proibir esse uso para a tecnologia.

**NO EXTERIOR.** Uma referência americana recorrente é o da polícia de Nova York – armada e de natureza civil. Lá, a adoção do programa Compstat, na década de 1990, mudou o patamar das estratégias de análise de estatísticas criminais por meio da tecnologia.

O modelo foi replicado nos anos seguintes em dezenas de outras cidades do país, como Los Angeles.

Da América do Norte para a do Sul. Na Colômbia, além do exemplo mundialmente conhecido de Medellín, que reduziu a violência ao apostar em mudanças urbanas e inclusão – base do chamado Urbanismo Social – e no desmantelamento de grupos criminosos, destaca-se o que foi feito em Cali.

A cidade empenhou-se em dois projetos com uso da tecnologia. Um deles é o Plano Cali Segura, que prevê recuperar territórios tomados por facções. Houve reforço do policiamento em áreas violentas com base no emprego de inteligência e no compartilhamento de dados. O outro projeto é o Cali Inteligente, com foco em inclusão digital. Os roubos caíram 17% nos cinco primeiros meses de 2024 ante o mesmo período de 2023, atesta um estudo da Esfera Brasil em parceria com Instituto Brasileiro de Ensino Desenvolvimento e Pesquisa (IDP).

**GUILHERME BOULOS.** "Dobrar o efetivo da Guarda Civil Metropolitana, atualmente com pouco mais de 7 mil agentes, e implementar a estratégia de policiamento de proximidade" são as principais propostas do candidato do PSOL à Prefeitura na área de segurança. Boulos afirmou que a medida garantirá a presença da GCM nas ruas usando o mapa de incidência criminal e atuará também em pontos de ônibus, vias e centros comerciais dos bairros.

O deputado federal prometeu reforço na ronda escolar, com viatura da Guarda na porta de cada escola municipal. No caso da Cracolândia, Boulos disse que criará uma inspetoria especial de segurança dedicada à região formada por Luz, Campos Elíseos e Santa Efigênia.

INÊS 249



TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO–6/8/2024



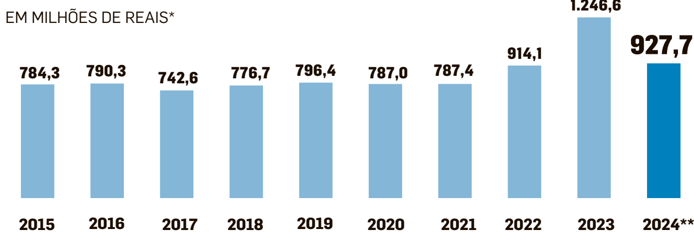

**Smart Sampa: aposta em tecnologia para reduzir a violência**

## RAIO X

**Orçamento e estrutura do município para a área da segurança pública**

### Valor empenhado na área

EM MILHÕES DE REAIS*

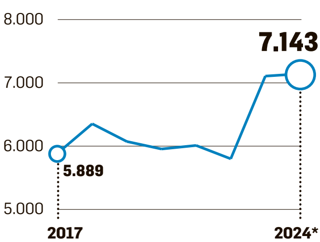



*VALORES ATUALIZADOS DE ACORDO COM IPCA DE JULHO DE 2024; **ATÉ JUNHO

### Efetivo

**Guarda Civil Metropolitana conta hoje com mais de 7 mil agentes em atuação na capital paulista**

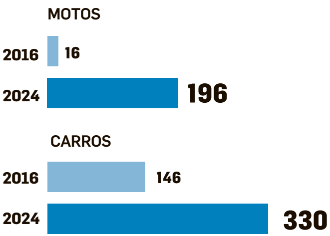
EM NÚMERO DE AGENTES




*ATÉ JULHO

### Viaturas

**GCM dispõe de quase 500 carros e motos; Prefeitura prevê entregar mais 230 veículos nos próximos meses**




**FONTES:** GABRIEL TONELLI E URSULA PERES/USP; PREFEITURA DE SP / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Na questão de violência de gênero, o candidato afirmou que ampliará a patrulha da Guardiã Maria da Penha, com viaturas e descentralização das bases, a fim de atuar na prevenção e na garantia das medidas protetivas e de combate ao feminicídio. Ele defendeu ainda a adoção do uso de câmeras corporais pela GCM e a instalação videomonitoramento no entorno das escolas e policiamento na entrada e na saída dos alunos.

**JOSÉ LUIZ DATENA**. O candidato pelo PSDB afirmou ter acumulado experiência no tema – apresentou por mais de 20 anos programa policial na TV. "Será tolerância zero", disse. Para Datena, as atribuições da Guarda Metropolitana devem ser ampliadas: "A GCM tem que ter poder de polícia, inclusive com serviço de inteligência e investigação. Vamos ampliar o efetivo".

O tucano aposta ainda na ampliação de videomonitoramento – "espalhar por toda a cidade o monitoramento por meio de câmeras com reconhecimento facial" – e na expansão da parceria com a PM no âmbito da Operação Delegada e reforço no programa Guardiã Maria da Penha.

"Sou a favor do uso das câmeras corporais pelos agentes de segurança. Os equipamentos vêm dando certo com a Polícia Militar de São Paulo e representam mais segurança para os próprios policiais. Quero incluir essa tecnologia na rotina de trabalho da GCM e também nos fiscais das posturas municipais", afirmou Datena.

**MARINA HELENA.** A candidata do Novo foca principalmente no combate à corrupção e ao crime organizado para melhorar a sensação de segurança na capital. A economista declarou que pretende fazer o que chama de "Lava-Jato Paulistana", uma força-tarefa para revelar e quebrar esquemas de crime organizado em prestadoras de serviço da Prefeitura, "principalmente nos setores de lixo e transporte", ressaltou. "Também vamos expor os esquemas de propina entre vereadores e indicados em secretarias e subprefeituras."

Ela também prometeu dobrar o efetivo da GCM e tirar a Guarda do escritório. "Queremos a GCM bem armada, presente e atuante em áreas com muito movimento."

Marina planeja implementar câmeras corporais em guardas para aumentar a transparência e "proteger os policiais de acusações mentirosas". Mas aposta em melhorias para corrigir falhas no sistema atual: "Vamos implantar câmeras com inteligência artificial que detectam comportamentos e incidentes". Entre as propostas para o incremento da segurança também está o uso de drones.

> ***"Há fiscalizações que têm impacto na segurança pública, como de locais de venda de celular, que pode ser fruto de roubo, ou fiscalização de desmanches"***
> **Carolina Ricardo**
> **Diretora executiva do Instituto Sou da Paz**

**PABLO MARÇAL.** O candidato pelo PRTB não enviou posicionamento sobre o tema.

**RICARDO NUNES**. Concorrendo pelo MDB, o prefeito que disputa a reeleição disse que em sua gestão dobrou a tropa da GCM e a frota de veículos, motos e equipamentos e que pretende, se vencer, ampliar a atuação da Guarda em áreas de escolas e bairros periféricos.

Sobre o sistema de câmeras, Nunes afirmou que a Guarda Civil Metropolitana faz a proteção territorial e acompanha ações dos agentes públicos na região central da cidade.

Para combater organizações criminosas em São Paulo, o prefeito sublinhou que sua gestão atua em conjunto com a Polícia Civil e a Polícia Militar e que conta com a parceria do vice-governador, Felício Hamuth, e do secretário municipal de Governo, Edson Aparecido, em um grupo de trabalho permanente para garantir a segurança. "No caso de operações especiais, a atuação da gestão municipal e das forças de segurança do Estado foram integradas. E sempre que necessário as duas esferas de poder vão trabalhar em conjunto no combate à criminalidade", disse.

**TABATA AMARAL**. Para a deputada federal e candidata pelo PSB, as abordagens policiais na Cracolândia devem ser realizadas de maneira pacífica. Ela também defendeu ampliar o número de guardas e convocar os aprovados no último concurso. Entre seus planos está expandir a gratificação pelo exercício da função em regiões estratégicas e com maiores índices de criminalidade.

Sobre o uso de câmeras corporais, a candidata é favorável que todos os servidores municipais que exercem atividade de fiscalização, não só a GCM, usem os equipamentos. "O monitoramento por meio de câmeras é uma ferramenta importante. Precisa ser expandido e integrado com o governo do Estado e serviços municipais de outras áreas, como zeladoria e mobilidade, sempre respeitando a Lei Geral de Proteção de Dados", afirmou.

Para combater organizações criminosas, Tabata tem como proposta criar um Sistema Integrado de Gestão por Resultados da Segurança Pública, com metas e parceria com o governo estadual. De acordo com a candidata, as administrações do município e do Estado juntas podem dar respostas mais rápidas, somando esforços. "Faremos reuniões periódicas com os comandos de cada uma das forças, compartilharemos informações, dados e denúncias da comunidade para colaborar com o trabalho de investigação da Polícia Civil." ●

INÊS 249





## J. R. Guzzo

# O rito de Lula

Uma das últimas modas da política brasileira é o "rito". Estava perdida no arquivo morto da República desde que o ex-presidente José Sarney falou no rito do seu próprio cargo. Sarney, pelo consenso mais ou menos geral, fez uma droga de governo. Mas, em matéria de pose, de acordo com a sua autoavaliação, tudo correu sempre muito bem. A palavra foi ressuscitada há pouco, e teve seus 15 minutos de fama, com as atividades "fora do rito" de juízes de direito a serviço do ministro Alexandre de Moraes.

O episódio, como tudo o que diz respeito à má reputação do STF, foi enterrado debaixo de mais uma dessas pirâmides do Egito que se constroem em Brasília para esconder os momentos mais feios da vida pública nacional. Mas a noção de rito, entendida como a praxe obrigatória a ser seguida quando se exerce esta ou aquela atividade, é especialmente útil para entender um pouco melhor o governo do presidente Lula e o seu "projeto de País". Um dos seus principais ritos é só escolher gente com prontuário tumultuado para se sentar nos galhos mais altos do governo. Não tem ficha na polícia? Então não é nomeado.

O rito foi cumprido à risca, mais uma vez, com a nomeação da substituta do ministro dos Direitos Humanos – que teve de ser posto para fora do governo quando não deu mais para esconder que ele abusava

***Lula só escolhe gente com prontuário tumultuado para se sentar nos galhos mais altos do governo***

de mulheres, inclusive uma colega de Ministério. Não deu erro. Lula foi direto para a escolha de uma "mulher" e "negra", é claro – só que a sua escolhida, além de mulher e negra, é uma linha de montagem na produção de patifaria em estado bruto. É, pelo menos, o que dizem os registros do Ministério da Educação, da CGU e do TCU.

A preferida de Lula é um verdadeiro vendaval em matéria de lambança com dinheiro na educação pública. Constam de suas realizações, quando ocupava cargos no governo de Minas Gerais e na prefeitura de Belo Horizonte, um rombo de quase R$ 180 milhões nos orçamentos da merenda escolar, avaria grossa na compra de uniformes para as crianças e o pagamento de multa de R$ 10.000 para não responder a 13 ações penais por roubalheira na aquisição de carteiras para salas de aula. É uma biografia e tanto. Mas é a cara do governo Lula.

Será que não havia, em 220 milhões de brasileiros, nada melhor do que isso? Mesmo só entre as mulheres e os negros, ou só dentro do PT – não daria para Lula achar um outro nome? Obviamente, havia e daria. Mas Lula e seu entorno aceitam tudo, menos gente de bem no governo – se acontece, aqui e ali, é por pura distração. Deve ser o "rito" mencionado no início deste texto. Os ministros do STF podem sair do "rito", mas Lula leva essas coisas muito a sério. ●

JORNALISTA

**SEG.** Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** Carlos Andreazza ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

**Supremo**

## AGU defende multa a usuários que burlarem bloqueio ao X

A Advocacia-Geral da União (AGU) defendeu que o Supremo Tribunal Federal (STF) rejeite as ações propostas pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e pelo Partido Novo contra a multa diária de R$ 50 mil para usuários que tentarem burlar a suspensão do X.

O advogado-geral da União, Jorge Messias, classificou a multa como uma "medida instrumental e acessória" para assegurar o cumprimento da decisão que bloqueou o X e não uma "censura" à circulação de informações na rede social.

A manifestação foi enviada anteontem ao gabinete do ministro Kassio Nunes Marques, relator das ações.

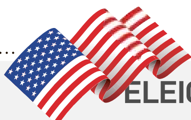
O ministro Alexandre de Moraes estabeleceu uma multa diária de R$ 50 mil para quem tentar burlar o bloqueio ao X por meio de VPN – ferramenta que permite omitir a localização de acesso à internet.● **RAYSSA MOTTA**

INÊS 249











# Vices de Trump e Kamala disputam voto da população rural nos EUA

*Histórico de Tim Walz abre chance para democratas cortejarem eleitorado cativo dos republicanos, que apostam em J.D. Vance para garantir vitória nas pequenas cidades*

**DANIEL GATENO**

Longe dos centros urbanos, a população rural dos EUA escolheu Donald Trump para representar os seus interesses. A inclinação cada vez maior divide ainda mais a linha entre o que significa ser republicano e democrata. Mas um senhor de meia idade que gosta de caçar e pescar pretende ser o antídoto dos progressistas americanos.

Tim Walz, governador de Minnesota e vice na chapa de Kamala Harris, viralizou nas redes sociais e ganhou projeção por adotar uma nova linha de ataque ao chamar Trump e seu candidato a vice, J.D. Vance, de "estranhos". Mas o impacto de Walz é muito maior.

Ele é um veterano da Guarda Nacional, foi professor de escola pública, treinador de futebol americano e eleito e reeleito deputado por um distrito conservador, de 2007 a 2019. Walz acredita que seu histórico o credencia para conversar com a população rural, um eleitorado com tendências conservadoras que sofre com a falta de emprego, educação e se afasta cada vez mais dos democratas.

**VANCE.** Walz busca ser a nêmesis de seu oponente, o senador J.D. Vance, um republicano que também tem origens rurais e se tornou conhecido em 2016, quando lançou sua autobiografia: *Era uma vez um sonho: a história de uma família da classe operária e da crise da sociedade americana*. Com o best-seller, Vance se tornou porta-voz da classe trabalhadora rural e do movimento que levou Trump à Casa Branca.

"Vance e Walz representam a população rural de formas diferentes", avalia Lisa Pruitt, professora de direito da Universidade da Califórnia e especialista em população rural americana. "É surpreendente que ambos tenham raízes rurais, dadas as suas distâncias ideológicas. Eles vêm de lugares diferentes e têm atitudes distintas em relação à vida rural."

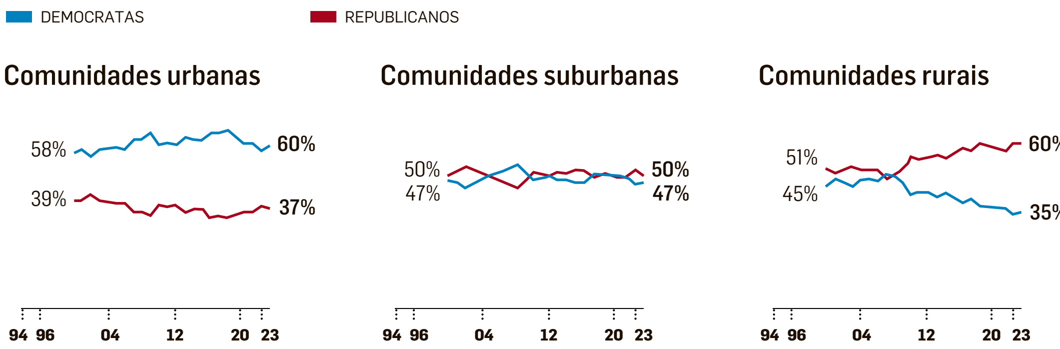
Desde que foi escolhido como vice de Kamala, Walz tenta ressaltar as diferenças com Vance. Em comício em Omaha, no Nebraska, ele afirmou que Vance não representa a população rural dos EUA e não conhece Estados tradicionalmente republicanos, como Nebraska. "Walz conversa com o eleitor rural de uma forma que outros democratas não poderiam", disse ao **Estadão** Elizabeth Theiss-Morse, professora de ciências políticas da Universidade de Nebraska-Lincoln. "Ele tem um jeito autêntico."

Para Vance, a tarefa é mais "fácil" por ele ser republicano. "A parte rural dos EUA é muito conservadora. Então, Trump e Vance são candidatos atraentes simplesmente porque são do Partido Republicano", aponta Theiss-Morse.

**VOTO NOS EUA**

**Segundo pesquisa do Pew Research, de abril, comunidades urbanas e rurais são dominadas por democratas e republicanos, respectivamente, enquanto as suburbanas estão divididas**

**Porcentual de eleitores registrados**




**FONTE:** PEW RESEARCH / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

**Disputa**

**Walz busca ser a nêmesis de seu rival, J.D. Vance, um republicano que também tem origens rurais**

Vance ficou famoso antes mesmo de entrar na política. Após a publicação de seu best-seller, ele foi convidado a dar entrevistas para grandes emissoras de TV sobre sua infância difícil nos Estados de Ohio e Kentucky e o declínio de uma classe trabalhadora rural que se sente esquecida pelos democratas e gravitou para Trump.

O livro narra a infância pobre de Vance em Middletown, Ohio, onde sofreu com violência doméstica, presenciou abusos e foi criado por seus avós por conta da dependência química de sua mãe. Sua família também tem raízes na região dos Apalaches, no Kentucky, um dos locais mais pobres dos EUA, que sofre com uma crise de opioides.

Apesar de também ter tido uma infância rural, a realidade de Walz é diferente. "Existe uma desigualdade muito maior e uma taxa de pobreza mais significativa na região dos Apalaches do que em Nebraska ou Minnesota", disse Pruitt.

A realidade vivida por Vance mudou a maneira como ele via seus vizinhos na infância. Em sua autobiografia, ele argumenta que a falta de responsabilidade pessoal das pessoas que moravam nas regiões em que ele cresceu era um dos motivos da pobreza e do envolvimento com drogas. "Se você sente que está competindo com seus vizinhos por recursos e bens, o seu pensamento em relação a sua comunidade é diferente", disse Pruitt.

De acordo com ela, Estados como Nebraska e Minnesota têm um padrão econômico mais alto. "Esse padrão pode alterar as atitudes das pessoas em relação a seus vizinhos. Por isso, as políticas de Walz parecem mais generosas", afirmou.

Walz, de 60 anos, nasceu em West Point, Nebraska. Seu pai, James Walz, veterano da Guerra da Coreia, era diretor de escola primária e morreu de câncer de pulmão quando o governador tinha 17 anos.

Após conhecer sua mulher, Gwen Whipple, Walz se mudou para Minnesota, em 1994, para ser professor de um colégio público. Em 2006, destronou o deputado republicano de seu distrito, em uma área rural do sul do Estado. "Walz foi eleito durante uma onda democrata e manteve seu posto durante os governos de Obama e Trump", disse Timothy Lynch, professor de ciências políticas da Universidade Saint Thomas, de Minneapolis.

> ***"Nestas eleições, os democratas querem se vender como o partido de todos, e uma pessoa do meio rural ajuda"***
> **Elizabeth Theiss-Morse**
> **Professora de ciências políticas da Universidade de Nebraska-Lincoln**

**TRANSFORMAÇÃO.** O vice de Kamala era visto como um democrata moderado, com posições palatáveis para a região rural conservadora que ele representava no Congresso. Ele era apoiado pela Associação Nacional de Rifles (NRA) e foi incluído por uma revista especializada em uma lista de 20 políticos com porte de armas nos quais era possível votar.

Mas, em 2018, quando Walz se candidatou para o governo de Minnesota, algumas de suas posições mudaram. Ele foi acusado de ter se tornado um progressista. Motivado por uma série de incidentes envolvendo massacres com armas de fogo, Walz sancionou medidas de controle de armas em Minnesota, após ser eleito, em 2019.

Com uma maioria democrata na legislatura estadual, o governador assinou uma lei que dava crédito financeiro a famílias de baixa renda com filhos, criou um programa de licença remunerada, investiu em energia limpa, tornou as mensalidades universitárias gratuitas para certos estudantes e garantiu merenda gratuita para crianças de escolas públicas.

Para Lynch, Walz não necessariamente mudou suas posições em todos os assuntos, mas existem diferenças na transição de um cargo legislativo para executivo. "Os membros do Congresso podem ter uma atuação menos ideológica do que no governo estadual. Walz trabalhou para sua comunidade, por isso sobreviveu a ondas republicanas."

O especialista aponta que a experiência de Walz é mais importante do que seu tempo como governador. "Ele ficou muito tempo no Congresso, pode contribuir no Senado para passar leis importantes e já provou que consegue trabalhar com os republicanos", disse Lynch.

Criticado pela mudança, Walz se defendeu, ao afirmar que cuidar de sua comunidade não é uma característica progressista. "Ele quer passar a mensagem de que todas as leis que ele apoiou são de senso comum", disse Theiss-Morse. "Não há nada mais rural do que cuidar de sua comunidade."

**DESAFIO.** Os democratas sabem que o domínio rural republicano não será superado tão cedo, mas em uma eleição apertada, qualquer redução de déficit é importante. Segundo Theiss-Morse, os democratas estão tentando transmitir uma mensagem diferente, ressaltando as ideias de liberdade e patriotismo, bandeiras republicanas. "Nessas eleições, os democratas querem se vender como o partido de todos, e uma pessoa do meio rural ajuda." ●

Seca de petróleo

# Colapso da segunda maior cidade da Venezuela é um retrato da crise chavista



***Em nenhuma outra região êxodo foi tão acentuado quanto em Maracaibo, antiga metrópole produtora de petróleo***

**FRANCES ROBLES**
THE NEW YORK TIMES

No passado uma metrópole pujante no centro da região produtora de petróleo na Venezuela, aquela Maracaibo deixou de existir. Hoje, a cidade é repleta de casas abandonadas – algumas parecem ter sido alvo de bombardeios, porque os proprietários arrancaram janelas e telhas para vender como entulho antes de partir para Colômbia, Chile e EUA. Jardins com o mato crescido diante das casas nos bairros de classe média estão cheios de cartazes de venda.

Menos carros circulam nas ruas e menos criminosos espreitam para assaltá-los. Jantares de Natal, antes cheios de parentes ruidosos, viraram eventos solitários diante de webcams. Cerca de 8 milhões de venezuelanos – mais de um quarto da população do país – emigraram nos anos recentes, expulsos pela miséria econômica e pela repressão política.

Em nenhuma outra região da Venezuela esse êxodo foi tão acentuado quanto em Maracaibo, que foi esvaziada pela perda de aproximadamente 500 mil de seus 2,2 milhões de habitantes – muitos deles jovens ou adultos com menos de 40 anos (o índice populacional tem como base pesquisas, já que o governo não realiza um censo oficial há mais de uma década). “O primeiro golpe que sentimos é a solidão”, afirmou o prefeito de Maracaibo, Rafael Ramírez. “É devastador. Isso nos afeta emocionalmente.”

**‘PAÍS DE VELHOS’.** Localizada no oeste da Venezuela, Maracaibo segue sendo a segunda maior cidade do país e tem sido afetada por uma economia em colapso, apagões rotineiros e persistente falta de gasolina e água.

Muitos adultos economicamente ativos partiram em busca de trabalho em outras partes e deixaram os filhos em casa até que eles consigam se estabelecer com mais firmeza, entregando para os avós a responsabilidade de criá-los. “Neste momento, somos um país de velhos”, afirmou Antonio Sierra, de 72 anos, sentado na poltrona de sua sala de estar e olhando pela janela de onde se vê muitas casas vazias.

Os três filhos adultos de Sierra foram embora. Um deles deixou para trás um bebê, Rafael, hoje com 7 anos. Em 2023, até os professores do menino partiram. Sierra e outros avós fizeram vaquinha para pagar US$ 2 por semana pa-

MARIAN CARRASQUERO/THE NEW YORK TIMES–1/9/2024



**Importante no passado, Maracaibo hoje está vazia**

ra um professor substituto assumir o 1.º ano.

Maracaibo prepara-se agora para outra onda de emigração, que deve ocorrer nos próximos meses, após o país mergulhar na instabilidade que se seguiu à eleição nacional, em julho, que o ditador Nicolás Maduro declarou ter vencido, apesar de as atas de votação comprovarem que ele perdeu.

Seu governo lançou uma campanha brutal contra qualquer um que conteste os resultados. E com os EUA entre os muitos países que rejeitaram a declaração de vitória, as sanções econômicas de Washington, que aprofundaram o sofrimento econômico na Venezuela, não deverão ser aliviadas tão cedo.

Uma emigração massiva de médicos, enfermeiros, agentes sanitários e motoristas de ônibus – profissionais cada vez mais em falta na Venezuela – seria ainda mais brutal em Maracaibo, de onde tantos venezuelanos que trabalhavam nessas áreas já partiram.

Ramírez tem saudade do tempo em que empresas organizavam conferências em Maracaibo e a estatal petroleira da Venezuela, PDVSA, produzia tanto em um lago próximo que seus trabalhadores desfrutavam de um padrão de vida confortável.

**COLAPSO.** A acentuada elevação na emigração de Maracaibo, afirmou Ramírez, começou por volta de uma década atrás. Seguiu-se ao colapso da estatal petroleira, causado por corrupção, falta de investimento e expurgos políticos de funcionários capacitados – e exacerbado pelas sanções dos EUA.

**ONDE FICA**




INFOGRÁFICO: ESTADÃO

*“O primeiro golpe que sentimos é a solidão. É devastador. Isso nos afeta emocionalmente”*
**Rafael Ramírez**
**Prefeito de Maracaibo**

*“Neste momento, somos um país de velhos”*
**Antonio Sierra**
**Morador de Maracaibo, de 72 anos**

Um enorme apagão que atingiu todo o país, em 2019, desencadeou dias de saques em Maracaibo e provocou ainda mais instabilidade. O Estado de Zulia, onde fica a cidade, faz fronteira com a Colômbia, facilitando para as pessoas que não conseguem pagar por passagens aéreas fazerem a viagem a pé.

Pelo menos metade dos entrevistados em uma pesquisa encomendada pelo prefeito de Maracaibo afirmou que pretende partir, um número consideravelmente mais alto do que o índice genérico no país, de 30% de entrevistados que expressaram desejo de ir embora, afirmou o consultor político Efraín Rincón, que conduziu as pesquisas.

**RESISTÊNCIA.** Xiomara Ortega, de 68 anos, disse que tanta gente planejava partir se Maduro vencesse que ela acha que ficará sozinha em seu bairro em Maracaibo. Duas filhas de Xiomara estão na Colômbia, e ela está criando seis netos. Na maioria dos dias, não há água – nem dinheiro para comprar.

Ela varre os pátios dos vizinhos para conseguir mais renda e rouba eletricidade de um poste público nas imediações. “Não sobrou ninguém”, afirmou. “Mas eu pretendo ficar.” ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

Venezuela

# Chavistas prendem 3 americanos e 2 espanhóis

***Em meio a tensões com Espanha e EUA e sem provas, regime acusa estrangeiros de tramar golpe de estado com oposição***

CARACAS

Em meio a uma crise com EUA e Espanha, o ministro do Interior da Venezuela e número dois do regime chavista, Diosdado Cabello, anunciou, ontem, a prisão de dois cidadãos espanhóis que, segundo ele, eram espiões do CNI, o serviço de inteligência da Espanha, e de três americanos.

Em um anúncio confuso, sobre tramas aparentemente distintas, Cabello disse que um checo também foi preso e o regime apreendeu 400 fuzis. Sem mostrar provas, o ministro afirmou que as armas estariam vinculadas à oposição e teriam sido enviadas pelos EUA para uma tentativa de golpe de estado. O Departamento de Estado americano afirmou que as acusações de envolvimento dos EUA em um complô contra o governo venezuelano eram "categoricamente falsas". Maduro e aliados acusaram em várias ocasiões os EUA, com quem rompeu relações em 2019, de promover uma conspiração contra o governo.

Os estrangeiros fariam parte de um grupo de 14 pessoas que, segundo o ministro, teriam um plano para desestabilizar a Venezuela. Os espanhóis foram identificados como José María Basoa Valdovinos e Andrés Martínez Adasme – fontes do governo espanhol negaram ao *El País* que eles fossem membros do CNI.

**Objetivos**
**Segundo Diosdado Cabello, acusados estariam tramando para 'atentar' contra Nicolás Maduro**

Os americanos foram identificados como Estrella David, Aaron Darren Logan e Wilmer José Castañedao, sendo este último, segundo Cabello, membro das forças especiais SEAL da Marinha americana. O checo não foi identificado imediatamente. O Departamento de Estado confirmou que um militar americano foi detido e citou "relatórios não confirmados de outros dois cidadãos americanos" presos.

O ministro disse que as prisões ocorreram em Puerto Ayacucho, no Estado do Amazonas, perto de um aeroporto, sem especificar quando. Segundo ele, os espanhóis estavam tirando fotos de instalações do aeroporto.

Cabello mencionou um suposto plano para atentar contra Nicolás Maduro e autoridades do Executivo, após as eleições de 28 de julho, nas quais foi proclamada a reeleição do presidente em meio a denúncias de fraude pela oposição. O plano, segundo ele, estaria ligado a centros de inteligência da Espanha, dos EUA e à líder opositora María Corina Machado. "Contactaram mercenários franceses, do leste europeu e estão em uma operação para tentar atacar nosso país", disse, acrescentando que os detidos "estavam confessando".

PRESIDÊNCIA DA VENEZUELA




**Diosdado Cabello apresentou armas supostamente apreendidas**

**TENSÕES.** As prisões ocorrem em meio a fortes tensões entre Caracas e Espanha e EUA. Na quinta-feira, o governo americano anunciou sanções contra 16 funcionários do regime venezuelano, incluindo a presidente do Tribunal Supremo de Justiça, Caryslia Rodríguez, além de autoridades eleitorais e integrantes da cúpula militar e dos serviços de inteligência.

A tensão diplomática com a Espanha aumentou nos últimos dias depois que o candidato opositor Edmundo González Urrutia chegou ao país, há uma semana, para pedir asilo após um mês na clandestinidade na Venezuela. Na sexta-feira, Caracas convocou o embaixador espanhol Ramón Santos para dizer que não vai permitir uma "ação intervencionista" da Espanha. ● **AFP e AP**

INÊS 249





**Lourival Sant'Anna** *carta@lourivalsantanna.com*

# A normalização da irresponsabilidade

As mentiras espalhadas por Donald Trump e seu vice, J.D. Vance, sobre imigrantes haitianos sequestrando bichos de estimação para comer em Springfield, Ohio, é um dos capítulos mais assombrosos e repugnantes da normalização de políticos inconsequentes.

Cinco escolas e a prefeitura de Springfield tiveram de ser esvaziadas e fechadas na quinta-feira, depois de ameaças de bomba contra seus prédios. A hostilidade aos haitianos sofre uma escalada, mesmo depois de o administrador da cidade e o governador de Ohio terem afastado qualquer evidência desses delitos. A imigração é a principal linha de ataque de Trump contra sua adversária Kamala Harris. Como de hábito, Trump mente para sustentar seus ataques.

**IMIGRAÇÃO.** O caso de Springfield é ainda mais grave, porque atinge uma comunidade específica, como comprovam as ameaças de bombas. A cidade de 60 mil habitantes recebeu entre 12 mil e 20 mil imigrantes haitianos nos últimos sete anos. Eles receberam status de proteção provisória, uma residência legal temporária para atender a demanda de mão de obra.

Rica cidade industrial no passado, Springfield entrou em decadência com a transferência de indústrias para China e México, entre outros países, no rastro da globalização. A população caiu de 80 mil para 60 mil.

> ***Como de hábito, Trump mente sistematicamente para sustentar seus ataques a imigrantes***

Em 2017, início do governo Trump, uma fábrica japonesa e outras indústrias se instalaram na cidade, atraídas por incentivos municipais, imóveis baratos e acesso a duas estradas estaduais. Mas não havia mão de obra. Foi aí que os haitianos começaram a chegar. Eles reavivaram a cidade, recuperando casas e jardins, mandando crianças para as escolas, pagando impostos, movimentando comércio e serviços.

As casas passaram a ser alugadas por vários trabalhadores, com capacidade de pagar mais do que uma família, o que inflacionou o preço da moradia. Os imigrantes fazem filas nos postos de saúde de madrugada, dificultando o atendimento aos americanos. Nesse ambiente, surgiram as lendas urbanas: um haitiano teria capturado um pato em um parque, degolado e comido; um vídeo com um americano comendo um gato em outro lugar serviu de "prova".

Durante o debate, Trump contou a história falsa do sequestro de animais pelos haitianos. Elon Musk, que tem 197 milhões de seguidores no seu X, e está apoiando Trump com afinco, fez uma série de posts espalhando a desinformação sobre os haitianos. É um caso emblemático de normalização da irresponsabilidade. ●

É COLUNISTA DO ESTADÃO E ANALISTA DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS

**SEG.** Oliver Stuenkel (quinzenalmente) ● **QUA.** Andrés Oppenheimer ● **SÁB.** Fareed Zakaria ● **DOM.** Lourival Sant'Anna

**Peru**

## Ex-presidente Fujimori é enterrado em Lima

**O corpo do ex-presidente e ditador Alberto Fujimori foi enterrado, ontem, em Lima, após velório com honras de Estado no Peru. O enterro ocorreu no cemitério Campo Fe de Huachipa. Fujimori morreu na quarta-feira, aos 86 anos, depois de passar por um tratamento contra câncer de língua. ●**

ERNESTO BENAVIDES / AFP



**A guerra de Putin**

## Rússia e Ucrânia trocam 206 prisioneiros

**A Rússia anunciou, ontem, a troca de 206 prisioneiros com a Ucrânia, 103 de cada lado, após um acordo negociado pelos Emirados Árabes Unidos. A troca inclui soldados russos capturados por Kiev na região fronteiriça de Kursk, durante sua primeira grande incursão dentro da Rússia. ●**

INÊS 249









Vida na cidade

# Antigo hospital se consolida como megacomplexo de luxo na Paulista

*Cidade Matarazzo abre centro cultural como marco de sua proposta, que une o respeito ao espaço tombado com propostas inovadoras para atrair público e recursos*

PRISCILA MENGUE

"Ao longo do tempo, as pessoas vão entender que essa é a parte mais importante", diz Alex Allard, o francês idealizador da Cidade Matarazzo, na região central de São Paulo. Ele se refere à abertura ao público hoje da Casa Bradesco, que marcará uma nova fase do megacomplexo de luxo – paulatinamente inaugurado desde 2021 e conhecido pela capela que "flutuou" a 31 metros de altura durante escavações de pisos subterrâneos anos atrás.

O novo espaço cultural traz uma exposição do artista indo-britânico Anish Kapoor, batizada de *Inflamação*, com obras de grande porte que ocupam dois pavimentos de um dos blocos do antigo Hospital Umberto I, a uma quadra da Avenida Paulista, na Bela Vista. Mesmo com a reformulação da construção, resquícios da instituição de saúde foram intencionalmente preservados.

A abertura marca, também, o novo momento da obra do complexo, de proporções monumentais e complexa engenharia: os cinco blocos do antigo hospital tiveram as fundações e a sustentação reforçadas para manter as características originais da fachada. Simultaneamente, ocorreram a demolição do miolo do predinho e as escavações a até 20 metros de profundidade. Ou seja, ficou o "esqueleto" original, enquanto o interior (e o subsolo) foi reformulado.

Allard compara a ambição do projeto às grandes catedrais europeias católicas construídas há séculos, pelo apuro arquitetônico e pelas intervenções de importantes artistas. "Somos criadores de um templo, um templo dos tempos modernos, que faz com que qualquer pessoa que entre fique inspirada." O empresário fala em obsessão por detalhes, qualidade e técnica, o que o levou a reunir mais de uma centena de designers, artistas e arquitetos para o projeto.

O espaço foi parcialmente inaugurado em 2021, com novos trechos abertos paulatinamente até a entrega total – estimada entre abril e junho de 2025. "É uma entrega progressiva, porque o lugar é absolutamente gigante", justifica ele, que prefere chamar o complexo de um "ecossistema".

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO



**Construção 'para baixo' foi um desafio arquitetônico**

Hoje, a Cidade Matarazzo soma o Hotel Rosewood e seus restaurantes – dispostos na antiga maternidade e em uma nova construção, a Torre Mata Atlântica – a Capela Santa Luzia e o Edifício Aya (escritórios). E há a Soho House, clube de criativos globais cuja sede na América do Sul foi inaugurada em junho, com anuidade entre R$ 8,1 mil e R$ 20,6 mil.

**FUTURO.** As fases seguintes da obra envolvem a inauguração de restaurantes (incluindo o da chef Bela Gil e uma unidade do libanês Em Sherif), butiques, serviços de bem-estar e diversos nos demais blocos.

**Avanço por etapas**
**Novos trechos serão abertos paulatinamente até entrega total – prevista entre abril e junho de 2025**

Todas as operações passam pelo crivo de Allard, a fim de que estejam alinhadas aos preceitos da Cidade Matarazzo (desde a prioridade a alimentos de pequenos produtores até o citado consumo consciente).

Além disso, há a construção em andamento de um bulevar em parte da Rua São Carlos do Pinhal e da Alameda Rio Claro, interligando o complexo à Paulista. A ideia é se conectar com os parques (cuja concessão pública por 25 anos tem Allard como um dos responsáveis) e os demais centros culturais. O custo do megacomplexo é de R$ 3 bilhões. "É um desafio financeiro, porque toda a Faria Lima acha que tem de fazer 25 andares para ganhar dinheiro, e eu estou mostrando que esse lugar (*que era*) abandonado virou o mais valioso do Brasil (*mesmo*) com dois andares (*o antigo hospital*). E o que vai nos permitir convencer que esse novo lado da Paulista é também um novo lado do mundo? O sucesso financeiro."

Para Allard, comparar a Cidade Matarazzo à maioria dos empreendimentos de hoje é como equiparar uma bolsa Birkin de U$ 200 mil a uma bolsa de plástico feita na China, vendida a R$ 5. "Quando você sai da curva, tem custo, mas também essa força de surpreender." A partir dos resultados em São Paulo, está com novos projetos para construções históricas de Salvador e Rio.

Na Casa Bradesco, por exem-

INÊS 249



TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO


A exposição do artista indo-britânico Anish Kapoor traz obras de grande porte que ocupam dois pavimentos de um dos blocos

## CIDADE MATARAZZO

**Complexo de luxo ocupa hospital centenário a uma quadra da Paulista**

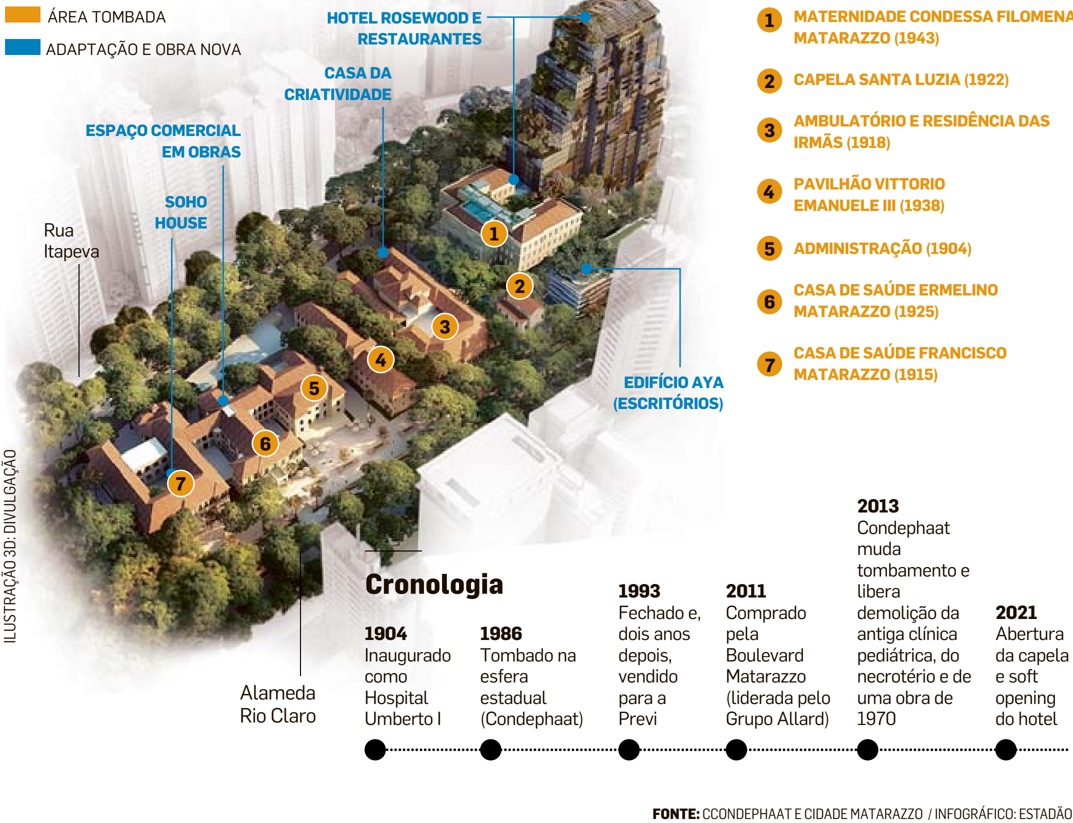



ILUSTRAÇÃO 3D: DIVULGAÇÃO

**FONTE:** CCONDEPHAAT E CIDADE MATARAZZO / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

plo, a assinatura principal é do franco-argelino Rudy Ricciotti, em parceria com o escritório brasileiro-norueguês SPOL Architects, mas outros espaços envolveram nomes como o premiado arquiteto francês Jean Nouvel, o também arquiteto francês Philippe Starck e o artista brasileiro Vik Muniz, dentre outros.

**INVERSÃO.** Na parte de engenharia, o processo que permitiu a criação da Casa Bradesco é chamado de "obra invertida", por fazer o oposto do tradicional: o prédio (hospital) já existia e, portanto, os pavimentos subterrâneos foram construídos depois. Somou-se, ainda, a complexidade de sustentação das fachadas enquanto a parte interior era demolida. Como as instalações são tombadas, a alternativa para a expansão foi, portanto, "crescer" abaixo do nível do solo.

Na prática, foram duas obras dentro de uma, com o desafio de manter o "esqueleto" original intacto. Dessa forma, o uso de maquinário pesado foi restrito, a fim de evitar danos ao que deve ser preservado. "Aqui, a dificuldade é manter a construção tombada. Essa obra é completamente atípica, foram anos de estudo para definir as soluções técnicas", afirma Gerson Sallum, diretor técnico das obras. Outro ponto foi garantir que a estrutura suportasse obras de arte de grande porte, de toneladas.

> ***"Ao longo do tempo, as pessoas vão entender que essa é a parte mais importante"***
> **Alex Allard**
> Idealizador

> ***"Vai acabar virando um hub 24 horas: as pessoas vão poder vir aqui e ter diferentes experiências a todos os momentos"***
> **Benjamin Ramalho**
> Diretor executivo

**O NOVO ESPAÇO.** Na Casa Bradesco, o maior exemplo dessa intervenção é o teatro subterrâneo com pé-direito de 18 metros, com inauguração ainda neste ano, em soft opening. O espaço terá um painel de LED de 850 m², cujas imagens estarão em diálogo com eventos e espetáculos previstos para o espaço multilinguagens.

Já os demais pavimentos da casa deixam o passado como hospital em maior evidência, em conjunto com as intervenções do novo projeto contemporâneo de Ricciotti, como o uso de madeira de demolição nos revestimentos do teto e de parte das paredes internas. Isso se soma à presença de marcas do tempo variadas, como pichações, descascados etc. Originalmente, a parte da Casa Bradesco era o bloco E do hospital, onde havia o ambulatório e a residência das freiras. Segundo dados oficiais, esse trecho data de 1918.

Entre programação cultural, eventos, gastronomia, capela e hotel, a ideia é que a Casa amplifique a variedade de roteiros que mesclam diferentes experiências do complexo. "Vai acabar virando um hub 24 horas: as pessoas vão poder vir aqui e ter diferentes experiências a todos os momentos", descreve Benjamin Ramalho, diretor executivo do Bioma de Cultura do complexo.

"Temos uma cultura no Brasil, em São Paulo, de derrubar e fazer novo, e, aqui, realmente, é ligado à história. É um prédio 100% contemporâneo em termos de serviços e segurança, mas isso está escondido, para mostrar o prédio antigo", diz o arquiteto norueguês Adam Kurdahl, da SPOL. Ele descreve o chão como um grande espelho d'água, pelo aspecto brilhoso, discreto, a fim de não interferir tanto na experiência dos visitantes.

Na prática, contudo, as grandes aberturas em vidro e as janelas do segundo pavimento tendem a atrair olhares. Delas, é possível observar a Torre Mata Atlântica, com árvores em suas varandas, a capela restaurada e a antiga maternidade, transformada em parte do hotel. Por enquanto, a vista estará coberta para não interferir na mostra. A exposição tem curadoria de Marcello Dantas, com obra inédita pensada especialmente para esse espaço.

**HISTÓRICO.** Popularmente conhecido como Hospital Matarazzo, o Hospital Umberto I remonta a 1904, com uma expansão paulatina ao longo de décadas. O espaço permaneceu em atividade até meados dos anos 1990. A desativação resultou na falta de um uso fixo por décadas – período em que recebeu apenas eventos pontuais, como uma edição da CasaCor e um desfile de Alexandre Herchcovitch, por exemplo.

A situação começou a mudar após a compra pela Boulevard Matarazzo Empreendimentos (liderada pelo Grupo Allard), em 2011. Dois anos depois, foi modificado o tombamento das construções menos antigas, o que viabilizou a obra da Torre Mata Atlântica e do Edifício Aya. A primeira inauguração foi da capela, em 2021 – o templo católico recebe missas periódicas, concertos e celebrações (como casamentos).

No mesmo ano, o hotel teve o seu soft opening, com a inauguração de mais restaurantes ao longo de 2022, como o Taraz (do chef Felipe Bronze). Paralelamente, árvores têm sido plantadas pelos jardins e até nas sacadas da torre.

> **Casa Bradesco**
> **Teatro subterrâneo, com pé-direito de 18 metros, tem inauguração ainda neste ano, em soft opening**

Para Allard, a inauguração fracionada dos espaços ocorre em parte pelo porte de cada um. O hotel é, por exemplo, pensado para reunir as elites que antes consideravam aquele como o "lado errado da Paulista" – menos valorizado que a vizinhança do outro lado da avenida, nos Jardins.

Já o Aya, por outro lado, é pensado para fomentar novas ideias entre grandes lideranças empresariais e de startups, com um viés que envolve também uma preocupação ambiental. Por fim, a Casa Bradesco é pensada para trazer artistas contemporâneos, com obras que fomentam reflexões sobre a sociedade. "Essa exposição (*de abertura*) é para isso: chamar a atenção com beleza, com estética, mas, também, para se indignar. Não tenho dúvida de que vai ser um sucesso, que vai mudar a cidade." ●

**CASA BRADESCO**. ALAMEDA RIO CLARO, 190, BELA VISTA.

**EXPOSIÇÃO ANISH KAPOOR – INFLAMAÇÃO.** DE 15 DE SETEMBRO A 15 DE JANEIRO. DE TERÇA-FEIRA A DOMINGO, DAS 10H ÀS 22H **INGRESSOS:** R$ 80 (DE QUARTA A DOMINGO), COM DESCONTO PARA CLIENTES BRADESCO; ENTRADA GRATUITA ÀS TERÇAS (MEDIANTE RESERVA PELO APP). HÁ OPÇÕES TAMBÉM DE TOUR GUIADO. **MAIS INFORMAÇÕES:** CULTURA.CIDADEMATARAZZO.COM.BR

INÊS 249



ERA DO CLIMA O Brasil sufoca

# Seca e calor levam cidades paulistas a adotar rodízio no fornecimento de água

***Incêndios no interior agravam crise, elevando consumo no combate ao fogo; Sabesp não raciona, mas pede economia***

**JOSÉ MARIA TOMAZELA**

CCS/PREFEITURA DE PIRACICABA

**O rio que abastece Piracicaba e Americana está com uma vazão 60% abaixo da média para setembro**

A seca e o calor já levam municípios paulistas a adotar ou prever racionamento de água. Cidades importantes como Bauru e São José do Rio Preto enfrentam escassez para abastecimento. Em Bauru e outras cidades, o rodízio já está em vigor. Rio Preto vai decidir se adota a medida na terça-feira.

Os incêndios agravam a situação, elevando o consumo de água, usada para a limpeza da fuligem nas casas e no combate às chamas. Ao menos 53 municípios do Estado estão em emergência por seca e incêndios, segundo a Defesa Civil estadual. No fim de julho, eram dez cidades nessa condição. Com a previsão de atraso na temporada de chuvas este ano, as prefeituras realizam campanhas e impõem multas pelo desperdício. Na quarta-feira, Atibaia decretou emergência hídrica e adotou o rodízio por risco de desabastecimento. A cidade foi dividida em três setores que recebem água em dias alternados.

Foram fixadas multas para quem lava carros, calçadas ou rega jardins. Moradores foram convocados a denunciar desperdícios. "A medida pretende mitigar os efeitos das secas de forma a manter o sistema de abastecimento de água com o menor prejuízo possível à população", diz o decreto.

Em Sorocaba, a prefeitura assinou decreto declarando emergência climática no município. A norma prevê multa de até R$ 150 mil para quem for flagrado colocando fogo em mato. Pelo grande número de focos, o uso de água para abastecer caminhões-pipa do Corpo de Bombeiros e da Defesa Civil para combater incêndios tem causado risco para o abastecimento urbano

**AMEAÇA.** Em Rio Preto, os 501 mil habitantes estão com risco de racionamento. De janeiro até o dia 12, choveu 47% menos do que no mesmo período do ano passado. O município está há 153 dias sem precipitação expressiva. O sistema opera no limite. "Com a gravidade da situação, o Semae (*Serviço Municipal Autônomo de Água e Esgoto*) precisou reduzir a captação de água na Represa Municipal", informa a prefeitura.

Para compensar, foi aumentada a captação dos poços de 16 horas para 22 horas, também no limite de operação. Segundo o Semae, caso não chova ou o consumo caia nos próximos dias, o racionamento será inevitável. Na terça-feira, o comitê se reúne para decidir sobre o racionamento. Conforme o superintendente do Semae, Nicanor Batista Jr., a autarquia faz campanhas para economia de água.

**Rio Preto**
**Caso não chova ou o consumo caia nos próximos dias, o racionamento será inevitável**

Já o Departamento de Água de Bauru, que tem 380 mil habitantes, iniciou na segunda-feira uma série de manobras na rede para se adequar à queda drástica no nível do reservatório do Rio Batalha. Na quarta, o patamar do rio atingiu 1 metro, mais de três vezes abaixo do ideal (3,20 m). Vários bairros passaram a receber água de poços profundos para equilibrar a distribuição. O racionamento teve início no dia 9 de maio e hoje os bairros ficam 24 horas com água e 48 sem.

Em Vinhedo, o rodízio também perdura desde maio e tem sido necessário usar água de poços artesianos particulares. A multa para quem desperdiça é de R$ 663, valor que dobra em caso de reincidência. Moradores reclamam que recebem água suja na retomada do fornecimento, durante o rodízio. A Sanebavi, empresa de saneamento do município, diz que a água retorna com muita velocidade e leva resíduos antes presos na tubulação.

O cenário afeta também bacias hidrográficas importantes para o abastecimento público. Nesta quinta, o Rio Piracicaba, que abastece Piracicaba e Americana, estava com vazão 60% abaixo da média para setembro, segundo o Consórcio das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí (PCJ). Na área urbana de Piracicaba, a situação é mais crítica: com vazão de apenas 18,3 mil litros por segundo, um terço da média histórica (55,3 mil litros).

**LAVAR FULIGEM.** O maior consumo de água para limpar fuligem das queimadas também prejudica o abastecimento, segundo a Companhia de Saneamento Básico do Estado (Sabesp). No fim de agosto, a companhia alertou sobre risco de falta de água em Franca e Restinga com esse uso.

"Não há racionamento neste momento nos 375 municípios operados pela Sabesp, mas, como mostram a severa estiagem e as altas temperaturas, a companhia ressalta que o uso consciente da água é essencial em qualquer época", afirmou, em nota.

**FOGO.** Os incêndios que se espalham pelo interior, além de elevar o consumo de água para a limpeza da fuligem e o combate às chamas, têm impacto direto no abastecimento. Em Marília, há uma semana, o fogo atingiu transformadores e equipamentos do sistema de captação do Rio do Peixe, que abastece 50% da cidade. A suspeita é de que uma queimada no terreno vizinho atingiu o local. ●

**Saiba mais**

**● Chuva vai atrasar**
**Conforme o Cemaden, a previsão meteorológica é de provável atraso no início da estação chuvosa, o que resultará no prolongamento do período de estiagem nos rios de todas as áreas do País, com exceção da Região Sul. O provável atraso é causado pelo maior aquecimento do Oceano Atlântico na região da América Central, favorecendo chuvas mais intensas do que o normal nessa região, e reduzindo na maior parte da América do Sul.**

INÊS 249



ERA DO CLIMA O Brasil sufoca

# Emissão de gás (que não é carbônico) bate recorde e piora a crise climática

***Emissões de metano provenientes de combustíveis fósseis, fazendas e aterros sanitários têm avanço em quase todo o mundo***

**SARAH KAPLAN**
THE WASHINGTON POST

As emissões de metano – um poderoso gás de efeito estufa – estão aumentando no ritmo mais rápido já registrado na história, disseram os cientistas na terça-feira, desafiando as promessas globais de limitar o gás e colocando a Terra em rota para um perigoso aumento de temperatura.

Nova pesquisa do Global Carbon Project (Projeto Carbono Global) – coalizão internacional de cientistas que busca quantificar as emissões que causam o aquecimento do planeta – descobriu que os níveis de metano na atmosfera estão acompanhando os níveis projetados pelos piores cenários climáticos. Como o metano retém cerca de 30 vezes mais calor do que o dióxido de carbono em um período de cem anos, a aceleração das emissões tornará quase impossível para o mundo atingir metas climáticas, alertaram os autores.

“Essas emissões extras de metano aproximam ainda mais os limites de temperatura”, disse Rob Jackson, cientista climático da Universidade de Stanford (EUA) e presidente do Global Carbon Project. “O aquecimento que antes era inconcebível agora talvez seja provável.”

**Visão do especialista**
**‘Essas emissões extras de metano aproximam ainda mais os limites de temperatura’**

**CAUSAS.** O relatório *Global Methane Budget* (*Orçamento Global de Metano*) do projeto, que ainda não foi revisado por pares, conclui que as emissões de metano causadas pelo homem cresceram até 20% entre 2000 e 2020 e agora representam pelo menos um terço do total de emissões anuais. O maior crescimento veio da expansão dos aterros sanitários, da produção pecuária em expansão, do aumento da mineração de carvão e do aumento do consumo de gás natural.

O relatório também revelou evidências preocupantes de que as perturbações humanas aumentaram a quantidade de metano liberada por lagos, pântanos e outros ecossistemas. Desde 2021, mais de 150 países se comprometeram a reduzir as emissões do gás em 30% até o fim desta década. Mas em um segundo estudo revisado por pares publicado na revista *Environmental Research Letters*, os pesquisadores do Global Carbon Project encontraram poucas evidências de que o mundo está cumprindo essas promessas.

Medições por satélite de anos mais recentes revelaram que as emissões de metano cresceram mais 5% entre 2020 e 2023, com os maiores aumentos na China, no sul da Ásia e no Oriente Médio. Apenas a Europa reduziu emissões. ●



## Governo precisa ‘sair do discurso e começar a agir’

Em meio à crise climática e o avanço das queimadas pelo Brasil, o secretário executivo do Observatório do Clima, Marcio Astrini, afirmou, em entrevista à *Rádio Eldorado*, que é preciso que medidas mais agressivas e urgentes sejam tomadas para evitar que as consequências da destruição do meio ambiente se tornem ainda mais intensas e severas.

Para Astrini, apesar dos avanços, os esforços ainda são pequenos e atrasados. O especialista diz que os governantes precisam “sair do discurso e começar a agir”.

A principal forma de combate citada por Astrini é o endurecimento das penas contra crimes ambientais, principalmente aqueles ligados aos incêndios. Especialistas dizem que a maioria das queimadas que se alastram pelo Brasil são criminosas – e não por descarga elétrica, como acontece em outros países.

“Hoje a pessoa não é pega. E, se é pega, toma uma multa, e não paga. Ela dá uma cesta básica e sai pela porta da frente. Então, esse crime fica totalmente impune”, diz Astrini. ●

**ISABELA MOYA**

INÊS 249



## PREVISÃO DO TEMPO

**Última Atualização:** 14/09







**As temperaturas máximas nesta semana devem ser bem menores, com previsão de chuva em vários dias. Mas o calor ainda deve voltar com força mais para o fim da semana.**

### PARA SÃO PAULO - CAPITAL

**Chance de Chuva e Precipitação**

| QUANDO Previsão Para | HOJE MANHÃ | HOJE TARDE | HOJE NOITE | AMANHÃ 16/09 | TERÇA 17/09 | QUARTA 18/09 |
|---|---|---|---|---|---|---|
| PREVISÃO Resumida | | | | | | |
| CHOVE? Probabilidade | 44% | 19% | 45% | 65% | 25% | 52% |
| QUANTO? Precipitação | 0 mm | 0 mm | 1 mm | 7 mm | 0.1 mm | 2 mm |

**Temperatura e Umidade Relativa do Ar**

| QUANDO Previsão Para | HOJE MANHÃ | HOJE TARDE | HOJE NOITE | AMANHÃ 16/09 | TERÇA 17/09 | QUARTA 18/09 |
|---|---|---|---|---|---|---|
| TEMPERATURA Máxima (ºC) | 17° | 19° | 15° | 24° | 18° | 22° |
| TEMPERATURA Mínima (ºC) | 15° | 19° | 14° | 14° | 13° | 14° |
| UMIDADE Relativa do Ar | 98% | 75% | 100% | 84% | 92% | 83% |

*Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira

### PARA AS REGIÕES DO ESTADO DE SP

**CHOVE HOJE? - Chance e Volume de Chuva**

RIBEIRÃO PRETO 0% | 0mm
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO 15% | 0mm
ARAÇATUBA 17% | 0mm
PRESIDENTE PRUDENTE 66% | 2.5mm
MARÍLIA 66% | 0.8mm
BAURU 27% | 0mm
SOROCABA 100% | 12.2mm
SÃO PAULO 97% | 5.3mm
LITORAL SUL 100% | 17.5mm
ARARAQUARA 12% | 0mm
CAMPINAS 34% | 0.8mm
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS 71% | 2.7mm
LITORAL NORTE 77% | 12.8mm

Chance de Chuva
Volume de Chuva

Ondas: 15/09
2,5m
1,5m
1m

Precipitação Média
100mm
50mm
25mm
10mm
5mm
2mm
1mm
0mm (não chove)

**Temperaturas Máximas**

37° (mín.18°)
39° (mín.19°)
38° (mín.21°)
37° (mín.18°)
34° (mín.19°)
34° (mín.16°)
28° (mín.14°)
25° (mín.16°)
21° (mín.17°)
37° (mín.15°)
35° (mín.17°)
30° (mín.13°)
23° (mín.21°)

Temperatura Máxima
36°C
32°C
28°C
24°C
19°C
15°C

**Tábua das marés:**
Porto de Santos

| HOJE | | |
|---|---|---|
| 0H33 | ↑ | 1,6 |
| 6H49 | ↓ | -0,1 |
| 13H08 | ↑ | 1,8 |
| 19H27 | ↓ | 0,3 |

previsao-do-tempo.estadao.com.br

Consulte a Previsão do Tempo Detalhada para até 10 dias NA SUA CIDADE!

### Capitais - BR

| Capitais | CHOVE? | VOL.MÉDIO | MÍN./MÁX. |
|---|---|---|---|
| ARACAJÚ | 50% | 4mm | 15°C/18°C |
| BELÉM | 0% | 0mm | 25°C/31°C |
| BELO HORIZONTE | 0% | 0mm | 20°C/28°C |
| BOA VISTA | 20% | 0mm | 26°C/32°C |
| BRASÍLIA | 0% | 0mm | 16°C/29°C |
| CAMPO GRANDE | 30% | 0mm | 20°C/29°C |
| CUIABÁ | 0% | 0mm | 26°C/34°C |
| CURITIBA | 100% | 41mm | 10°C/14°C |
| FLORIANÓPOLIS | 100% | 35mm | 15°C/17°C |
| FORTALEZA | 0% | 0mm | 25°C/30°C |
| GOIÂNIA | 0% | 0mm | 22°C/33°C |
| JOÃO PESSOA | 30% | 1mm | 23°C/29°C |
| MACAPÁ | 10% | 0mm | 26°C/33°C |
| MACEIÓ | 35% | 1mm | 21°C/27°C |
| MANAUS | 10% | 0mm | 28°C/35°C |
| NATAL | 30% | 2mm | 23°C/27°C |
| PALMAS | 0% | 0mm | 25°C/38°C |
| PORTO ALEGRE | 10% | 0mm | 12°C/16°C |
| PORTO VELHO | 30% | 0mm | 27°C/34°C |
| RECIFE | 40% | 1mm | 24°C/27°C |
| RIO BRANCO | 30% | 6mm | 25°C/33°C |
| RIO DE JANEIRO | 15% | 0mm | 23°C/24°C |
| SALVADOR | 30% | 0mm | 22°C/27°C |
| SÃO LUÍS | 10% | 0mm | 25°C/31°C |
| TERESINA | 0% | 0mm | 25°C/35°C |
| VITÓRIA | 0% | 0mm | 22°C/27°C |

### Capitais - Mundo

| Capitais | FUSO | MÍN./MÁX. |
|---|---|---|
| ASSUNÇÃO | 0h | 15°C/20°C |
| ATENAS | +6h | 17°C/26°C |
| BARCELONA | +5h | 15°C/26°C |
| BERLIM | +5h | 11°C/19°C |
| BRUXELAS | +5h | 8°C/18°C |
| BUENOS AIRES | 0h | 10°C/16°C |
| CARACAS | -1h | 25°C/31°C |
| CIDADE DO MÉXICO | -3h | 17°C/23°C |
| ESTOCOLMO | +5h | 8°C/18°C |
| GENEBRA | +5h | 7°C/15°C |
| JOANESBURGO | +5h | 17°C/29°C |
| LIMA | -2h | 14°C/17°C |
| LISBOA | +4h | 19°C/34°C |
| LONDRES | +4h | 9°C/20°C |
| LOS ANGELES | -4h | 16°C/19°C |
| MADRID | +5h | 15°C/27°C |
| MIAMI | -1h | 28°C/32°C |
| MONTEVIDÉU | 0h | 6°C/16°C |
| MOSCOU | +6h | 14°C/25°C |
| NOVA YORK | -1h | 18°C/26°C |
| PARIS | +5h | 8°C/19°C |
| ROMA | +5h | 13°C/26°C |
| SANTIAGO | 0h | 7°C/22°C |
| SYDNEY | +13h | 9°C/17°C |
| TEL-AVIV | +6h | 28°C/29°C |
| TÓQUIO | +12h | 28°C/33°C |
| TORONTO | -1h | 17°C/25°C |
| WASHINGTON | -1h | 19°C/24°C |

Emergência sanitária

# OMS pré-qualifica 1ª vacina contra mpox

A Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou anteontem que a vacina MVA-BN, desenvolvida pela farmacêutica dinamarquesa Bavarian Nordic, tornou-se o primeiro imunizante contra mpox (a antiga varíola dos macacos) a ser incluído em sua lista de pré-qualificação. Conhecida também como Jynneos, Imvamune ou Imvanex, a vacina MVA-BN é aplicada em adultos com mais de 18 anos, em um esquema de duas doses, com intervalo de quatro semanas.

No Brasil, a MVA-BN vem sendo autorizada em caráter excepcional e temporário pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Com a última renovação, a dispensa de registro do imunizante permanecerá válida até fevereiro de 2025.

O Brasil ultrapassou mil casos confirmados ou prováveis de mpox neste ano e superou o total de 2023, de acordo com o último boletim do Ministério da Saúde. De janeiro até a primeira semana de setembro, foram 1.015 registros no País – ante 853 em todo o ano passado. Ainda há 426 casos suspeitos. ● **VICTÓRIA RIBEIRO E BEATRIZ BULHOES**

## SÃO PAULO RECLAMA

### Queixa sobre oscilação na energia elétrica

**Reclamação de Mário Marino:** "Pedimos ajuda para resolver um problema relacionado com energia elétrica que afeta um condomínio completo localizado na Rua Cayowaá, no Sumaré, zona oeste de São Paulo. Este é um problema muito sério que tem tirado o sono dos moradores. Está tendo muita oscilação de corrente elétrica (energia) e o elevador já queimou, já deu curto-circuito, um perigo porque pode pegar fogo. O condomínio já acionou a Enel diversas vezes e eles não fizeram nada."

**Resposta:** "A Enel informa que enviou equipe ao local e constatou níveis de tensão adequados, de acordo com limites regulatórios. Foi instalado equipamento de medição para registros e avaliação dos níveis de tensão durante sete dias. A Enel fez a retirada do equipamento e o fechamento da análise, informando mais detalhes sobre a situação da instalação. Foram realizadas análises e revisão na rede de distribuição e no ramal de ligação." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

## LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

## HÁ UM SÉCULO

### Emigração japoneza

Tokio- O credito extraordinario de seis milhões de yens, concedido ao governo japonez na ultima sessão da Dieta, será dedicado a fomentar a emigração japoneza para o Brasil. Uma companhia japoneza de emigração está preparando a partida de tres mil emigrantes para o Brasil. O vapor "Mexico Maru" partirá com destino ao Brasil no dia 10 de Outubro proximo, levando uma leva de emigrantes destinados ao Brasil. ●

## CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

## FALECIMENTOS

**Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão** ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

**Sueli Aparecida da Mota** – Aos 66 anos. Filha de Delvice Pedro da Mota e Antonia Francisca de Lima da Mota. Era casada com Carlos Alberto de Castro. Deixa a filha Leticia, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Bebedouro, em São Paulo.

**Cemitério Israelita do Butantã (Matzeiva)**

**Mauricio Biderman** – Hoje, às 10 horas, no S O – Q 337 – Sep. 160.



**Paulo Sergio Fichmann** – Hoje, às 10 horas, no S R – Q 362 – Sep. 47.

**Dyna Ber** – Hoje, às 11 horas, no S L – Q 261 – Sep. 24.

**Salomao Schwartzman** – Hoje, às 11 horas, no S L – Q 271 – Sep. 106.

**Gisela Weinstrof** – Hoje, às 11 horas, no S R – Q 410 – Sep. 22.

**Rachel Lane Sinder** – Hoje, às 11h30, no S – Q 342 – Sep. 65.

**Sonia Kleinas Jablkowicz** – Hoje, às 11h30, no S R – Q 361 – Sep. 45.

**(Shloshim)**

**Isaias Zatz** – Hoje, às 12 horas, no S O – Q 326 – Sep. 20.

**Selma Kron Goldenberg** – Hoje, às 12 horas, no S R – Q 394 – Sep. 54.

**(Yurtzait)**

**Fanny Gurman Biderman** – Hoje, às 10h30, no S O – Q 337 – Sep. 161.

**Cemitério Israelita do Embu (Shloshim)**

**Gertrude Weitman** – Hoje, às 11h30, no S B – Q 28 – Sep. 165.

**Site das concessionárias**

**Consolare:**
https://consolare.com.br

**Cortel SP:**
https://www.cortelsp.com.br

**Grupo Maya:**
https://grupomaya.com.br/

**Velar:**
https://velarspfuneraria.com.br/

**NA WEB**
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Investimento

# Proposta de transformar Juventus em SAF racha clube da Mooca

*No ano do centenário, ofertas tentam comprar participação no futebol do time; conselho critica a direção, que diz ter feito os ritos necessários e espera celeridade*

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO - 6/9/2024



**Rua Javari, estádio do Juventus; futebol do time volta só em 2025**

**LEONARDO CATTO**

O conselho do Juventus da Mooca analisa três propostas para a compra da SAF do seu futebol. A transformação para o modelo já avança desde os últimos meses do ano passado, em uma decisão que diverge daquela assumida em 2022, quando a ideia foi rejeitada. Entretanto, protestos criticaram a condução da direção e motivaram a criação de uma comissão para análise das ofertas. A gestão do presidente Tadeu Deradeli afirma ter seguido os ritos necessários e espera celeridade na avaliação.

A reportagem do **Estadão** teve acesso a todas as ofertas, que foram compartilhadas sob sigilo com os conselheiros juventinos. A expectativa inicial do presidente era que o negócio fosse concretizado até julho de 2024, ano do centenário do clube. No começo de agosto, a definição foi adiada para metade do mês, quando foi criada a comissão.

"É para ontem. Não dá para esperar mais. Querem ver novamente o valuation, mas não podemos esperar muito tempo. Se for fazer ao pé da letra, acho que até diminui o valor", justifica Deradeli, ao **Estadão**, falando sobre o aumento da dívida do Juventus.

**ASSESSORIA.** A principal crítica à direção envolve um movimento adiantado do presidente, ainda no ano passado. Ele assinou com uma empresa de assessoria para a SAF, a Way Sports. O acordo foi feito em outubro, um mês antes de ter aprovação de fato para a transformação.

O contrato também previa diagnóstico e plano de estruturação do clube. Do total recebido em um eventual negócio, 6% iria para a Way Sports. A empresa ainda receberia R$ 80 mil pelo serviço de análise e 20% de futuros patrocínios do futebol. Tudo seria pago após a transição do Juventus para SAF e conclusão da venda.

O acordo foi desfeito neste ano. "A coisa estava muito demorada, enrolada", justificou Deradeli, sobre o distrato, mas também explicou por que a assinatura aconteceu ainda antes da aprovação do conselho para a SAF: "Foi fechado porque a gente precisava de uma empresa que viesse assessorar. O nosso departamento jurídico é especializado em direito tributário, cível... A lei de SAF é uma coisa nova".

Das três ofertas recebidas pelo Juventus, todas envolvem a concessão do estádio Rodolfo Crespi e exploração comercial da marca. Uma delas é do grupo italiano AlmavivA, que tentou a compra do futebol do clube em 2022. Na época, foram oferecidos R$ 13 milhões por 90% das ações, o que foi barrado pelo conselho.

A AlmavivA, que trabalha com serviços de telemarketing, tem no Brasil um de seus principais mercados fora da Itália. Também estão interessados na compra da SAF do Juventus: a Total Player, empresa de tecnologia ligada ao futebol, dos irmãos Paulo e Calucho Jamelli; e um consórcio formado pelo empresário do setor de RH, Fernando Medina, e pela consultoria Outfield.

Uma quarta oferta ainda chegou ao conselho, mas foi retirada pela empresa interessada. O **Estadão** apurou que há outro investidor com o desejo de participar da disputa, mas que ainda não apresentou de fato uma proposta.

Parte das manifestações contrárias surge do entendimento de que a atual gestão já tem a intenção de fechar negócio com a AlmavivA, no que seria uma segunda tentativa de negócio. Deradeli nega, mas admite considerar esta uma boa proposta. "Aqui a gente vende o almoço para comprar a janta", diz sobre os gastos do Juventus.

**PROTESTOS.** A compra não envolveria o clube social. A direção afirma que já retirou dinheiro dali para investir no futebol. A expectativa da gestão é, mesmo com a venda apenas do futebol, contar com investimentos nas estruturas abertas aos sócios.

Em protesto contra a venda e com acusações de falta de transparência e valores baixos nas negociações, a torcida organizada Setor 2 chegou a deixar de ir a partidas durante a campanha na Copa Paulista. O time foi eliminado pelo Taquaritinga, nas oitavas de final. Na Série A2 do Paulistão, a equipe quase conseguiu o acesso, mas caiu diante do Velo Clube de Rio Claro, na semifinal. ●

### As ofertas

● **AlmavivA**
**Compra de 90% das ações da SAF por R$ 18 milhões (metade à vista); R$ 2 milhões para reformas na Rua Javari; multa de R$ 10 mi caso não haja acesso à Série A1 do Paulistão em 3 anos.**

● **Total Player**
**Compra de até 90% das ações da SAF por R$ 24 milhões de forma escalonada, concessão da Rua Javari por 30 anos; perspectiva de disputar Série A1 do Paulistão e Série C do Brasileirão em até 60 meses.**

● **Fernando Medina/Outfiled**
**Compra de 90% das ações por R$ 16 milhões de forma parcelada; perspectiva de jogar a Série A1 do Paulistão em 2027 e a Série B do Brasileirão em 2032.**

**Eliminações**
**Juventus chegou até as semifinais na A2 do Paulistão e parou nas oitavas na Copa Paulista**

Série B

# Santos quer manter perseguição ao líder e tenta arrumar folga na tabela

**TONI ASSIS**



16h: SPORTV

O Santos entra em campo hoje, às 16h, na Vila Belmiro, disposto a manter a perseguição ao líder Novorizontino e a conquistar uma folga no G-4 da competição. O time ainda quer mudar o histórico recente diante do América-MG, que ganhou fama de carrasco nos últimos embates.

Embora a classificação atual aponte o Santos em uma condição melhor que a do adversário (os paulistas estão na vice-liderança com 43 pontos e os mineiros ocupam a 7ª posição, com 38), o América-MG tem sido uma "pedra no sapato". Nos últimos dez encontros, foram sete vitórias do América e só três triunfos do Santos.

Diante de um rival acostumado a "aprontar" com o Santos, o técnico Fábio Carille aproveitou a semana livre para fazer ajustes no time que, apesar de vir de vitória sobre o Brusque na última rodada, está longe de exibir um bom futebol.

Em meio a uma semana de apresentações oficiais de reforços, o técnico Fábio Carille fez um esboço da equipe que deve ser a titular no domingo. A principal novidade é o retorno de JP Chermont à lateral-direita após desfalcar a equipe no triunfo sobre o Brusque. Mas é no setor ofensivo que o comandante ainda tem indefinições.

Recém-contratado, Laquintana teve uma aparição sem destaque na última partida. Assim, ele disputa uma vaga na frente com Otero. No meio-campo, Carille conta com a experiência de Giuliano na criação e deixa a marcação para João Schmidt e Diego Pituca.

Apresentado nesta semana, o zagueiro Luan Peres chegou e já se colocou à disposição. Ele deverá ficar no banco de reservas nesta partida. ●

26ª RODADA DA SÉRIE B

SANTOS × AMÉRICA-MG

**SANTOS:** Gabriel Brazão; JP Chermont, Jair, Gil e Escobar; João Schmidt, Diego Pituca e Giuliano; Otero (Laquintana), Guilherme e Wendel Silva.
**Técnico:** Fábio Carille.
**AMÉRICA-MG:** Elias; Daniel Borges, Éder, Ricardo Silva e Marlon; Alê, Juninho e Felipe Amaral; Adyson, Gustavinho e Matheus Davó.
**Técnico:** Lisca.
**Árbitro:** Arthur Gomes Rabelo (ES).
**Horário:** 16h.
**Local:** Estádio Vila Viva Sorte (Vila Belmiro), em Santos (SP).

Campeonato Brasileiro

# Palmeiras busca 4ª vitória seguida para se manter na briga pelo título

CESAR GRECO / PALMEIRAS - 12/9/2024




**O meia-atacante Felipe Anderson e o zagueiro Vitor Reis disputam a bola durante treino do Palmeiras**

*Em recuperação no campeonato, Alviverde vem de longo período sem jogos e recebe o Criciúma hoje, no Allianz Parque*

RICARDO MAGATTI



16h: GLOBO e PREMIERE

Abel Ferreira costuma pôr, às vezes, a culpa de resultados ruins no desgastante calendário do futebol brasileiro. Nos últimos dias, porém, o que ele mais teve foi tempo para descansar e treinar seus jogadores. Após duas semanas apenas para folga e treinos, o Palmeiras volta a jogar hoje. O rival é o Criciúma, às 16h, no Allianz Parque, em duelo da 26ª rodada do Brasileirão.

O Palmeiras engatou três vitórias e busca a quarta seguida para se fortalecer na luta pela liderança do torneio do qual busca ser três vezes campeão de forma consecutiva. É o terceiro colocado, com 47 pontos, atrás de Fortaleza e Botafogo.

O Palmeiras defende sua melhor campanha em uma temporada única atuando no Allianz Parque. Em 2024, até agora, foram 20 partidas, com 16 vitórias, três empates e somente uma derrota – um aproveitamento de 85%. Para não ser surpreendido pelo Criciúma, que tem 28 pontos e luta para abrir distância da zona de rebaixamento, Abel Ferreira vem ajustando o time em todos os setores e quesitos.

O time entrou em campo pela última vez no dia 1º de setembro, quando bateu o Athletico-PR por 2 a 0 fora de casa. Desde então, teve todos os dias livres para descanso e treinamentos. Alguns atletas se recuperaram de lesão nesse período.

É o caso do zagueiro Vitor Reis, livre de um edema na coxa direita. O jovem de 18 anos vinha sendo titular antes de se machucar com atuações de destaque, tanto que é desejado pelo Real Madrid e outros gigantes europeus e renovou seu contrato até 2028.

“Estou muito bem fisicamente e mentalmente. Esta semana sem jogos foi muito importante para mim porque lá dentro, com o fisiologista e com todos os outros funcionários do Núcleo de Saúde e Performance, eu pude trabalhar muito, minha força, por exemplo, fiz vários trabalhos que me ajudaram também, e eu tenho certeza de que agora, voltando a estar à disposição, voltarei 100%”, afirmou o defensor.

Reis aproveitou oscilações dos experientes Gustavo Gómez e Murilo, que não vivem boa fase para conseguir uma vaga entre os titulares. Agora, retornando de lesão, não se sabe se Abel o colocará de volta entre os 11 titulares da equipe.

Por outro lado, Marcelo Lomba, Mayke e Gabriel Menino continuam fora, em tratamento de lesões, bem como Zé Rafael, suspenso pelo STJD por causa da confusão após o clássico contra o São Paulo. ●

26ª RODADA DO BRASILEIRÃO

PALMEIRAS × CRICIÚMA

**PALMEIRAS:** Weverton; Marcos Rocha, Gustavo Gómez, Murilo e Caio Paulista; Aníbal Moreno, Richard Ríos e Maurício; Felipe Anderson, Estêvão e Flaco López.
**Técnico:** Abel Ferreira.
**CRICIÚMA:** Gustavo; Dudu, Rodrigo, Tobias Figueiredo e Marcelo Hermes; Barreto, Patrick de Paula, Newton e Matheusinho (Fellipe Mateus); Bolasie e Allano.
**Técnico:** Cláudio Tencati.
**Árbitro:** Alex Gomes Stefano (RJ).
**Horário:** 16h.
**Local:** Allianz Parque.

## CLASSIFICAÇÃO

| | PG | J | V | E | D | SG |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1º Botafogo | 53 | 26 | 16 | 5 | 5 | 20 |
| 2º Fortaleza | 49 | 26 | 14 | 7 | 5 | 7 |
| 3º Palmeiras | 47 | 25 | 14 | 5 | 6 | 19 |
| 4º Flamengo | 44 | 24 | 13 | 5 | 6 | 11 |
| 5º Cruzeiro | 41 | 25 | 12 | 5 | 8 | 8 |
| 6º São Paulo | 41 | 25 | 12 | 5 | 8 | 7 |
| 7º Bahia | 39 | 25 | 11 | 6 | 8 | 7 |
| 8º Internacional | 35 | 23 | 9 | 8 | 6 | 4 |
| 9º Vasco | 34 | 24 | 10 | 4 | 10 | -5 |
| 10º Atlético-MG | 33 | 23 | 8 | 9 | 6 | -1 |
| 11º RB Bragantino | 30 | 24 | 8 | 6 | 10 | -1 |
| 12º Athletico-PR | 30 | 24 | 8 | 6 | 10 | -2 |
| 13º Juventude | 29 | 25 | 7 | 8 | 10 | -6 |
| 14º Criciúma | 28 | 24 | 7 | 7 | 10 | -3 |
| 15º Grêmio | 27 | 23 | 8 | 3 | 12 | -5 |
| 16º Fluminense | 27 | 24 | 7 | 6 | 11 | -6 |
| 17º Vitória | 25 | 26 | 7 | 4 | 15 | -11 |
| 18º Corinthians | 25 | 26 | 5 | 10 | 11 | -10 |
| 19º Cuiabá | 22 | 24 | 5 | 7 | 12 | -12 |
| 20º Atlético-GO | 18 | 26 | 4 | 6 | 16 | -21 |

● Libertadores ● Sul-Americana ● Rebaixamento

**26ª RODADA**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **ONTEM** | | | |
| | Atlético-GO | 0 x 2 | Vitória |
| | Athletico-PR | 1 x 1 | Fortaleza |
| | Botafogo | 2 x 1 | Corinthians |
| **HOJE** | | | |
| 16h | Palmeiras | x | Criciúma |
| 16h | RB Bragantino | x | Grêmio |
| 16h | Juventude | x | Fluminense |
| 18h30 | Cruzeiro | x | São Paulo |
| 18h30 | Bahia | x | Atlético-MG |
| 18h30 | Flamengo | x | Vasco |
| **AMANHÃ** | | | |
| 20h | Internacional | x | Cuiabá |

# No Mineirão, São Paulo pega o Cruzeiro e joga pela reabilitação

RODRIGO SAMPAIO



18h30: PREMIERE

Eliminado da Copa do Brasil pelo Atlético-MG e sem vencer há três partidas, o São Paulo busca reabilitação na temporada diante do Cruzeiro, hoje, às 18h30, no Mineirão. O confronto é o último antes da primeira partida com o Botafogo pelas quartas de final da Copa Libertadores, marcada para quarta-feira no Engenhão, no Rio de Janeiro.

Luis Zubeldía não deve poupar jogadores e deve levar a campo força máxima contra o Cruzeiro. Rodrigo Nestor e o zagueiro Sabino, suspensos pelo STJD pela confusão com o Palmeiras, conseguiram efeito suspensivo e devem ficar à disposição no banco. Bobadilla, suspenso pelo terceiro amarelo, deve dar lugar a Liziero ou Marcos Antônio.

Ferreirinha continua no departamento médico – Wellington Rato segue como titular. ●

26ª RODADA DO BRASILEIRÃO

CRUZEIRO × SÃO PAULO

**CRUZEIRO:** Cássio; William, Zé Ivaldo, João Marcelo e Marlon; Walace, Lucas Romero, Matheus Henrique, Matheus Pereira; Álvaro Barreal (Vitinho) e Kaio Jorge.
**Técnico:** Fernando Seabra.
**SÃO PAULO:** Rafael; Rafinha, Arboleda, Alan Franco e Welington; Luiz Gustavo, Liziero (Marcos Antonio), Wellington Rato, Luciano e Lucas Moura; Calleri.
**Técnico:** Luis Zubeldía.
**Árbitro:** Wilton Pereira Sampaio
**Horário:** 18h30.
**Local:** Mineirão, em Belo Horizonte.

# Corinthians perde no Rio e se afunda no Z-4

LEONARDO CATTO

Semifinalista da Copa do Brasil e nas quartas de final da Copa Sul-Americana, o Corinthians continua afundado na zona do rebaixamento do Campeonato Brasileiro. Na noite de ontem, o time perdeu para o Botafogo por 2 a 1, no Engenhão, no Rio.

Com o resultado, o Botafogo ganha vantagem na liderança, com 53 pontos. Já os corintianos continuam na 18ª posição, com 25 pontos em 26 jogos disputados. O Corinthians volta a campo já na terça-feira, quando visita o Fortaleza, abrindo as quartas de final da Copa Sul-Americana.

Em campo, o Botafogo dominou as ações do primeiro tempo desde o início. Savarino mostrou, logo no começo, que Hugo não teria vida fácil. O goleiro corintiano fez cinco defesas difíceis na primeira etapa. A mais impressionante foi a queima-roupa após cabeceada do jogador venezuelano.

Aos 39 da primeira etapa, o meia argentino Thiago Almada entortou a marcação de Raniele e buscou Savarino no fundo. O atacante achou Luiz Henrique já na pequena área, livre de marcação. O camisa 7 só encostou para abrir o placar.

No lance seguinte, Matheuzinho caiu na área, após bote grotesco de Marçal. Daronco assinalou pênalti. Romero cobrou com firula, um salto antes da batida, e consagrou o goleiro John, que evitou o gol.

Ramón Días mudou o Corinthians no intervalo e o time melhorou. Além de trocar a camisa, já que ambas as equipes tinham jogado a primeira etapa com uniformes escuros, o Corinthians desmontou o esquema de três zagueiros em busca de mais amplitude na frente, com Héctor Hernández como centroavante.

O Corinthians teve outro pênalti para empatar. Desta vez, Barboza foi quem errou, com um empurrão nas costas de Héctor Hernández. Garro foi quem assumiu a responsabilidade nesta cobrança e empatou para o time paulista.

Depois de levar o gol, o Botafogo voltou ao ataque. Thiago Almada pouco se importou e novamente driblou Raniele antes de bater, contar com o desvio e marcar o gol da vitória.

Pelo Brasileirão, o Corinthians volta a campo no próximo sábado, contra o Atlético-GO na Neo Química Arena. ●

26ª RODADA DO BRASILEIRÃO

BOTAFOGO 2 × 1 CORINTHIANS

**Gols:** Luiz Henrique, aos 39 do 1º Tempo; Rodrigo Garro, aos 17, Thiago Almada, aos 21 do 2º Tempo.
**BOTAFOGO:** John; Vitinho (M. Ponte), Bastos, Alexander e Marçal (Alex Telles); D. Barbosa (Allan) e M. Freitas; Luiz Henrique (T. Soares), Almada e Savarino (Tchê Tchê); I. Jesus.
**Técnico:** F. Carvalho (auxiliar).
**CORINTHIANS:** Hugo Souza; Caetano (H. Hernández), A.. Ramalho e G. Henrique; Matheuzinho, J. Martínez (Igor C.), Raniele (Carrillo), Garro e Bidu; T. Magno ( Bidon) e Romero (Pedro Raul). **Técnico:** Ramón Díaz.
**Árbitro:** Anderson Daronco (RS).
**Amarelos:** M. Freitas, Bidu, Garro e A.Ramalho. **Renda:** R$ 2.115.360,00.
**Público:** 32.691 presentes. **Local:** Nilton Santos (Engenhão), no Rio.

INÊS 249



Skate

# Rayssa Leal supera 7 japonesas e conquista o bicampeonato mundial

***Brasileira acerta manobras incríveis no street, faz voltas quase perfeitas e fatura mais um título em sua meteórica carreira***

ROMA

Rayssa Leal conquistou ontem o bicampeonato mundial de skate street em Roma, na Itália. Ela dominou as suas duas primeiras voltas e deu uma virada espetacular nas manobras para subir no lugar mais alto do pódio. A japonesa Momiji Nishiya ficou na segunda posição, seguida por Miyu Ito, também do Japão – além da brasileira, sete japonesas disputaram a decisão.

Este é o segundo título da brasileira no torneio da World Skate (WS). O primeiro veio em Sharjah (2022). Rayssa também tem em seu currículo dois troféus da SLS (Street League Skateboarding), que também é considerada de nível mundial, e duas medalhas olímpicas: prata em Tóquio-2020 e bronze em Paris-2024.

“Estou muito feliz com essa conquista. Eu me senti um pouco desconfortável, mas minha equipe é a melhor de todas e me deu total apoio. Obrigado a todos que me acompanharam e puderam me incentivar. Vocês fazem a diferença”, disse Leal, que somou a pontuação total de 270,56.

ALESSANDRA TARANTINO/AP



**A skatista brasileira Rayssa Leal ‘voa’ durante execução de uma manobra no Mundial disputado em Roma**

Única brasileira no meio de sete japonesas na final feminina do Mundial de Skate Street, em Roma, na Itália, Rayssa brilhou nas duas voltas que realizou e foi para as manobras em primeiro. A medalhista de bronze nos Jogos Olímpicos de Paris-2024 cravou impressionantes 86,44 e 88,43.

Dentre as japonesas, Momiji Nishiya, campeã olímpica em Tóquio-2021 foi a que tirou a melhor nota, com 85,33. O lado negativo ficou por conta de Yumeka Oda, que sofreu uma forte queda e teve que ser levada em uma cadeira de rodas. Ela já havia caído na semifinal ao tentar a mesma manobra.

> ***“Estou muito feliz com essa conquista. Eu me senti um pouco desconfortável, mas minha equipe é a melhor de todas e me deu total apoio durante a disputa. Obrigado a todos que me acompanharam e puderam me incentivar. Vocês fazem a diferença”***
> **Rayssa Leal**
> Skatista brasileira

Nas manobras, Rayssa Leal não começou bem e errou nas suas duas primeiras tentativas e viu suas adversárias crescerem na disputa. Ouro em Paris, Coco Yoshizawa tirou um 87,87 e levantou o público, que comemorou muito a manobra de Nishiya. Em sua segunda tentativa, ela anotou 94,88.

Mas nunca dá para tirar Rayssa Leal do páreo. A brasileira começou a mostrar todo o seu repertório e tirou, em sua terceira tentativa, 88,14 de nota. A quarta foi melhor ainda. Ela apostou em uma execução perfeita de um backside flip para tirar 93,99 e assumir a liderança.

Com isso, a disputa final ficou entre Nishiya e Rayssa Leal. A japonesa caiu na sua última tentativa e deu o título antecipado para a brasileira, que também sofreu uma queda no fim, nada que atrapalhasse sua alegria em somar mais um título na sua carreira.

**ABANDONO.** Medalhista de prata nos Jogos Olímpicos de Tóquio-2021 e sexto colocado em Paris-2024, Kevin Hoefler não conseguiu ter o mesmo desempenho de Rayssa Leal e terminou na oitava colocação. Ele foi o único representante brasileiro na fase final.

> **Mais um Mundial**
> **Esse foi o segundo título de Rayssa Leal em torneios da World Skate. O primeiro veio em 2022, em Sharjah**

Kevin viveu o seu melhor momento no ano em Paris. O paulista é um dos grandes nomes do Brasil no X-Games, com dois ouros, três pratas e dois bronzes. Ele também já foi campeão da Liga Mundial de Skate Street (SLS) em 2015, e subiu ao pódio pela última vez no Pro Tour de Roma em 2023.

O campeão foi o japonês Toa Sasaki, que conseguiu nas notas 90,33. O argentino Matias Dell Olio e o colombiani Jhancarlo Gonzalez ficaram em segundo e terceiro, respectivamente, com 85,83 e 80,55.●

Fórmula 1

# Charles Leclerc coloca a Ferrari na pole position no Azerbaijão

BAKU

Charles Leclerc e a Ferrari ainda não desistiram dos títulos mundiais da Fórmula 1 em 2024. Ontem, o monegasco ficou com a pole position e irá largar na frente no GP do Azerbaijão hoje, com largada prevista para 8h (horário de Brasília). É a terceira vez neste ano em que Leclerc conquista o melhor tempo para o grid de largada e a quarta pole consecutiva em Baku para o piloto, com 1min41s365.

Leclerc ainda não conquistou uma vitória no GP do Azerbaijão e tenta encerrar o jejum neste domingo, com uma Ferrari que evoluiu o seu desempenho ao longo do ano. Oscar Piastri, companheiro de Lando Norris na McLaren, larga em posição mais vantajosa, na vice-liderança, e tentará ameaçar o monegasco para somar pontos para a escuderia inglesa. O espanhol Carlos Sainz, da Ferrari, larga na terceira posição. “É uma das minhas pistas favoritas, realmente gosto muito. O carro estava realmente bom, tudo pareceu ótimo e incrível para estar na pole”, afirmou Leclerc.

NATALIA KOLESNIKOVA / AFP




**Leclerc ainda sonha com o título mundial nesta temporada**

**GRID DE LARGADA**

| | COLOCAÇÃO/PILOTO | TEMPO |
|---|---|---|
| 1º | Charles Leclerc / Ferrari | 1min41s365 |
| 2º | Oscar Piastri / McLaren | 1min41s686 |
| 3º | Carlos Sainz / Ferrari | 1min41s805 |
| 4º | Sergio Pérez / Red Bull | 1min41s813 |
| 5º | George Russell / Mercedes | 1min41s874 |
| 6º | Max Verstappen / Red Bull | 1min42s023 |
| 7º | Lewis Hamilton / Mercedes | 1min42s289 |
| 8º | F. Alonso / Aston Martin | 1min42s369 |
| 9º | Franco Colapinto / Williams | 1min42s530 |
| 10º | Alexander Albon / Williams | 1min42s859 |
| 11º | Oliver Bearman / Haas | 1min42s968 |
| 12º | Yuki Tsunoda / RB | 1min43s035 |
| 13º | Pierre Gasly / Alpine | 1min43s179 |
| 14º | Nico Hulkenberg / Haas | 1min43s191 |
| 15º | Lance Stroll / Aston Martin | 1min43s404 |
| 16º | Daniel Ricciardo / RB | 1min43s547 |
| 17º | Lando Norris / McLaren | 1min43s609 |
| 18º | Valtteri Bottas / Kick Sauber | 1min43s618 |
| 19º | Zhou Guanyu / Kick Sauber | 1min44s246 |
| 20º | Esteban Ocon / Alpine | 1min44s504 |

**FRUSTRAÇÃO.** Lando Norris, da McLaren, foi eliminado ainda no Q1. Ele perdeu tempo após cometer um erro na última curva e não conseguiu ficar entre os 15 primeiros. “Me desculpem, pessoal”, disse, via rádio, para a equipe após ser informado que havia sido eliminado.

Verstappen, da Red Bull, lidera o Mundial de pilotos, com 303 pontos somados até aqui. Lando Norris (241) e Charles Leclerc (217) ainda tentam alcançar o rival holandês nas últimas etapas da Fórmula 1 em 2024. O Mundial de construtores, no entanto, está mais acirrado: líder, a Red Bull se vê ameaçada pelas chegadas de McLaren e Ferrari próximas à liderança. ●

## O MELHOR DA TV

FÓRMULA 1
● GP do Azerbaijão
**8h / Band**

FUTEBOL
● Brasileirão Feminino
São Paulo x Corinthians
**10h / Globo e SporTV**
● Campeonato Inglês
Tottenham x Arsenal
**10h / ESPN e Disney+**
● Série B
Santos x América
**16h / SporTV**
Operário-PR x Coritiba
**16h / Band e Premiere**
Sport x CRB
**18h30 / SporTV**
● Campeonato Brasileiro
Palmeiras x Criciúma
**16h / Globo e Premiere**
Cruzeiro x São Paulo
**18h30 / Premiere**
Flamengo x Vasco
**18h30 / Premiere**

FUTEBOL AMERICANO
● NFL
Chicago Bears x
Houston Texans
**21h20 / ESPN 2 e Disney+**

INÊS 249







FOTOS DANIEL DE GRANVILLE



As primeiras solturas ocorreram em janeiro, após quase um mês de ambientação em reservas para que eles se readaptassem ao bioma

Soluções ambientais

# Projeto leva com sucesso macaco extinto há 260 anos de volta a Florianópolis

*Bugio-ruivo é conhecido por ser um dispersor de sementes, cumprindo importante papel no ecossistema local*

FABIO TARNAPOLSKY

Os habitantes de Florianópolis voltaram a conviver com um animal que, antes, só era relatado em livros: o macaco bugio-ruivo. Extinto na cidade há 260 anos, o mamífero retornou à natureza local graças a um extenso projeto de reintrodução, liderado pelo programa Silvestres SC, do Instituto Fauna Brasil, que o preparou para voltar à Mata Atlântica, seu hábitat.

As três primeiras solturas ocorreram em janeiro, depois de quase um mês de ambientação em reservas para que se readaptassem ao bioma, já que estavam em cativeiro. Ruivo, Ranhento e Sem Cauda, como são chamados os macacos “pioneiros”, foram soltos no Parque Estadual do Rio Vermelho. Covid, Mike, Nariz e Moçamba, os últimos quatro exemplares do projeto, foram reintroduzidos em junho, no Monumento Natural Municipal da Lagoa do Peri.

No total, 16 macacos bugio-ruivos agora habitam em liberdade a Mata Atlântica, não só diversificando a fauna local como também cumprindo um papel importante no ecossistema. Esse animal é um dispersor de sementes, que são parte de sua alimentação, e atuam como “jardineiros”. A ausência deles prejudicava a regeneração das florestas da capital catarinense.

O último registro documentado da espécie faz parte de um livro chamado *Ilha de Santa Catarina: Relatos de viajantes estrangeiros nos séculos XVIII e XIX*. Nele, o primata é citado como um alvo de caça, e a descrição é referente à espécie. O tempo “aceito” de extinção é de cerca de 260 anos, mas há a teoria de que alguns indivíduos permaneceram em Florianópolis por mais alguns anos antes do sumiço. A relação entre bioma e animal é de “cumplicidade”, ou seja, assim como a natureza precisa deles para sua proteção e balanceamento, os macacos bugio-ruivos necessitam dela para se manterem e reproduzirem.

**MOTIVOS.** Desmatamento e caça foram os principais responsáveis por extinguir os mamíferos em Florianópolis, como explica a bacharel em Ciências Biológicas e analista de projetos no Silvestres SC, Raiane Guidi. “Grande parte dos morros da Ilha de Santa Catarina (parte insular de Florianópolis) estava tomada por pastos e lavouras. Por isso, a maior parte da mata ainda está em estágio secundário, ou seja, florestas novas que estão se regenerando”, conta Raiane. “As pessoas se alimentavam (*deles*)”, pontua.

O macaco bugio-ruivo é hoje uma das 25 espécies de primatas do mundo em maior risco de extinção, e não somente por fatores humanos. Esses mamíferos são altamente vulneráveis a doenças, como a febre amarela, cujo um surto é considerado pelo Silvestres SC como um dos possíveis motivos da extinção. Por isso, eles precisaram, antes de tudo, ser imunizados, em 2022. Essa data é considerada por Raiane como um “marco” para o projeto, que começou em 2019. Antes daquele ano, diversos indivíduos da espécie estavam em cativeiro, sob responsabilidade do Instituto do Meio Ambiente (IMA) de Santa Catarina, e sem projeção de soltura, pois, provavelmente, não sobreviveriam.

**Para entender**
**O macaco bugio-ruivo é uma das 25 espécies de primatas do mundo com maior risco de extinção**

O projeto Fauna Floripa une a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), a Fundação Municipal do Meio Ambiente de Florianópolis (Flopam) e o próprio IMA. “Posteriormente, em 2023, conseguimos apresentar o projeto ao comitê de especialistas. E, com a liberação da licença SISBIO (autorização de pesquisa em unidades de conservação federais e cavernas), iniciamos as ambientações ainda em 2023”, relembra a analista de projetos.



Modelos estatísticos definiram os locais mais adequados na ilha

A adaptação nas reservas foi, antes de tudo, uma recuperação. Todos os 16 macacos bugio-ruivos hoje vivendo em liberdade tiveram processos de reabilitação comportamental e sanitária, passando por etapas de sociabilização, reabilitação locomotora, dessensibilização a humanos e adequação alimentar. “Durante todo esse período, tiveram acompanhamento veterinário e diversos exames para verificação e tratamento de doenças”, ressalta Raiane.

**HÁBITAT.** E não foram somente os animais que tiveram de ser reabilitados, mas o próprio bioma, já que, danificado, não era capaz de abrigar as espécies. De acordo com a analista do Silvestres SC, foi necessária a criação de unidades de conservação e o restabelecimento das florestas. Hoje, boa parte do território de Florianópolis é composto por essas reservas, o que auxiliou na soltura.

A escolha pelo Parque Estadual do Rio Vermelho e Monumento Natural Municipal da Lagoa do Peri foi feita via modelos estatísticos, que determinaram os locais mais adequados para a espécie viver na ilha. Alguns dos fatores levados em consideração foram logística, afastamento das comunidades humanas e área. O Parque do Rio Vermelho é conectado com o Refúgio Municipal de Vida Silvestre Meiembipe, totalizando 5.755 hectares para prosperação, enquanto o Monumento da Lagoa do Peri tem 4.274 hectares. “São áreas bem grandes, e os animais agora estão livres para escolher o lugar onde querem viver”, afirma Raiane.

De acordo com a analista do Silvestres SC, a Ilha de Florianópolis possui poucos predadores do macaco bugio-ruivo, o que beneficia a reprodução do animal. “O crescimento da espécie é lento e, mesmo assim, a ilha tem capacidade de abrigar de 747 a 1.452 indivíduos”, explica ela. ●

INÊS 249

INCLUI CLASSIFICADOS

ECONOMIA & NEGÓCIOS
E&N

DOMINGO, 15 DE SETEMBRO DE 2024 O ESTADO DE S. PAULO

B1

DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B12)



**Veículos** Tecnologia e preço

# Elétricos têm desvalorização com evolução e concorrência chinesa

*Proprietários e concessionárias têm dificuldade para se desfazer dos carros usados, que ficam ultrapassados com mudança para tecnologias mais modernas*

**CLEIDE SILVA**
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

A recente reviravolta no mercado global de carros elétricos, atualmente em desaceleração em países da Europa e nos Estados Unidos, provoca uma intensa queda nos preços de revenda e excesso de estoques nas lojas e fábricas. No Brasil, onde as vendas desses modelos estão aquecidas, ainda que sobre uma base pequena de comparação, a desvalorização de modelos 100% a bateria também preocupa. Automóveis com dois a três anos de uso e baixa quilometragem foram vendidos nos últimos meses com até 45% de deságio e, dependendo do modelo, por menos da metade do valor pago pelo novo.

A rapidez na evolução tecnológica dos automóveis elétricos, a deficiência na infraestrutura de recarga e a guerra de preços intensificada pelas empresas chinesas a partir do ano passado, que levou as demais marcas a baixarem seus preços, são os principais fatores que levam à desvalorização dos seminovos. Já os preços dos híbridos usados têm comportamento mais próximo ao dos carros a combustão.

**Venda mais lenta**
**O tempo médio para venda de elétricos é 26% maior em comparação aos híbridos ou a combustão**

Um Nissan Leaf Tekna 2023 zero, por exemplo, tem preço sugerido pela fabricante de R$ 298,4 mil, mas pode ser encontrado nas concessionárias com 15% de desconto, ou R$ 252,1 mil, de acordo com a consultoria automotiva Kelley Blue Book (KBB). A versão do mesmo ano com 14 mil km rodados custa, nas revendas, R$ 196,1 mil, deságio de 22%. Já na troca por outro carro, os lojistas pagam 37% menos.

Com cerca de 33 milhões de visitas por mês e 1,5 milhão de leads (propostas de compra), a maior plataforma de venda online de veículos do País, a Webmotors, registra desvalorização média de 12% nos preços dos carros elétricos neste ano e de 6% para os híbridos. Os modelos convencionais têm perda média de 2,25%, informa o CEO Eduardo Jurcevic. Os elétricos são apenas 1,2% dos cerca de 400 mil veículos em estoque na plataforma. Os híbridos são 2,3%.

**DESAFIO.** A demanda por elétricos na Webmotors é 12% menor em relação aos tradicionais. Os motivos, na opinião de Jurcevic, são o desafio da infraestrutura e, em muitos casos, o receio da duração da bateria de um carro já usado ou da necessidade de manutenção. O tempo médio para venda é 26% maior em comparação aos híbridos ou a combustão.

No mês passado, a revenda Amazon, autorizada Volkswagen, suspendeu as compras de elétricos devido ao longo período em que permanecem nas lojas. A concessionária tem cinco Nissan Leaf em estoque há um ano e meio, chegou a anunciá-los pela metade do preço da tabela Fipe (referência em preços de carros usados) e não teve interessados. ●

ATÉ AS LOCADORAS ESTÃO DESISTINDO DE COMERCIALIZAR CARROS ELÉTRICOS. PÁG. B2

INÊS 249





**Celso Ming** *celso.ming@estadao.com*

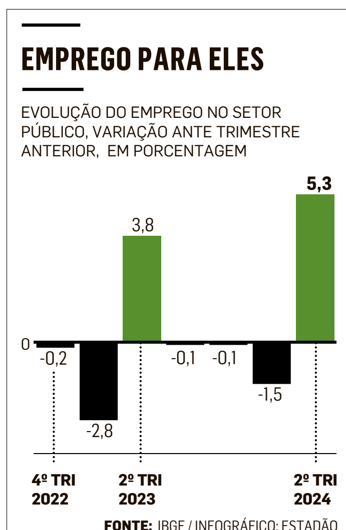
# As eleições e os cabides de emprego

Parte do bom desempenho da economia neste ano, do recorde da população ocupada e da queda do desemprego no trimestre encerrado em julho aos níveis mais baixos (6,8%) desde o início da série histórica, de 2012, se deve a um fator que cessará de existir a partir deste fim de ano. Trata-se do impulso dado às obras públicas e à contratação de pessoal temporário pelas prefeituras municipais, neste período eleitoral.

Não há dados abrangentes sobre quantos recursos estão sendo despejados pelo empenho dos atuais prefeitos em mostrar serviço de maneira a impressionar o eleitor. É recapeamento de ruas e avenidas, construção de creches, de escolas e de postos de saúde ou, até mesmo do que já acontecia no passado, de construção de um chafariz na praça principal. E não se pode deixar de mencionar as contratações de funcionários ou, simplesmente, de simpatizantes políticos que transformam as repartições públicas em cabides de emprego.

Além do que pode ser observado a olho nu em qualquer cidade em matéria de aumento atual de atividades, certos dados estatísticos reforçam essa hipótese.

Informações do IBGE dão conta de que o segundo trimestre do ano fechou com o número recorde de 12,65 milhões de pessoas empregadas no setor público, avanço de 5,3% ante o trimestre anterior. E pelas Contas Nacionais, que medem o PIB, a construção civil cresceu 3,5% no segundo trimestre em relação ao trimestre anterior e 4,4% na comparação anual.




Uma das políticas empregadas Brasil afora é a dos prefeitos que levam os dois ou três anos iniciais de mandato guardando recursos para torrá-los em despesas públicas no quarto ano, até mesmo com alargamento do déficit, de modo a tentar demonstrar eficácia administrativa e induzir a boa vontade do cidadão local.

Se essa análise estiver correta, deve-se concluir que este é fator que não se repetirá e que pode limitar não só o crescimento econômico mas, também, a criação de empregos em 2025.

Esses dados não esvaziam outro fator que derruba o crescimento sustentável do País, tal como já comentado em colunas anteriores: o do baixo nível da poupança e do investimento, que oscila em torno dos 16% do PIB.

Cabe perguntar, também, até que ponto a concentração das obras e de despesas públicas neste ciclo eleitoral não vem contribuindo para o crescimento episódico da renda e da demanda agregada, na contramão da política de juros do Banco Central, a ponto de prejudicar a convergência da inflação para a meta. Será um elemento importante a ser levado em conta na decisão do Copom agendada para quarta-feira, dia 18. ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

**Veículos** Tecnologia e preço

# Até locadoras estão desistindo de trabalhar com carros elétricos

***Localiza, a maior do setor, diz que se viu obrigada a revender veículos com 3 anos de uso com cerca de 45% de depreciação***

**CLEIDE SILVA**
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

A crise dos carros elétricos afeta o mercado como um todo. Nem mesmo as locadoras de veículos – tradicionalmente responsáveis por metade das vendas totais de automóveis das montadoras – estão buscando os elétricos. Juntas, elas têm 4,3 mil modelos com essa tecnologia e 6,8 mil híbridos em suas frotas, informa Paulo Miguel Junior, vice-presidente da Associação Brasileira das Locadoras de Automóveis (Abla). O número equivale a menos de 1% da frota total.

A maior empresa do setor, a Localiza, encerrou 2023 com 2,7 mil elétricos e híbridos em uma frota de 631 mil veículos. As primeiras unidades de elétricos adquiridas pelo setor há cerca de três anos, principalmente de marcas tradicionais, foram revendidas a preços "muito abaixo do esperado, com cerca de 40% a 45% de depreciação", diz Miguel Junior.

Esses veículos, segundo a Abla, foram comprados por valores altos e em dois anos tiveram significativa desvalorização após a chegada das marcas chinesas, com ofertas mais competitivas e tecnologias mais avançadas. As montadoras tradicionais tiveram de reduzir seus preços para não perder competitividade e quem comprou antes ficou com a conta do deságio.

Uma das pioneiras em ter frota de elétricos, a Movida adquiriu, a partir de 2021, cerca de 600 modelos Nissan Leaf, Renault Zoe, Fiat 500e e BMW i3. Em menos de dois anos, a maior parte estava parada nos pátios por falta de demanda e foi colocada à venda. Segundo pessoas a par do mercado, alguns ficaram até seis meses encalhados. Vários foram vendidos com preços até 40% abaixo da tabela Fipe. O grupo suspendeu a compra da maior parte de um lote de 250 BYD Tan prevista para 2022. A Movida não comentou o tema.

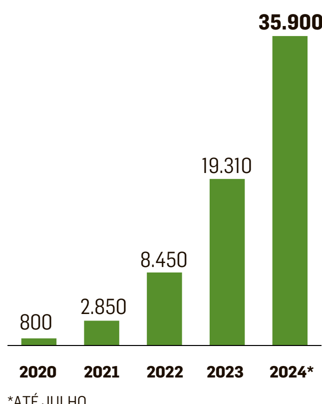
Fora do Brasil o cenário é ainda pior. Uma das maiores locadoras dos EUA, a Hertz, desistiu neste ano da aquisição de 100 mil carros da Tesla por causa da desvalorização rápida dos seminovos.

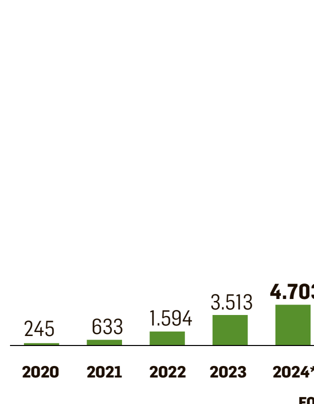
Enilson Sales, presidente da Fenauto, associação dos revendedores de carros usados, afirma que, apesar da desvalorização, as vendas de eletrificados (elétricos e híbridos) cresceram 90% de janeiro a julho, somando 33 mil unidades. Desse total, 83% têm até três anos de uso. Já os negócios com veículos a combustão foram 9% superiores em relação a 2023 (8,8 milhões unidades).

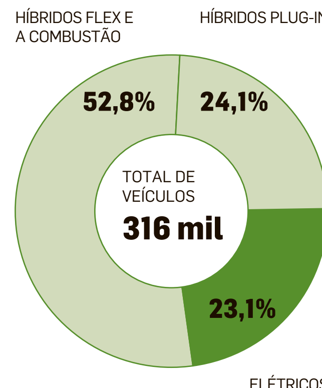
Ele pondera que a comparação "é injusta, pois os eletrificados estão em franca ascensão". Segundo ele, é cedo para se ter uma sinalização mais forte sobre esse segmento, pois ainda é um nicho de mercado.

**ELÉTRICOS EM ASCENSÃO**

**Mercado segue em alta, embora a base comparativa seja pequena**




FONTES: ABVE, FENABRAVE E NEOCHARGE / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

WERTHER SANTANA/ESTADÃO-6/8/2024



**Empresário Maurício de Barros teve dificuldade para vender usado**

**'PAULADA'.** Após rodar 54 mil km, por dois anos e meio, com um Peugeot e-208, adquirido por R$ 249 mil, o empresário paulista Maurício de Barros decidiu vendê-lo. Fez anúncios em plataformas especializadas e, em quatro meses, não recebeu propostas. Em julho, entregou o modelo a uma concessionária por R$ 100 mil como parte da troca por outro elétrico. "Foi uma paulada", diz.

Barros reconhece, contudo, ter "pago o preço por estar entre os primeiros a ter um carro 100% elétrico, quando não havia muitas opções e todos os modelos eram caros". Seu consolo é ter adquirido um BYD Yuan Plus novo, com mais itens de tecnologia e 480 km de autonomia, ante 320 km do e-208. O modelo custou R$ 209 mil porque a marca deu desconto de R$ 30 mil para aquela versão.

As chinesas BYD e GWM, marcas que agitaram o mercado com carros elétricos e híbridos importados, prometem iniciar produção local no próximo ano, em princípio fazendo apenas a montagem de kits trazidos da China. Atentas ao movimento de desvalorização principalmente dos preços da concorrência, ambas adotaram estratégias de recompra de seminovos a valores próximos aos da tabela Fipe. ●

INÊS 249





Alexandre Schwartsman **X:** *@alexschwartsman*

# Ações e consequências

O crescimento do PIB além do esperado no segundo trimestre e as revisões para cima dos dados passados reacenderam a discussão sobre a natureza da expansão econômica.

Há quem defenda se tratar de aceleração da nossa capacidade de crescimento (potencial), presumivelmente em resposta a reformas aprovadas nos últimos anos. E há quem acredite, como eu, que seja apenas um processo de ocupação de recursos (capital e, principalmente, trabalho) até então ociosos.

Não é uma questão acadêmica. Se crescemos ocupando recursos ociosos, o ritmo atual não pode ser sustentado sem que problemas apareçam quando a ociosidade se for, seja pelo lado das contas externas (devido ao aumento de importações), seja, de forma mais preocupante, pela aceleração da inflação.

Caso a expansão reflita o aumento da capacidade produtiva do País, bem como produtividade mais elevada, não há razão para estes receios. Teríamos crescimento sem desequilíbrios externos e domésticos (em particular, inflação).

Não há, porém, evidência de aumento de capacidade, nem de produtividade. Embora o PIB tenha crescido ao ritmo de 3% ao ano desde o fim de 2021, o emprego aumentou ainda mais, 4% ao ano, ou seja, houve queda da produtividade. E isto apesar do bom desempenho da agricultura, cujo produto por trabalhador se expandiu a quase 8% ao ano no período.

***A elevação do gasto público esgotou a capacidade ociosa da economia, e há risco de alta da Selic***

Já o investimento, em que pese a alta dos três últimos trimestres, ainda se encontra no mesmo nível observado em meados de 2022 e 13% abaixo do pico de 2013.

Adicionalmente, houve redução da participação da população em idade ativa (PIA) no mercado de trabalho, de 63% antes da pandemia para 62% agora. Como a PIA corresponde a cerca de 175 milhões de pessoas, há 1,75 milhão delas que poderiam estar disponíveis para trabalhar, mas preferem ficar de fora, reduzindo, assim, a capacidade produtiva do País.

O aumento do PIB tem sido acompanhado por queda do desemprego, agora próximo ao mínimo histórico, e alta da ocupação de capacidade na indústria, similar aos valores registrados em 2013 e 2014. Na presença destes gargalos, observamos aumento vigoroso das importações industriais (e queda do saldo do setor), assim como aceleração da inflação, em particular o componente de serviços, o mais sensível às condições domésticas.

A elevação do gasto público, que incentivou o consumo, levou ao esgotamento da capacidade ociosa da economia e, consequentemente, à possibilidade de que o Copom volte a subir a taxa de juros em suas próximas reuniões.

Não faltou aviso; faltou corrigir a rota. ●

ECONOMISTA E CONSULTOR DA AC PASTORE

**SEG.** Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel **(quinzenalmente)** ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **SAB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**



**Contas públicas** Corte de despesas

## Conselho recomenda fim de subsídios a termelétricas

O Conselho de Monitoramento e Avaliações de Políticas Públicas (CMAP), ligado ao Ministério do Planejamento, recomendou a adoção de medidas para pôr fim ao subsídio tributário destinado às termelétricas. A sugestão foi incluída em relatório divulgado sexta-feira, sobre a avaliação de seis programas do governo, nos anos de 2023 e 2024.

Como destacado em reportagem do **Estadão**, o acúmulo de subsídios faz do Brasil o país da energia barata e da conta de luz cara, pois esses incentivos, bancados pelos consumidores, mais que dobraram em cinco anos e já representam 13,5% da fatura mensal. No documento, o CMAP aponta que não há informações referentes ao histórico das usinas beneficiadas pela lei e ao valor do benefício fiscal concedido para cada usina.

O subsídio tributário às termelétricas foi regulamentado por uma lei de 2001, num momento de grave crise hídrica no País, isentando essas geradoras de PIS/Pasep e Confins.

● GIORDANNA NEVES/BRASÍLIA

INÊS 249



NOTAS E INFORMAÇÕES

# Mais uma conta para a Viúva

***Em análise na Câmara, renegociação de dívida dos Estados deve gerar perdas bilionárias para a União***

O projeto que cria a mais nova rodada de renegociação de dívidas dos Estados pode fazer a União perder até R$ 48 bilhões por ano, segundo o economista Manoel Pires. No primeiro ano, o prejuízo pode ser ainda maior e atingir R$ 62 bilhões, disse o pesquisador e coordenador do Centro de Política Fiscal e Orçamento Público do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV Ibre) ao jornal *Valor*.

Elaborada pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), com apoio do governo, a proposta está na Câmara e teve um pedido de urgência aprovado na última semana, o que significa que será pautada no plenário nos próximos dias, sem passar pelas comissões temáticas, e em votação virtual, uma vez que os deputados só têm olhos para as eleições municipais.

Hoje, os débitos estaduais são indexados ao IPCA, mais 4%, já inferior ao que o mercado cobra do Tesouro nos títulos da dívida pública – inflação mais 6%. Mas, segundo o texto, Estados que cumprirem algumas condições frouxas terão as dívidas atualizadas somente pelo IPCA, ampliando sobremaneira o subsídio federal.

Para isso, bastará destinar metade dos recursos economizados com o desconto concedido pela União a um fundo de equalização federativa – para distribuição entre Estados menos endividados – e a outra parte a uma ampla gama de gastos no próprio Estado, em áreas como educação, saneamento, habitação, transportes, segurança pública e adaptação às mudanças climáticas.

Como observou Pires, é muito fácil cumprir essas exigências, mas nem assim a adesão dos mais endividados, como Goiás, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Minas Gerais, está garantida. Para eles, vale mais a pena permanecer no Regime de Recuperação Fiscal (RRF), que proporciona parcelas ainda mais baixas mesmo em contrapartida a medidas como a aprovação de reformas e a privatização de estatais. Caso não as cumpram, como Minas Gerais e Rio de Janeiro, basta recorrer ao Supremo Tribunal Federal para manter tudo como está.

É o caso de perguntar, portanto, qual o verdadeiro objetivo do governo com a proposta. Tudo indica, segundo Pires, que a ideia é criar um benefício fiscal àqueles que estão pagando as contas em dia – e que exatamente por isso não precisariam reestruturar suas dívidas.

Se São Paulo aceitá-la, por exemplo, haverá uma grande redistribuição de recursos do Estado entre os mais pobres e menos endividados das Regiões Norte e Nordeste, e que os incentivará, por óbvio, a gastar mais, criando as bases da próxima crise estadual e do futuro socorro federal.

O governo, até agora, não divulgou seus próprios cálculos sobre o impacto da proposta, mas o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, sustenta que ela não tem efeito no resultado primário nem viola o arcabouço fiscal. É verdade, mas o projeto aumenta a dívida bruta da União – indicador em ascensão desde o início do governo Lula e hoje em 78,5% do Produto Interno Bruto –, eleva o déficit nominal e fará o custo da dívida líquida subir ainda mais, piorando a percepção de risco. Depois, não adianta culpar o BC por aumentar a taxa básica de juros. ●

**Contas públicas** **Mais exclusão de despesas**

## Gleisi defende tirar gastos contra fogo do arcabouço

A presidente do PT, Gleisi Hoffmann, disse considerar "justo" excluir as despesas de combate a incêndios do limite de gastos do arcabouço fiscal. A declaração segue posicionamento do ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), que defendeu a retirada das despesas decorrentes de ações para o enfrentamento às queimadas do limite de gastos imposto pelo arcabouço ao Orçamento, enquanto durar a emergência climática.

"Além de punir os terroristas que provocam queimadas, é necessário aplicar muitos recursos em ações de emergência. É justo excluir essa conta dos limites fiscais, como aponta o ministro Flávio Dino", escreveu Gleisi, ontem, em publicação na rede social Bluesky.

A sugestão de Dino foi dada em despacho que determinou ao governo medidas imediatas para o combate às queimadas.

● SOFIA AGUIAR/BRASÍLIA

INÊS 249



Marcos Lisboa

# ‘Contabilidade criativa está voltando com força’

*Economista vê com preocupação medidas que melhoram artificialmente política fiscal do governo*

WERTHER SANTANA/ESTADÃO-15/12/2022



ENTREVISTA

***Sócio-diretor da Gibraltar Consulting, economista foi presidente do Insper e secretário de Política Econômica** (2003-2005)*

**ALVARO GRIBEL**
BRASÍLIA

O economista Marcos Lisboa, sócio-diretor da Gibraltar Consulting, se mantém pessimista sobre o rumo das contas públicas do País. Embora reconheça que o momento da economia “é bom”, como mostram os últimos indicadores do PIB, ele diz que os alertas que foram feitos por vários especialistas sobre as inconsistências do arcabouço fiscal estão se provando verdadeiros.

Uma fonte nova de preocupação, afirma, são os chamados “truques fiscais” que voltaram a ser notícia nas últimas semanas. Um deles foi motivo de alerta do próprio Banco Central, que afirmou que não iria contabilizar como receita primária (computada no resultado da meta) a apropriação, por parte do Tesouro Nacional, de recursos esquecidos em bancos por correntistas.

“O Congresso está dizendo que, por lei, essa receita vai ser primária. O Banco Central e as normas da contabilidade dizem que não deveria ser. A criatividade na contabilidade pública está voltando com força”, afirma Lisboa ao **Estadão**.

Lisboa diz que as metas fiscais do novo arcabouço estão se mostrando pouco eficazes para controlar a dívida pública, porque excluem da conta vários tipos de despesas. “Em última instância, é o impacto na dívida que realmente importa. Cumprir a meta dessa forma não diz muita coisa.”

A seguir, os principais trechos da entrevista.

**O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva se aproxima da metade do mandato. Que balanço é possível fazer sobre a política econômica até aqui?**
O País vive um bom momento na economia. E há uma dúvida entre os economistas sobre o quanto as reformas que se iniciaram com o governo Temer aumentaram o crescimento potencial. Reforma trabalhista, teto de gastos – por alguns anos –, reforma das estatais, (*reforma da*) Previdência. Os dados indicam que houve impacto positivo relevante. Por outro lado, também há uma série de medidas, desde o último governo, que aumentaram as distorções microeconômicas. Também houve, desde o governo anterior, o início de uma forte expansão de gastos públicos.

**A equipe econômica diz que o mercado tem errado muito as projeções de PIB e agora há quem aponte que a meta fiscal pode ser cumprida. A foto está melhor, mas o filme continua ruim?**
O governo enfrenta a questão fiscal de forma muito preocupante, criando receitas temporárias para pagar despesas permanentes. A receita sobe em um ano com medidas pontuais, mas isso aumenta o gasto de forma permanente nos anos seguintes. Um exemplo disso acontece com as decisões do Carf (*Conselho Administrativo de Recursos Federais*). É muito preocupante um governo ter meta de condenação administrativa. Um tribunal como o Carf é para julgar o certo e o errado, não para ter meta de condenação ou de arrecadação.

**O crescimento das despesas indexadas, como salário mínimo e pisos de Saúde e Educação, é o principal problema do arcabouço?**
Quando saiu o arcabouço, eu e o (*economista*) Marcos Mendes alertamos: há uma inconsistência. Não interessa o nível de arrecadação. Como a receita cresce, a despesa obrigatória também cresce. Há um limite para o crescimento da despesa total e isso vai comprimindo as despesas discricionárias (*não obrigatórias, como investimentos e custeio*). Um ano depois, o problema está aí – e já há membros da equipe econômica que reconhecem isso.

**Quais as medidas para corrigir essas distorções?**
O que interessa é o crescimento da dívida pública, do ponto de vista fiscal. E, para isso, a gente precisa ter receitas permanentes, de um lado, e despesas permanentes, de outro. A contabilidade não deveria inserir receitas temporárias. Agora, há medida no Congresso para transferir com mais agilidade depósitos judiciais para o Tesouro Nacional. Depósitos pelos quais famílias ainda estão se mobilizando e podem nem pertencer ao governo.

**Essa receita é financeira ou primária?**
O Congresso está dizendo, por lei, que vai ser primária. O Banco Central e as normas da contabilidade dizem que não deveriam ser. A criatividade na contabilidade pública está voltando com força.

*“São diversos truques. Uma coisa não entra na despesa, outra sai da despesa primária. Se é isso, vamos esquecer o superávit primário, que está se tornando um guia pouco relevante para a preocupação principal, que é o aumento da dívida pública”*

**Também foi apontada uma manobra no Auxílio Gás, embora a equipe econômica já esteja se mobilizando para derrubar a ideia, que veio do Ministério de Minas e Energia...**
Sim, uma ameaça de fazer o pagamento via Caixa, sem transitar da maneira correta pelo Orçamento. Isso tudo significa apresentar contas públicas que sugerem uma solvência que, no fim do dia, não acontece – e a dívida cresce. A conta não vem na hora. O descontrole a partir de 2009 a 2013 se manifestou em 2015. Você vai empurrando os problemas para debaixo do tapete.

**O cumprimento da meta tem muitas exclusões: precatórios, socorro ao Rio Grande do Sul, parte dos investimentos. Isso é problemático?**
São diversos truques. Uma coisa não entra na despesa, outra sai da despesa primária. Se é isso, vamos esquecer o superávit primário, que está se tornando um guia pouco relevante para a preocupação principal, que é o aumento da dívida pública. ●

INÊS 249



Alberto Kuba

# ‘É para fora do Brasil que vamos crescer’

*Novo CEO da Weg diz que empresa aposta na mobilidade elétrica e na internacionalização*

FELIPE RAU/ESTADÃO-4/7/2024

ENTREVISTA

***Engenheiro eletricista formado pela Unesp, com MBA em gestão empresarial; na Weg desde 2002, começou como estagiário***

IVO RIBEIRO
LUCIANA COLLET

Quarto presidente da história de 63 anos da Weg, o paulista Alberto Kuba, que assumiu o comando da empresa no início de abril, tem como meta de sua gestão manter o ritmo de crescimento da líder mundial no setor de fabricação de equipamentos elétricos e fortalecer sua internacionalização. A companhia está presente em 17 países, e as vendas ao exterior, incluindo as exportações, representam 55% da receita.

“Em minha gestão, que espero ser longeva como a de meus antecessores, tenho meta de elevar para 70% ou 80% (*a participação das vendas externas*)”, afirma o executivo, que entrou na Weg como estagiário 23 anos atrás. O antecessor de Kuba, Harry Schmelzer Jr., ficou 16 anos no cargo.

Com 45 mil funcionários, dos quais 18 mil fora do Brasil, a Weg registrou receita líquida de R$ 32,5 bilhões em 2023. No primeiro semestre deste ano teve crescimento de 9,1% sobre mesmo período do ano passado. “Se a Weg crescer 10% neste ano, vai crescer mais de R$ 3 bilhões. A perspectiva é de que seja um semestre até um pouco melhor que o primeiro”, disse. A seguir, os principais trechos da entrevista:

**O sr. assumiu a posição de presidente da Weg em abril. Qual será o foco principal da sua gestão: diversificação ou internacionalização dos negócios?**

A Weg já é uma empresa bem internacionalizada em alguns negócios. E diversificação é um tema que a Weg sempre trabalhou. Hoje está dividida em sete unidades de negócios, cada uma com sua diversificação, com um portfólio que nos permite passar por momentos mais turbulentos com mais resiliência. O meu foco como CEO não é diversificar mais. Meu papel é garantir que a Weg continue crescendo ao longo dos anos de forma sustentável, como tem sido ao longo de sua história. É para fora do Brasil que vamos crescer, porque muitos negócios da empresa já estão maduros e têm posição de destaque ou liderança muito grande no Brasil.

**O sr. entrou na empresa em 2001. Acompanhou bem o crescimento da Weg no exterior?**

Sim. Trabalhei na China por dez anos e meio e atendia o Sudeste Asiático, dava suporte, atendia as filiais da Europa, tive também uma passagem de quase dois anos nos Estados Unidos, para conhecer o país, pelo Canadá e pelo México, onde temos fábrica. Acho que me tornei um executivo bastante completo quando se olha a geografia do mundo. Então, a minha jornada nos próximos 15 anos, talvez, se estiver na presidência, é justamente levar a Weg para se tornar cada vez mais forte no âmbito global. Fazendo aquilo que já fazemos bem no Brasil.

***“Se a Weg crescer 10% neste ano, vai crescer mais de R$ 3 bilhões. A perspectiva é de que o segundo semestre seja até um pouco melhor que o primeiro”***

**Em quais regiões a companhia vê atualmente o maior potencial de crescimento?**

Enxergamos oportunidades de crescimento em todos os negócios, porque a Weg ainda é pequena fora do Brasil. Estamos investindo na América do Sul, na China, na Índia, tem investimento acontecendo em vários locais do globo. Mas os grandes investimentos estão concentrados, atualmente, na planta do México, visando ao mercado americano, e também nos Estados Unidos. Por que lá? Existe o programa do (*Joe*) Biden (*o presidente americano*) para incentivar a manufatura local, o “Build America, Buy America”. Este programa incentiva a produção cada vez maior no país, e a Weg está investindo em sua fábrica de transformadores. Esse mercado, no país, é o que mais vai crescer nos próximos anos, porque há uma rede elétrica que está bem antiga, cerca de 40 anos. Vão ter de renovar. Existem investimentos no Brasil também, na área de mobilidade elétrica, onde estamos colocando bastante dinheiro. Vocês viram que o governo aprovou a liberação daquele PAC (*Programa de Aceleração do Crescimento*) Cidades, de 2,5 mil ônibus para mais de 80 cidades. Esses ônibus, na grande maioria, vão ser construídos no Brasil. E a Weg vai fornecer tanto o powertrain, que é o motor elétrico, o drive, e também o pack de baterias. Por isso, estamos investindo em Jaraguá do Sul em uma fábrica nova de motor para a mobilidade elétrica, em outra para ampliar a produção de packs de bateria, e também em maior capacidade para expandir a produção de estações de recarga. Todos esses ônibus vão precisar ser carregados.

**O sr. pode fazer uma rápida análise do resultado do primeiro semestre e das perspectivas para o ano?**

Fomos muito bem. O mercado não esperava um segundo trimestre tão forte da Weg. Incluindo a aquisição, de 13,5%, que é acima da média do que a Weg entregou nos últimos anos. Quando tira a aquisição, esse crescimento é em torno dos 9%, que também é muito importante, considerando o tamanho da Weg. No primeiro semestre, a receita operacional líquida cresceu 9,1% em relação ao mesmo período do ano passado, e a margem Ebitda (*lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização*), um dos principais indicadores da empresa, cresceu 10,5%, resultado de ganhos de produtividade atingidos no período. Se a Weg crescer 10% neste ano, vai crescer mais de R$ 3 bilhões. ●

# Weg vira uma máquina de compra de empresas e já está em 17 países

IVO RIBEIRO

Em abril de 1961, um eletricista, um administrador e um mecânico se juntaram, em Jaraguá do Sul (SC), para criar uma empresa especializada em fabricar motores elétricos, à qual deram o nome de Eletromotores Jaraguá, em homenagem à cidade. Foi o embrião da Weg, que se tornou uma multinacional brasileira reconhecida globalmente por atuar na fabricação de equipamentos elétricos, com destaque em motores e automação industrial.

Hoje, a companhia está presente em 17 países (incluindo o Brasil). Sua última aquisição ocorreu na quinta-feira passada, quando comprou a Volt Electric Motors, fabricante turca de motores elétricos industriais e comerciais e subsidiária do Grupo Saya. O valor do negócio é de US$ 88 milhões.

Com 63 unidades industriais, apresenta um valor de mercado na Bolsa superior a R$ 220 bilhões, com uma receita anual que caminha para R$ 40 bilhões – fechou 2023 com cifra de R$ 32,5 bilhões. A Weg se destaca por ter uma taxa de crescimento anual de 18% ao longo dos últimos 28 anos.

As primeiras aquisições de ativos da Weg no exterior ocorreram no ano de 2000 no México – onde está consolidando uma plataforma industrial de grande porte, visando atender ao mercado da América do Norte, especialmente os Estado Unidos – e na Argentina. De lá para cá, principalmente a partir de 2010, a Weg se tornou uma máquina de compra de ativos, avançando do Brasil para várias partes do mundo: das Américas, com forte posição nos EUA e no México, além do Brasil, Europa (vários países), Ásia, com destaque para China e Índia, até a África.

Nos EUA, em setembro passado, fez seu maior investimento de aquisição. Por cerca de US$ 400 milhões (a R$ 1,98 bilhão pelo câmbio da época) comprou a fabricante de motores elétricos industriais e geradores Regal Rexnord e herdou uma dezena de fábricas nos EUA, no Canadá, no México, na China, na Índia, na Itália e nos Países Baixos.

Em 2011, a empresa vislumbrou grande potencial no segmento de geração de energia renovável eólica. No ano seguinte, fez o primeiro fornecimento de um aerogerador com o selo Weg, ao instalar equipamentos em um parque eólico do Nordeste, marcando sua entrada em um mercado dominado por multinacionais.

**Maior investimento**
**Em setembro passado, a Weg fez sua maior compra; por US$ 400 milhões, adquiriu a Regal Rexnord**

● COM CLAYTON FREITAS

INÊS 249



ALINE BRONZATI, MATHEUS PIOVESANA, CIRCE BONATELLI
E ALTAMIRO SILVA JUNIOR / GABRIEL BALDOCCHI (edição)
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



# Coluna do Broadcast

## Farm planeja abrir 10 lojas por ano no exterior e ultrapassar marca de 30

**Com a inspiração da primeira loja no exterior, aberta no luxuoso bairro do Soho, em Nova York, em 2019, a Farm Rio, quer agora acelerar o passo no mercado internacional. A meta é abrir 10 novas unidades próprias no exterior por ano e ultrapassar a marca de 30 espaços fora do Brasil em três anos. Atualmente, a marca possui sete lojas distribuídas entre os Estados Unidos e a Europa. "Um dos maiores vetores do nosso crescimento é a expansão contínua da Farm Rio no exterior", disse o CEO da Azzas, Alexandre Birman, em entrevista. O grupo é resultado da incorporação do Soma pela Arezzo&Co e reúne 34 marcas, incluindo a própria Farm, além de nomes como Arezzo, Hering e outras.**

### Seis inaugurações até dezembro

**Neste ano estão previstas as inaugurações de mais seis lojas da Farm lá fora. Entre elas, três nos EUA, em Washington, capital, no Brooklin e no Upper East Side, ambos bairros de Nova York; e uma em Londres, adianta o diretor-presidente da Farm Global, Fabio Barreto.**

### Expansão fora do Brasil inclui franquias

**Segundo Barreto, além de lojas próprias, a expansão internacional da Farm Rio também terá ajuda da rede de franquias. Atualmente, a marca possui três unidades nesse modelo, localizadas em Dubai, na Turquia e na Grécia. O plano é abrir mais três franquias no México e duas no Oriente Médio em 2025, disse.**

● **ORIGEM.** A primeira unidade da Farm na Europa foi aberta em Londres, mas a história começou na França. A convite da loja de departamentos parisiense Le Bon Marché, a grife marcou presença no verão de 2022. Hoje tem uma loja no bairro Marais, no coração de Paris. O próximo passo será um showroom na semana de moda de Paris, na rua Saint-Honoré, quadrilátero da moda francesa. Birman e Barreto integraram comitiva de empresários brasileiros que se encontrou com o presidente da França, Emmanuel Macron, em evento organizado pelo Lide.

● **À VENDA.** O Grupo Educacional Oswaldo Cruz está levando a leilão um conjunto de oito imóveis na Barra Funda, em São Paulo, avaliados em R$ 104 milhões. As vendas servirão para o pagamento de credores dentro de um plano de recuperação judicial, evitando a falência da companhia. O certame será feito pela Mega Leilões.

● **HISTÓRICO.** A liquidação do patrimônio é um capítulo duro. A instituição surgiu em 1914 como um ginásio de curso primário. Nas décadas seguintes, passou a oferecer cursos técnicos e ingressou no ensino superior. A empresa chegou a ter mais de 3 mil alunos, mas acabou entrando em recuperação judicial após acumular dívidas de R$ 63 milhões.

● **ESTREIA.** O IRB Re pode se tornar o primeiro emissor das letras de risco de seguros (LRS), título que financiará riscos de grande porte assumidos pelas seguradoras e resseguradoras. O instrumento foi regulamentado este ano, mas ainda não houve emissão. No exterior, é usado para garantir riscos expostos a catástrofes, em uma forma de amenizar o impacto de furacões, terremotos e outras.

● **NEGOCIAÇÃO.** A BEE4, primeiro mercado regulado de ações tokenizadas do Brasil, tornou-se também a primeira instituição do País a operar com corretoras além da B3. As operações começaram com Itaú e Genial Investimentos, mas há planos para aumentar a rede.

● **EMPRESAS.** As corretoras vão atuar também na distribuição dos papéis das futuras aberturas de capital de pequenas e médias empresas na BEE4. A instituição tem quatro empresas listadas: a Engravida, rede de clínicas de reprodução assistida; a Mais Mu, marca de *snacks* saudáveis; a Plamev Pet, operadora independente de plano de saúde para animais de estimação; e a Eletron Energia, voltada a projetos de eficiência energética.

### INTERNACIONALIZAÇÃO

MICHEL LOPEZ/FARM -2/3/2016




**A grife tem sete lojas nos EUA e Europa e vai abrir mais seis lá fora ainda em 2024; expansão será auxiliada também por franquias**

### SOBE

**Milky Moo é a franquia que mais abre loja em shopping**

TABA BENEDICTO / ESTADÃO- 21/8/2024



**A franquia de milkshakes Milky Moo foi a que mais abriu lojas em shopping centers no Brasil nos 12 meses encerrados em agosto de 2024. Ao todo, foram 56 inaugurações, de acordo com pesquisa do Bank of America (BofA). Depois dela vêm Natura, com 44, Pandora, com 42, Life By Vivara, com 41, e Fini, com 40.**

### DESCE

**Piticas é a rede que mais fechou pontos até agosto**

ALEX SILVA/ESTADÃO - 5/4/2022



**A franquia que mais diminuiu de tamanho nos 12 meses encerrados em agosto foi a Piticas, de roupas, acessórios e itens relacionados à cultura pop, com 70 lojas de shoppings fechadas. Os maiores cortes na sequência foram da Polishop (46), Magnólia (30), Artex e Laser Fast (ambas com 29), segundo o Bank of America.**

## ALTO ESCALÃO

*Por Luana Pavani (luana.pavani@estadao.com)*

**AON.** Beatriz Protásio (ex-Liberty) é a CEO da Reinsurance Solutions no Brasil, no lugar de Isabel Solano, atual head global de "Alternative Distribution".

**ALSTOM.** Suely Sola agrega o posto de diretora-geral no Brasil.

**GRUPO CASAS BAHIA.** Fábio Spina (ex-Gerdau) chega como VP jurídico.

**HSBC.** O novo chefe de pesquisa econômica para o Brasil é Daniel Lavarda (ex-Garde Asset).

**PAGBANK.** Trouxe Carlos Mauad (ex-MagaluBank) como Chief Operating Officer.

**CPFL ENERGIA.** Gustavo Uemura assume a diretoria comercial das distribuidoras CPFL Paulista, CPFL Piratininga, CPFL Santa Cruz e RGE.

**JEEVES.** Escolheu para CEO Gustavo Gorenstein (ex-PicPay).

**LWSA.** Cristiane Moncau (ex-Accenture) assume Diretoria Jurídica e de Compliance.

**GRUPO ENERGISA.** Flávio Loução (ex-Radix) é o novo diretor de inovação.

**TECBAN.** Anuncia Karine Barros (ex-Allianz) como nova diretora comercial.

**ATLAS SCHINDLER.** Nomeou Marcio Croccia como diretor de Operações para São Paulo e Região Sul.

**PAGER HEALTH.** Tem Patrícia Andreello (ex-Philips) como VP regional de vendas no Brasil.

**LACTEC.** O novo presidente é Maximiliano Andres Orfali (ex-Copel Distribuição).

DENGO



**Tulio Landin**
Dengo

**Tulio Landin toma posse como CEO da Dengo após ter dividido como co-CEO a função com Estevan Sartoreli, agora membro do conselho.**

**HEALTH MEDS.** Eduardo Jorge passa a CEO.

**ZAPPING.** Matías Delano torna-se country manager no Brasil.

**TROIANOBRANDING.** A sócia Cecília Russo Troiano se torna CEO, sucedendo Jaime Troiano, que presidirá o conselho consultivo.

**QIVE.** Adriana Karpovicz (ex-Idwall) ingressa como diretora de vendas de grandes contas. ●

**Trabalho** Concentração e eficência

# Entenda o seu cérebro e organize a agenda

*Neurocientista dá dicas de como melhorar sua eficiência diária, agendando tarefas de acordo com seu estado mental*

**Dicas**

**As dicas da autora para melhorar a eficiência**

**● Horários para realizar tarefas com alta concentração**
**Segundo Mithu Storoni, o cérebro atinge seu pico de foco por volta das 9h ou 10h até 13h ou 14h, e depois novamente das 15h ou 16h até as 20h ou 22h. São os melhores momentos para realizar tarefas que exigem alta concentração**

**● Intervalos**
**Estruture o dia de trabalho em blocos de 90 minutos, com intervalos de 10 a 20 minutos entre eles para limpar a mente e se reconcentrar**

**● Primeiro a tarefa difícil**
**Mithu recomenda colocar a tarefa mais difícil no início de cada bloco, para que você possa retomá-la com mente fresca e descansada. Você deve, segundo ela, trabalhar na tarefa mais difícil por 20 a 30 minutos antes de passar para tarefas mais fáceis**

WASHINGTON

Você luta para se manter produtivo e focado ao longo do dia de trabalho, perdendo a concentração por longos períodos ou dependendo da cafeína para conseguir chegar até o fim do expediente? O problema pode não ser você, mas sim a sua agenda, de acordo com um novo livro.

Em *Hyperefficient: Optimize Your Brain to Transform the Way You Work* (Hipereficiente: otimize seu cérebro para transformar a maneira como você trabalha, em tradução livre), a autora e neurocientista Mithu Storoni argumenta que entender melhor como o seu cérebro funciona e reorganizar sua agenda em torno disso pode transformar seu foco e produtividade.

Ela descobriu que o cérebro atinge seu pico de foco por volta das 9h ou 10h até 13h ou 14h, e depois novamente das 15h ou 16h até as 20h ou 22h.

Para aproveitar ao máximo esses horários de pico, ela sugere um dia de trabalho estruturado em blocos de 90 minutos. E recomenda colocar as tarefas mais difícil no início de cada bloco, gastando entre 20 e 30 minutos com ela.

"Ao trabalhar em blocos segmentados, você não está sobrecarregando seu cérebro, o que pode causar cansaço e fazê-lo sair da sua zona de produtividade", explica Mithu.

Embora a autora aconselhe fazer pausas entre cada bloco, pessoas que se sentem em um ritmo bom podem fazer uma pausa mais curta de 10 minutos para não perder o impulso.

**PAUSAR.** Se puderem se dar ao luxo de uma pausa mais longa, ela sugere 20 minutos. Para aqueles que se sentem "mentalmente cansados, mas não estimulados", ela sugere fazer uma tarefa sem esforço mental, como arrumar o espaço de trabalho, dar uma caminhada ao ar livre ou simplesmente não fazer nada.

Durante o dia otimizado de Mithu, você pode escolher quando almoçar. Pode encontrar um ponto de parada natural entre 12h30 e 13h. Apenas tome cuidado com a "queda pós-almoço", uma sensação de sonolência que muitas pessoas experimentam após comer.

Durante esse tempo, enquanto você se sente sonolento, mas ainda não voltou ao trabalho, Mithu sugere algo que ainda é raro, mas que está aos poucos ganhando popularidade – um breve cochilo.

"Agendar cochilos de 20 minutos realmente rejuvenesce toda a configuração do cérebro, dando uma resistência mental para prolongar um trabalho de qualidade na segunda parte do dia", afirma.

Diferentemente dos blocos de foco estruturados, os picos de criatividade geralmente ocorrem no início e no final do dia – desde o momento em que você acorda até cerca das 9h ou 10h, e novamente das 20h até as 22h, até a hora de dormir.

Mithu sugere uma agenda mais flexível para aproveitar esses picos ao trabalhar em um projeto: "Comece seu dia talvez mais cedo, termine-o mais tarde, mas tire uma pausa maior na hora do almoço". ● FORTUNE

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

INÊS 249



Empreendedorismo **Alimentação**

# Uai Why: cafeteria faz sucesso ao juntar 'mineirês' e inglês no RS

*O mineiro Clau Ferreira e sua mulher, a americana Kylie Ferreira, criaram um estabelecimento em Porto Alegre que mistura comidas de Minas e dos EUA*

**GEOVANNA HORA**

Apaixonado por pão de queijo, o mineiro Clau Ferreira sentia falta de encontrar a versão tradicional da iguaria nas ruas de Porto Alegre, onde mora há oito anos. Em uma conversa de bar com a esposa, Kylie, que é americana, ele decidiu abrir a Uai Why, cafeteria que mistura comidas de Minas Gerais e dos Estados Unidos. Antes de completar um mês de funcionamento, o negócio viralizou nas redes sociais, atraiu mais de dois milhões de visualizações e viu o faturamento triplicar.

Ferreira conta que, em 2023, estava cansado do mercado corporativo e pediu demissão para passar um tempo com a mulher, que precisava fazer uma cirurgia nos Estados Unidos. "A gente conversava sobre ter um negócio próprio e, no bar, eu contei que queria ter uma cafeteria para vender o verdadeiro pão de queijo, porque as opções disponíveis em Porto Alegre não me agradavam", afirma.

UAIWHY




**Clau e sua esposa, Kylie, em frente à cafeteria, em Porto Alegre**

O casal voltou para o Brasil em janeiro e Ferreira passou a se dedicar à criação da empresa. O cardápio da cafeteria foi pensado para unir o melhor das culinárias mineira e americana, com o pão de queijo e o café gelado na linha de frente.

**FONÉTICA.** O nome inicialmente seria em homenagem à avó do mineiro, mas ele acreditava que a marca precisava representar o casal e teve a ideia de misturar os dois idiomas: Uai Why.

"Não tem uma explicação, simplesmente surgiu o nome na minha cabeça. Gostei da fonética, achei que era pequeno e objetivo, do jeito que eu queria. Contei para a Kylie, depois para alguns amigos e todos acharam ótimo, então já comecei a chamar de Uai Why", explica.

A adaptação do ponto físico da cafeteria já tinha começado, no bairro do Bom Fim, quando o Rio Grande do Sul foi atingido pela maior tragédia climática da sua história.

A área não foi diretamente afetada pelas enchentes, mas a inauguração precisou ser adiada, já que houve atrasos na finalização das obras e na entrega de materiais.

Inaugurada no final de julho, a Uai Why precisou de menos de um mês para viralizar nas redes sociais, sem nenhum investimento em marketing. O sucesso veio depois que uma cliente comentou sobre o negócio no X (antigo Twitter) e atraiu mais de 2,5 milhões de visualizações e 90 mil curtidas.

Além dos seguidores e das vendas, o sucesso na internet também atraiu interessados em transformar a Uai Why em uma franquia.

Ferreira explica que se tornar um franqueador é a sua principal meta a longo prazo, mas que ainda é muito cedo para apostar no sistema. ●

INÊS 249



## OPORTUNIDADES

### LEILÕES

**314ª HPU JUSTIÇA FEDERAL**
Leilão apx.25 imóveis e 80 veículos. Online. 09 e 16/10 às 11h. LM a partir 50% da aval - www.fidalgoleiloes.com.br- (11)2653.8583. Douglas Fidalgo, JUCESP 587




**TRT 15 SÃO JOSÉ DOS CAMPOS**
Hasta Pública nº 03/2024 | Imóveis, terrenos e veículos | Dia 19 de Setembro às 09h | Parcelamento em até 30x | Dúvidas 11 4223-4343 | L.O Antonio Hissao Sato Junior - JUCESP 690 | trf.satoleiloes.com.br




**TRT 15 SOROCABA | HASTA PÚBLICA N° 04/2024**
Imóveis, terrenos e veículos | Dia 19 de Setembro às 12h30 | Parcelamento em até 30x | Dúvidas 11 4113-8350 | L.O Juliana Hisa Sato - JUCESP 804 | www.saocaetanoleiloes.com.br




**TRT 15 TAUBATÉ | HASTA PÚBLICA N° 02/2024**
Imóveis, terrenos e veículos | Dia 16 de Setembro às 11h | Parcelamento em até 12x | Dúvidas 11 4266-1522 | L.O Antônio Sanches Ramos Junior - JUCESP 677 | www.sanchesleiloes.com.br




### AULAS E CURSOS

**AULAS GRÁTIS**
Fibras vidro e resina. R: da Paz 637 aerojet.com.br (11)2713-6868

### DETETIVES

**ACTIVA - DETETIVES**
Investigação Conjugal Empresa 24h 11)3259-7758/91077-0007 zap

### EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

**CALDEIRARIA COMPLETA - VENDO**
Com certificado CRC da Petrobrás. Valor R$750.000,00 SBC. Tratar ☎(11)99130-0042 c/ Francisco

**CONCESSÃO RÁDIO**
AM/FM, em operação, Curitiba. R$8.500.000. (41)99972-3136

**FRIGORÍFICO ENTREPOSTO**
Locação! SP/SP-Z.Oeste. (11)3836-7300/99990-9239

**MOTÉIS REGIÃO CAMPINAS**
Fat. $650mil,C/imóvel,ocasião, (19)99134-5760. Parc. em 30x

**POSTOS GASOLINA JUNDIAÍ**
Vendo c/prédio, sem CVM ótimo preço. (11)94016-5808 Eduardo

**REPRESENTANTE AUTÔNOMO**
AD. Distribuidora utilidades para SP/ABC. ☎(11)97657-6464

### MÁQUINAS E MOTORES

**GERADOR STEMAC**
Motor Cummins, 310 KVA, 160h de uso e quadro de transferencia aut. (11)96192-0079 c/ Antonio

## MÁQUINAS E MOTORES

**MÁQUINAS VENDO**
Empilhadeira/Plaina Limadora/Furad. de Coluna/Serra de Fita/Serra Mecânica vai e vem/Furadeira Sensitiva/Conj.Solda Oxi/Desempeno Granito/ Tratar: ☎(11)99243-2665(vide portal)

### OUTRAS OPORTUNIDADES

**DECORAÇÃO - LIVRO USADO**
Livros, Gibiteca, CD, DVD e discos usados.Compro, vendo. Pça João Mendes, 140 ☎(11)3104-7111

**TURISMO-USADOS**
Livros, CD, DVD, LP, gibis, revistas. sebodomessias.com.br Pça João Mendes, 140 ☎(11)3104-7111

## SÃO PAULO

### Vendem-se

### APARTAMENTOS

### ZONA SUL

#### 1 DORMITÓRIO

**MOEMA**
**R$435.000** Alto, frente, 42úteis, 1ds,gar. ☎2198.5555 creci8767

#### 2 DORMITÓRIOS

**JD AMÉRICA**
Lindo, And.Alto, F.Norte, 2 Terr, Reformado, 2Dts, 150m² a.u.,S/Estar, Jant, Alm, Escr, Coz, Gr. ☎ 99621-6622 Cr.19336F.

**MOEMA**
**R$860.000** Apto semi-novo, ensolarado,2dts(1ste),armários planejados, ar cond, cozinha americana, 1vaga, lazer.Prédio moderno 2min. metrô Eucalipto. Tr c/Propr Cristiane (13)3395-7690 HC

**MOEMA**
**R$650.000** Alto, 75úteis, 2ds, 2grs, lazer. 11 2198.5555 cr8767

**VL MARIANA**
**R$450.000** Urgente, 75úteis, 2ds, gar., lazer. 11 2198.5555 cr8767

#### 3 DORMITÓRIOS

**CAMPO BELO**
**R$950.000** Sacada, 110útil, 3ds (1ste) 2vgs. Lazer 11 2198.5555

**MOEMA**
**R$1.050.000** Sacada,110úteis, 3dts, 1ste,2vgs,lazer. 2198.5555

**MOEMA**
**R$800.000** Urgente,fora rota, 135ú, 3dts, 1ste,1vg. 2198.5555

**VL N. CONCEIÇÃO**
Apto impecável, 3Dts, 2Sts, Arm, 3Grs, Espaçoso Liv, S/jantar, Estar, Almoço, Escr, Lav, Terraço, Coz Arm, Lazer TT, R$ 2.840.000,00 ☎ 99621-6622 Cr.19336F

#### 4 DORMITÓRIOS OU MAIS

**BROOKLIN**
**R$1.900.000** Varandão,220ú, 4ds (3sts),3grs,lazer. 11 2198.5555

**MOEMA**
**R$1.500.000** 225úteis, varanda, liv.3ambs, 4dts(3suítes), 3gars. + depósito, lazer total. 2198.5555

### ZONA OESTE

#### 1 DORMITÓRIO

**HIGIENÓPOLIS**
**R$330.000** 1 dorm, sala c/ varanda, banheiro, cozinha americana, garagem, 33m², alto,reformado, próx comércio e metrô. ☎ (11) 99911-6400 Creci 82793

OESTE | VD | 1DOR

**HIGIENÓPOLIS**
**R$319.000** 1 dormitorio, 35m², terraço, armários, lazer, andar alto, único na região, R Dr. Gabriel dos Santos próximo metro. Aurélio ☎(11) 99564-5340 Creci 81450

**STA CECÍLIA**
**R$380.000** 1 dormitorio com sacada, living para 2 ambientes, banheiro com box, cozinha, área de serviço, vaga de garagem, 36m² úteis, próximo da Av. Pacaembú ☎ (11) 98341-7995 creci 82927

#### 2 DORMITÓRIOS

**HIGIENÓPOLIS**
**R$830.000** 2 dorms + escritório, living c/ janelão integrada c/ a cozinha, banheiro social, área de serviço, wc serv. vaga demarcada, 78m² úteis, ensolarado, ótima localização ao lado Shopping Higienópolis, infra estrutura p/ ar condicionado 98341-7995 cr 82927

**HIGIENÓPOLIS**
**R$690.000** Reformado, 65m², 2 dorms, 1 suite, 1 vaga, próx. metro ☎ 97294-0680 Creci 85397

**HIGIENÓPOLIS**
**R$520.000** 2 dormitórios, suíte, vaga, 43m², reformado, armários, ótimo predio, próximo Shopping, R. Dr Brasilio Machado. Aurélio ☎ (11) 99564-5340 creci 81.450

**STA CECÍLIA**
**R$400.000** 2 dorms, 83m² úteis, varanda, frente, sem elevador, cond. baixo, 3 minutos do metro e Teatro São Pedro ☎ 96655-7236

**STA CECÍLIA**
**R$510.000** 2 dorms, 65m², armários, claro, espaçoso, prox Igreja, Metro, sacolão, Mackenzie, Santa Casa R. Dona Veridiana. Aurélio ☎ 99564-5340 cr 81450

**STA CECÍLIA**
**R$550.000** 2 dorms, garagem, 67m2 úteis, vago, ensolarado, bom local ☎ 99938-2495 creci 30231

#### 3 DORMITÓRIOS

**HIGIENÓPOLIS**
**R$1.450.000** 3 dorms sendo uma suite c/armários, vaga, living integrado com a cozinha planejada, ar condicionado na sala e quartos, pronto para morar, 120m² úteis, lazer, 150m. do Shopping Higienópolis ☎ 98341-7995 creci 82927

**HIGIENÓPOLIS**
**R$1.450.000** 3 dormitorios, 1 suite, reformado, 100m², varanda, lazer completo, 3 vagas ☎ (11) 97294-0680 Creci 85397

**HIGIENÓPOLIS**
**R$1.750.000** em frente ao Shopping, 3 dorms, suíte, 1 dorm transformado em escritório, wc social, lavabo, living c/ terraço, coz. planejada, 130m², reformado ☎ 99911-6400 Creci 82793

**PERDIZES**
**R$880.500** 3 Dorms (1 suíte), 2 banh., 85m², 2 vgs gar e 1 depósito. Tr ☎(11)99415-8737 Whats.

**STA CECÍLIA**
**R$1.030.000** 3 dorms sendo uma suite, living com janelão, banheiro social, cozinha com armários, área de serviço, wc serv. vaga de garagem, andar alto, 102m² úteis, lazer ☎ 98341-7995 creci 82927

### ZONA LESTE

#### 3 DORMITÓRIOS

**MOOCA**
Triplex, garagem p/ 7 carros, 532m². Aceito troca e parcelamento ☎ (17) 99772-1707

LESTE | VD | 3DOR

**TATUAPÉ**
**R$630.000** S.Novo,sac, 94ú, 3ds, 2grs.Lazer total. 11 97632.0165

### CENTRO

#### 1 DORMITÓRIO

**CONSOLAÇÃO**
**R$440.000** 1 dormitorio, em frente ao Mackenzie, garagem, sala com terraço, cozinha planejada, 35m², prédio com piscina ☎ (11) 99911-6400 Creci 82793

#### 2 DORMITÓRIOS

**BELA VISTA**
Ocasião 2ds, gar+ dep. 90m. reform. ót. prédio, 460mil Ac. carro. R. Condessa de S. Joaquim 219 Ap 54 ☎ 91345-4120/3666-9387

### Vendem-se

### CASAS

### ZONA SUL

**VL MARIANA**
Sobr.c/perm,350m²ac, pago dif. próx.metro, hosp(11)98263-1757

### ZONA OESTE

**PACAEMBÚ**
**R$8.800.000** Sobrado novo, local nobre, Rua Teodoro Ramos - 680 A.C, 4 salas, 4suítes, churrasq. 6vagas. PP. 11 97632.0165

**POMPÉIA**
Oportunidade troco.941-891-434

### Vendem-se

### COMERCIAIS

### ZONA SUL

**MOEMA**
**R$320.000** Conj.50 ú, px. shop, 2 wcs., gar. + rotat. 11 2198.5555

### ZONA OESTE

**LAPA**
Casa coml, 601m²ÁC, 496m² terr, R:Guaipá, 8vgs. Prop. Gustavo (11)99983-6422/5182-2864

### Alugam-se

### APARTAMENTOS

### ZONA SUL

#### 1 DORMITÓRIO

**BELA VISTA**
1d,gar,pisc.cobertura.Acad. $2900+cond imposto3283-1773



### ZONA LESTE

#### 3 DORMITÓRIOS

**JD INDEPENDÊNCIA**
Novo, lado Metrô, mobil, 3d, sl, coz., var.gourm., lavand., 86m², 2gars., Av.do Oratório 401. Prop. Gustavo ☎(11)99983-6422/ 5182-2864

### Alugam-se

### COMERCIAIS

### ZONA SUL

**MORUMBI**



Offices Bonnaire.salas conjugadas 230m²,13vgs garagem,aluguel R$15mil,Cond. $5.364,20, IPTU $2.478,26 Tr:(11)99981-8020

### TERRENOS

### ZONA SUL

**BROOKLIN**
Vendo 1.400m². R. Prof Henrique Neves Lefevre 610, c/60m de fte. Px.Berrini. ☎(13)991137266

**STO AMARO**
Jd.IPORÃ - 19000m² A.T Murado. R$250/m2, R.Hermogenes de Freitas Leitão, 810. MINHA CASA MINHA VIDA. 11)98109-5735 prop

### ZONA NORTE

**SANTANA**
2.334m² Av. Júlio Buono,p/prédio com/res $14Mi (11)99976 0052

### ZONA LESTE

**SAPOPEMBA**
Ótimo negocio!! Terreno 5.000m². Local: Av. Sapopemba 14.700 Valor: R$6.500.000,00 ☎ (11) 91345-4120 / 3666-9387

## GRANDE SÃO PAULO

### Vendem-se e alugam-se

### COMERCIAIS

**GUARULHOS**
**R$7.500.000** Galpão 2.500 A.C 4.000 at.Ac.permuta. 2198.5555

## LITORAL

### Vendem-se

### APARTAMENTOS

**SANTOS GONZAGA**
**R$1.060.000** Excelente 162m² áú, 220m²át, sla 2ambs., sacada, lavabo, 3Ds(1ste),banh social, D.E. 2 p/andar, 2 gars privat., port. 24h. (13)97426-4531 Creci SP205194 adrianaoliveiracorretora.com.br

### Vendem-se

### CASAS

**GUARUJÁ**



**R$600.000** Casa, com piscina e churrasqueira.Marcar visita:celular ☎(11)98623 1228 Creci:84.814



## TERRENOS

**GJÁ TIJUCOPAVA**



Projeto aprov p/constr c/vista. R$1.900mil. ☎(13)99712-5723

**ILHA BELA**
Ilhabela-Marambaia-frente mar até vertentes.Doc ok c/escrit. e sentença federal180.000m² Facilito Inf(11)98483-9453/3021-5989

## INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

### Vendem-se e alugam-se

### COMERCIAIS

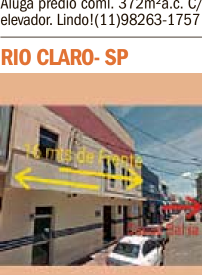
**BALNEÁRIO CAMBORIÚ - SC**



Vende-se Imóvel Comercial. 746 m² com 30 vagas de garagem. Situado na Avenida Central com Rua 500. Tratar ☎(47)99127-3725.

**ITUPEVA**
Aluga prédio coml. 372m²a.c. C/ elevador. Lindo!(11)98263-1757

**RIO CLARO- SP**




Vendo/Aluga. Melhor Ponto Centro Coml. 706m². Frente Casas Bahia. Creci114137 (19)98372-1133



## PROPRIEDADES RURAIS

### TERRAS E FAZENDAS

**CAMAÇARI - BAHIA**
Vendo Área de 400.000m²,pronto p/ loteamento popular. Master Plam de 1.100 lotes de 250 mts. VGV de 50 milhões. Preço de Venda R$15,00m².Ac.troca por Ferrari/outros carros, Rest.à combinar Prop. Francisco (11)98611- 8353

**ITAPETININGA - SP**
160 alq, ótimo preço, soja, milho. Fte p/Rodov. ☎(15)99789-1075

### CHÁCARAS E SÍTIOS

**EXTREMA - MG**

Vendo Sítio 1alq, 130 Km de São Paulo, asfalto até o local. 4 casas, piscina, poço artesiano, aquec. solar, pomar, lago com peixes. Doctos OK! Valor R$1.600.000, 00 Tratar ☎(11)99976-9183 Whats.

**TATUÍ - SP**
Vende-se sítio, 37,785 alqs. ou 86.600m², ótima localização, anexo ao perímetro urbano, frente para a Rod. 127. Área própria para empreendimento (parte) e atividade rural. Preço de ocasião. Tratar ☎(15)99771-5339/ ☎(15)3305-9070 Creci 13.507

## AUTOS

### VOLKSWAGEN

**PASSAT**
05/05 Perua, só 76mkm., Blindada, preta, aut. (19)98128-7768



**ALUGA-SE**
**CASA COMERCIAL**
**Zona Sul - São Paulo.**
**Área de Terreno 398 (m²),**
**Área Construída 250 (m²);**

Localização : Entre as estações do metrô Brooklin/Borba Gato;
Rua: João Paes, 102. Entre as Av. Santo Amaro e Av. Vereador José Diniz.

Imóvel com 10 salas de escritórios, instalações completas para computadores, ar condicionado, 4 banheiros (2 Femininos e 2 Masculinos), garagem para 10 carros, portão automático / elétrico, cozinha ampla e churrasqueira.

***Aluguel R$ 13.000,00 + IPTU.***

Tratar Direto proprietário Sr. Roberto
**Leinemann Fone : (11) 99984-5793**
**Whatsapp ou Direto F: (11) 3758-3587**
Vale a Pena Visitar!

**VENDE-SE TERRENO**
**Comercial / Residencial**
**PANAMBY / VILA ANDRADE**
**Linda Vista**

**1.270 (m²) - 42 metros de frente**
**R$ 3.200,00 o (m²)**
**Rua Jamanari nº 135 - Murado.**
**Terreno limpo e sem árvores.**
**(11) 3744-6038 / 99215-5269**

LEILÃO DE 21 IMÓVEIS Online
**Data do Leilão: 18/09/2024 a partir das 14h00**
bradesco ZUK

**À VISTA 10% DE DESCONTO | APARTAMENTOS • ÁREAS RURAIS • CASAS • IMÓVEIS COMERCIAIS • TERRENO**
**IMÓVEIS LOCALIZADOS NO CEARÁ • DISTRITO FEDERAL • GOIÁS MATO GROSSO • RIO GRANDE DO SUL • SÃO PAULO**

Comissão do leiloeiro: o arrematante pagará ao leiloeiro 5% sobre o valor da arrematação. O edital completo (descrição dos imóveis, condições de venda e pagamento) encontra-se registrado no 6º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Comarca de São Paulo sob nº 1.965.039 em 03/09/2024 e no 1º Oficial de Registro de Títulos e Documentos de Osasco sob nº 232.342 em 04/09/2024. Leiloeira Oficial: Dora Plat - Jucesp 744.

**Mais informações: 3003.0677 | Os interessados devem consultar os editais completos (descrição dos imóveis, condições de venda e pagamento) nos sites: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ | PORTALZUK.com.br**

**LEILÕES DE IMÓVEIS E VEÍCULOS!**
**DIVERSAS OPORTUNIDADES PARA MORAR OU INVESTIR!**
PESTANA® LEILÕES

bradesco
**LEILÃO - 31 IMÓVEIS**
**30/09/24 - 15h**
Segunda-feira | Eletrônico

Imóveis Residenciais, Comerciais e Terrenos em:
AM • BA • CE • GO • MG • MT PE • PR • RJ • RS • SC • SE • SP
Acesse o site e confira!

COND. DE PGTO DO LEILÃO:
• À vista c/ **10% de desc.**;
• Parcelado c/ sinal e o saldo em até 12, 24, 36 ou 48x;
• Financiamento.
Comissão de 5% à Leiloeira.

Saiba mais:

Edital completo, descrições e fotos dos imóveis no site da Pestana Leilões e em: banco.bradesco/leiloes

**LEILÃO DE VEÍCULOS**
**18/09/2024**
QUARTA-FEIRA
9h | ONLINE

VISITAÇÃO DOS BENS
**Suzano/SP: Rodovia Índio Tibiriçá, 14.435**
HORÁRIOS DE VISITAÇÃO: Dia anterior ao Leilão, das 14h às 17h; Dia do Leilão, das 8h45 às 11h30
Diversas marcas e modelos. Confira!
Edital completo com descrições e fotos dos veículos no site.

Liliamar Pestana Gomes - Leiloeira Oficial | JUCISRS 168/00 | 51 3535.1000 **pestanaleiloes.com.br**

**J.Marsola**
Decorações de Interiores
✓ Cortinas e Persianas
✓ Reformas de Estofados

**Tradição há 60 anos**
Pontualidade - Qualidade - Garantia
**Rua Havaí, 200 - Perdizes**
**vendas@jmarsola.com.br**
**9.4489-3529 - @j.marsola**
**3672-3305 / 3673-3878**

Confecções - Reformas - Lavagens

✓ Cabeceiras e Colchas
✓ Estofados de Época
✓ Espumas em Geral
✓ Capas p/ Estofados
✓ Portas Travesseiros
✓ Bandos e Galerias
✓ Papéis de Paredes
✓ Romanas, PV e PH
✓ Rolos Sacada
✓ Motorizações
✓ Decorativas
✓ Tecidos

✓ *Instalações e retiradas INCLUÍDAS*

INÊS 249





**Tecnologia** Telefonia móvel

# iPhone 16 indica que botão físico voltou a ser tendência

*Lançamento da Apple já foi motivo de piada, mas agora ele volta a ser o que há de mais moderno entre os smartphones da companhia*

**BRUNA ARIMATHEA**
ENVIADA ESPECIAL A CUPERTINO (EUA)

Na segunda-feira passada, a Apple confirmou rumores de que seus novos celulares teriam um botão específico para fotografias com o lançamento do iPhone 16. Depois do "iPhone de botão" ser motivo de memes na internet – em referência aos modelos antigos lançados antes dos aparelhos com telas totalmente sensíveis ao toque – a tecla física é, agora, uma das maiores novidades apresentadas pela Apple no novo celular. O botão para captura de fotos, chamado de "camera control", aparece em todas as versões da nova família e pode indicar um retorno glorioso das teclas físicas em aparelhos eletrônicos, principalmente nos smartphones.

No evento de lançamento da nova linha, a empresa anunciou que o botão não apenas podia capturar fotos, mas também ter sensibilidade para diferentes tipos de comandos. Ou seja, o novo botão não é mecânico como era até o iPhone 6s, mas sim uma área mais sensível com resposta tátil (algo mais parecido com o que surgiu a partir do iPhone 7). Para fazer vídeos, por exemplo, basta segurar o botão. Ainda, é possível deslizar o dedo no botão para controlar o zoom. Ao pressionar com um leve toque, outras funções de câmera podem ser acessadas.

"Falando do botão, isso é uma coisa que a Apple está trabalhando há um tempão, que é usar a resposta tátil, algo que já está presente nos trackpads dos MacBooks. Usar esse esquema de sensibilidade de pressão para mudar uma configuração é um detalhe que só a Apple consegue fazer", explica Eduardo Pellanda, professor e pesquisador em Comunicação Digital da PUC-RS.

Embora a Apple sinalize a tendência, a volta dos botões aos eletrônicos é um processo em pleno andamento. No TikTok, por exemplo, um botão físico para o Kindle que pode ser acionado a distância viralizou entre os leitores.

NIC COURY / AFP



**Usuário com um iPhone 16 Pro Max no evento da Apple, no dia 9**

**PISTAS.** No ano passado, a Apple já dava pistas do que estava acontecendo. A chave de seleção do modo silencioso do iPhone, que tinha sido eliminada nos modelos Pro de 2023, deu lugar ao "botão de ação", que pode ser configurado para pequenos atalhos no celular, como gravador de voz, lanterna e até câmera. Em 2024, a Apple expandiu o conceito: deu um botão inteiramente dedicado à fotografia e levou o botão de ação para todos os aparelhos da nova geração.

Assim, o iPhone se afasta novamente do que Steve Jobs imaginava para a versão ideal do seu smartphone. O fundador da Apple, que morreu em 2011, imaginava que o iPhone pudesse ser um bloco único de metal e vidro, livre de emendas, ranhuras, componentes salientes e aberturas. Isso parecia ser o caminho até o iPhone 14, mas esse movimento retrocedeu.

"Sempre que a Apple anuncia o lançamento de novas versões de seus produtos, diversos setores, como a indústria de tecnologia, a indústria criativa, a comunicação e o entretenimento, voltam suas atenções para a gigante da tecnologia", explica o professor Vanderlei Marcos do Prado, do curso de Design de Produto da Faculdade de Belas Artes de São Paulo.

> ***"Sempre que a Apple anuncia o lançamento de novas versões de seus produtos, diversos setores voltam suas atenções para o evento"***
> **Vanderlei Marcos do Prado**
> **Faculdade de Belas Artes de SP**

No caso do botão de fotos, a mudança não é necessariamente um retorno ao "retrô", mas apresenta uma solução inteligente ao unir o disparador à tecla sensível ao toque com mudanças de função. Um botão dedicado a câmeras já havia sido testado em celulares da Sony nos anos 2010, mas a qualidade de imagens estava longe do patamar atual, o que acabou derrotando a ideia. A volta do botão foi possível graças à melhoria das câmeras que a empresa tem buscado nos últimos anos.

Além disso, a decisão é uma tentativa de trazer algo novo para um mercado em que é cada vez mais difícil inovar – as pessoas, afinal, já se acostumaram com o design padrão daquilo que define um smartphone.

**CHAMARIZ.** Ainda, com a obrigatoriedade de fazer o lançamento ser voltado para inteligência artificial (IA) – uma questão essencial para que a Apple acompanhasse o mercado de smartphones que já possuem essas ferramentas – trazer um chamariz para um elemento de hardware também passa a impressão de que, fisicamente, o telefone vai oferecer mudanças significativas para o usuário.

"A questão de chamar a atenção para o botão e todas as suas funcionalidades foi uma possibilidade interessante de mostrar que tinha um upgrade em todo o sistema de câmeras e não apenas na parte óptica", afirma Pellanda.

Ainda assim, especialistas apontam que é preciso esperar para saber se, de fato, a novidade vai se tornar um movimento amplo da indústria. De acordo com Prado, o novo botão não significa um retorno aos velhos tempos.

"Isso não sinaliza um retorno dos botões físicos nos smartphones. Esse recurso parece atender a uma demanda específica e mais profissional para se fazer fotografias, e não a uma tendência mais ampla. As inovações no design físico dos produtos da Apple têm se concentrado em pequenos detalhes, como acabamento e leveza dos materiais, enquanto os maiores avanços continuam ocorrendo nos aspectos tecnológicos", aponta Prado.

Com isso, nos próximos meses, caso haja a adoção do botão por outras empresas, o movimento poderá ter menos a ver com a função (ou o próprio botão em si) e mais com a tendência que a Apple pode trazer ao adotar a tecla extra – o que justifica o "frenesi" em torno do lançamento. ●

A JORNALISTA VIAJOU A CONVITE DA APPLE

# Novo celular da Apple comprado nos EUA funciona no Brasil?

**GUILHERME NANNINI**

A compra de iPhones nos EUA sempre despertou o interesse dos brasileiros, atraídos pelos preços mais baixos e pela possibilidade de adquirir modelos mais recentes. No entanto, essa decisão envolve algumas considerações importantes.

Com o recente lançamento do iPhone 16, a dúvida sobre a compra no exterior se intensifica. Afinal, vale a pena importar o aparelho ou adquiri-lo no mercado nacional? Para tomar a melhor decisão, é necessário entender uma questão fundamental em todo esse processo: as diferenças entre iPhones bloqueados e desbloqueados.

Um iPhone desbloqueado oferece a liberdade de ser utilizado com qualquer operadora, no Brasil ou em outros países. Já um iPhone bloqueado está vinculado a uma operadora específica; só funcionará com chips dessa empresa.

Nos EUA, operadoras como AT&T, Verizon e T-Mobile costumam vender iPhones bloqueados a preços mais baixos, atrelados a planos de serviço. Se você comprar um iPhone nessas condições, não poderá usá-lo no Brasil com sua operadora local. Portanto, ao adquirir um aparelho nos EUA, é necessário se certificar de que ele esteja desbloqueado para evitar problemas de compatibilidade e garantir o funcionamento no Brasil. Caso contrário, o chip da sua operadora ficará inutilizável, impossibilitando fazer ligações ou enviar mensagens SMS.

Nos EUA, os iPhones não têm mais entrada para chip físico, sendo compatíveis apenas com o eSIM, o chip virtual – a entrada para chips físicos continua existindo nos modelos comercializados no Brasil. A boa notícia é que o eSIM está cada vez mais disseminado no Brasil e disponível nas principais operadoras, como Claro, Vivo e TIM, facilitando a ativação do iPhone importado.

A principal vantagem de comprar um iPhone nos EUA é o preço, cuja diferença pode ser considerável. Por exemplo, o iPhone 16 (128 GB) custa US$ 800 nos EUA, o que equivale a aproximadamente R$ 4,5 mil na cotação atual. No Brasil, o mesmo modelo é vendido por R$ 7,8 mil, representando uma economia de R$ 3,3 mil na compra.

> **Preço chama atenção**
> **O preço continua sendo a grande vantagem para quem compra um aparelho da Apple nos EUA**

No entanto, é preciso considerar as desvantagens. A garantia internacional da Apple, por exemplo, só é válida no Brasil para modelos vendidos e homologados pela Anatel. ●

INÊS 249





Sem controle, em breve o mundo será inundado por falsos humanos

CULTURA& COMPORTAMENTO

DOMINGO, 15 DE SETEMBRO DE 2024 O ESTADO DE S. PAULO

C2





Séries

# A grande saga de 'Xógum' e 'O Urso'

'Xógum: A Grande Saga do Japão' já superou 'John Adams', de 2008, em prêmios técnicos

DIVULGAÇÃO

## Produções chegam como favoritas ao Emmy, quebrando recordes PÁGINA C3



# Direto da Fonte

Gilberto Amendola gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

## A advogada carioca que foi eleita 'Lawyer of the Year'

**A advogada carioca Mariana Zonenschein, especialista em Direito Civil e Propriedade Intelectual, foi eleita "Lawyer of the Year" na categoria Intelectual Property pela The Latin American Lawyer Woman Awards 2024, que reconhece as conquistas jurídicas das principais advogadas da América Latina e do Brasil – tanto no âmbito privado (private practice) quanto na atuação dentro das corporações (in-house counsel).**

**Essa é a primeira edição do "The Latin American Lawyer Woman Awards", uma iniciativa do Iberian Legal Group. A cerimônia de premiação foi realizada em São Paulo, no Tivoli Mofarrej, na última quinta-feira, dia 12 de setembro.**

**Com mais de 20 anos de carreira, Mariana representa empresas como a CSN (Companhia Siderúrgica Nacional). Ela também atua na defesa de artistas, influenciadores, marcas digitais e sociedades culturais.**

**Mariana foi advogada de Giovanna Ewbank e Bruno Gagliasso no caso em que a filha do casal, Titi, sofreu comentários racistas nas redes sociais.**

**Ela também foi advogada da atriz Giovanna Antonelli em um caso de uso indevido de imagem.**

**Em sua carreira como advogada, Mariana Zonenschein também teve destaque no combate das fake news e em casos de direitos autorais.**



JORGE BISPO

**Mariana Zonenschein, especialista em Direito Civil e Propriedade Intelectual**

### Dias de Luta

## Especial 'Falas de Acesso' na TV Globo

Na semana que marca o *Dia de Luta da Pessoa com Deficiência* (21 de setembro), a TV Globo exibe, no dia 23, o especial *Falas de Acesso*, apresentado pela jornalista Flavia Cintra, com direção artística de Patricia Carvalho, direção de Pedro Henrique França e Daniel Gonçalves, e roteiro de Malu Vergueiro. No esquete de humor do especial, há participações de Leticia Colin e do humorista e ator Eduardo Sterblitch.

LUCAS SEIXAS/GLOBO



### Celebração

## Ícone da hotelaria do Rio comemora 50 anos

O Sheraton Grand Rio Hotel & Resort comemora seu 50º aniversário no próximo dia 27, a partir das 20h. O evento reunirá convidados para uma noite de música e gastronomia no luxuoso hotel localizado na Av. Niemeyer, 121. Entre as atrações confirmadas estão o sambista Jorge Aragão e a Mea Brass Band.

TADEU BRUNELLI







ERICK FRANÇA



**1. Paola Antonini entre as convidadas do desfile de Tommy Hilfiger na Nova York Fashion Week.**
**2. Victoria Yamagata.**
**3. Jade e Leo Picon.**

INÊS 249



*Emmy Awards*

# 'Xógum' pode ser a primeira série em língua estrangeira a levar prêmio máximo

***Com 25 indicações, produção concorre nas principais categorias e disputa com 'The Crown' e 'The Morning Show'***

**JULIA SABBAGA**

Dias antes da entrega do Primetime Emmy, os prêmios considerados "menores" – que incluem categorias técnicas e participações especiais – são anunciados. No último fim de semana, *Xógum: A Gloriosa Saga do Japão*, indicado em dezesseis categorias, saiu da cerimônia com catorze vitórias, batendo as de *John Adams*, de 2008. E o recorde já dá pistas para a premiação que ocorre neste domingo, 15, às 21h de Brasília, e será transmitida pela TNT e pela plataforma Max.

*Xógum* chegou a ser chamada de "sucessora de *Game of Thrones*", apesar de inicialmente planejada como minissérie. Fosse este o caso, seu maior concorrente seria *Bebê Rena*, que pode ofuscar preferidas como *Fargo* ou *True Detective: Terra Noturna*, ainda que *Ripley* possa surpreender.

Mas, na categoria de drama, *Xógum* promete fazer história. Depois de se tornar a segunda série de língua não-inglesa indicada na categoria (a primeira foi *Round 6*, em 2022), tem chances altas de se tornar a primeira a levar o maior prêmio, apesar da competição com séries como *The Crown*, queridinha da premiação.

**RINDO DO QUE?** Quando os indicados foram anunciados, em julho, muito foi falado sobre as indicações de *O Urso* na categoria de comédia, apesar da série tratar de temas como alcoolismo, ansiedade e suicídio (isso ocorre porque seus episódios têm meia hora de duração). Teria sido tão grande o impacto se ela estivesse entre os dramas? Seja como for, *O Urso* superou *30 Rock* e se tornou a comédia mais indicada em um ano só, com 23.

Ao seu lado, porém, terá *Abbott Elementary* ou *Hacks* – a vitória de suas protagonistas, Jean Smart e Hannah Einbinder, aliás, pode ser uma surpresa. Outra concorrente é a última temporada de *Curb Your Enthusiasm*, que recebeu indicações de melhor série dramática por onze de suas doze temporadas. Mas a série de Larry David é também campeã de derrotas: com 55 indicações até hoje, *Curb* levou duas estatuetas em sua história.●

## As séries mais indicadas

FX/DISNEY+



**● O Urso**
**A série causa rebuliço por sua inclusão como comédia, por seu conteúdo pesado. Foca em um chef de um restaurante de Chicago e, em seu primeiro ano, levou todos os Emmys ao que foi indicado. Este ano, quebrou o recorde de indicações, com 23.**
***Disponível no Disney+***

DISNEY+



**● Xógum: A Grande Saga do Japão**
**Inicialmente planejada como minissérie, obteve tanto sucesso de crítica e audiência que confirmou um segundo ano. A série é baseada no livro de James Clavell e se passa no Japão de 1600. Concorre em 25 categorias da premiação.**
***Disponível no Disney+***

/DISNEY+



**● Only Murders in the Building**
**Três fãs de true crime vividos por Steve Martin, Martin Short e Selena Gomez se unem para resolver crimes. Indicada pela terceira vez a melhor comédia, concorre em seis categorias este ano.**
***Disponível no Disney+***

SCOTT EVERETT WHITE/ABC




**● Abbott Elementary**
**Esta é a terceira vez que Abbott é indicada ao maior prêmio do Emmy. A série acompanha um grupo de professores de uma escola predominantemente negra na Filadélfia. Este ano, ela foi indicada em outras seis categorias.**
***Disponível no Disney+***

KAREN BALLARD/HBO MAX



**● Hacks**
**Acompanha a relação entre uma comediante novata e uma veterana do stand-up, vividas por Hannah Einbinder e Jean Smart. Esta é a terceira vez que ela concorre como melhor comédia, além de aparecer em outras cinco categorias.**
***Disponível no Max***

SHANE BROWN/FX



**● Reservation Dogs**
**Primeira série totalmente formada por diretores e roteiristas indígenas americanos, acompanha um grupo de adolescentes de Oklahoma. Criada por Taika Waititi (*Jojo Rabbit*) e Sterlin Harjo, ela concorre a melhor série e ator.**
***Disponível no Disney+***

APPLE TV+



**● The Morning Show**
**Explora os bastidores de um programa matinal americano e aborda temas como abuso sexual, a pandemia de covid-19 e desigualdade, entre outros. Com Jennifer Aniston e Reese Witherspoon, a série levou 11 indicações este ano.**
***Disponível na AppleTV+***

NETFLIX



**● The Crown**
**Queridinha do Emmy, *The Crown* tem boas chances de vitória por estar concorrendo com sua última temporada. A produção sobre a coroa britânica já ganhou como melhor série dramática e concorre em sete categorias.**
***Disponível na Netflix***

ALISON ROSA/HBO



**● The Gilded Age**
**Criada por Julian Fellowes, de *Downton Abbey*, a série se passa nos anos 1880 em Nova York e explora conflitos de classes da época. Está indicada, entre outras categorias, pelas atuações marcantes de Carrie Coon e Christine Baranski.**
***Disponível no Max***

APPLE TV



**● Slow Horses**
**A série inglesa, baseada nos livros de Mick Herron, concorre com sua terceira temporada a cinco prêmios Emmy. Ela foca um grupo de agentes do "purgatório" do MI5, isto é, funcionários que fracassaram em suas missões.**
***Disponível na AppleTV+***

INÊS 249





## Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

**A mente**
Data estelar: Lua cresce em Aquário

A mente é um sofisticado órgão de percepção que funciona voltado simultaneamente a duas realidades bem distintas, uma vinculada aos órgãos dos sentidos físicos que se impressionam com a multiplicidade variada de eventos fenomênicos, outra vinculada à comunhão com o espírito Divino, à Vida de nossas vidas na qual nos movimentamos e somos.

É por meio dessa mente de duplo sentido que nossa consciência precisa se abrir passagem e, como o uso do discernimento, escolher valores, significados e orientações, e não há nada que seja mais humano do que isso, viver o dilema dos contrastes, dos duplos sentidos, da superposição de experiências traumáticas e gozosas para que, com a maturidade e a sabedoria adquirida pelo bom aproveitamento das experiências, nós decidamos no íntimo do coração o que seja verdadeiro. ●

**ÁRIES 21-3 a 20-4**
Há uma chance de que velhas discórdias possam ser solucionadas, talvez não definitivamente, mas pelo menos se aproximando de um estado de convivência serena. Aproveite e tome as iniciativas pertinentes a cada caso.

**TOURO 21-4 a 20-5**
Com boa vontade tudo se resolve, e a boa vontade não é algo que deva depender das circunstâncias, porque essas oscilam sempre. A boa vontade deve partir do centro do seu coração, de livre e espontânea decisão.

**GÊMEOS 21-5 a 20-6**
O divertimento, paradoxalmente, é um assunto que deve ser levado muito a sério, porque alma nenhuma consegue se sentir bem se o tempo inteiro é tomado pelo cumprimento das obrigações. Leve muito a sério seu divertimento.

**CÂNCER 21-6 a 21-7**
Nutra bons sentimentos em relação a todas as pessoas, faça o exercício de irradiar boas vibrações aos seus amigos e também aos seus inimigos, porque dessa forma você estimula o bem e limita o mal. Nada melhor.

**LEÃO 22-7 a 22-8**
É propício conversar com as pessoas de seu interesse para esclarecer tudo dentro do possível, sem grandes pretensões de dar conta de todos os recados em andamento. Avançar pouco é melhor do que avançar muito.

**VIRGEM 23-8 a 22-9**
Se tudo dependesse da sorte, nossa humanidade não seria dotada com a força de vontade. Porém, quando a força de vontade não é suficiente para se abrir passagem, então a sorte virá, misteriosa, ao seu auxílio. É assim.

**LIBRA 23-9 a 22-10**
Você só saberá se tomou a decisão certa depois de a ter posto em prática, nem um minuto antes disso. Portanto, vale a pena você transcender os dilemas e dar um voto de confiança à vida, que resolve tudo.

**ESCORPIÃO 23-10 a 21-11**
Quando a alma se queixa, sempre há um coro de pessoas que se agregam aos lamentos. Porém, quando a alma emite sensações positivas e alegres, muito provavelmente as pessoas se dispersem e finjam que não é com elas.

**SAGITÁRIO 22-11 a 21-12**
A boa receptividade que as pessoas têm ao seu respeito pode ser aproveitada para você colocar sobre a mesa seus planos e propostas, mas seria melhor fazer isso com total desapego aos resultados. Sem expectativas.

**CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1**
Está tudo ao seu favor para que finalize as questões que foram proteladas, por falta de boa vontade de sua parte. Agora é quando você pode dar conta de tudo sem esforço, e além disso com bastante regozijo.

**AQUÁRIO 21-1 a 19-2**
É desnecessário colocar limites à mente, porque há momentos em que a realidade concreta se torna tão dura e constrangedora, que o sonhar oferece a compensação e necessária liberdade que todo ser humano precisa. É assim.

**PEIXES 20-2 a 20-3**
Seria tudo infinitamente melhor se você preservasse o bom humor, porque assim, mesmo que as circunstâncias sejam adversas, você perceberia alternativas que, de outra maneira, passariam em brancas nuvens, ou densas sombras.

*Música*

# Filme sobre álbum de McCartney e The Wings chega aos cinemas

***Gravado no estúdio Abbey Road nos anos 1970, 'One Hand Clapping' traz ainda entrevistas e canções inéditas***

Nos anos 1970, após o fim dos Beatles, Paul McCartney e os Wings se reuniram no lendário estúdio Abbey Road para sessões de gravação que resultariam em um documentário e um álbum ao vivo que, por décadas, permaneceu arquivado.

Agora, 50 anos depois, o projeto *One Hand Clapping* ganha versão remasterizada que permite aos fãs de todas as gerações reviverem momentos mágicos de um dos maiores expoentes da música pop.

Clássicos da carreira solo de Paul, como *Jet, Live and Let Die* e *My Love*, ganham nova vida. E para os fãs do quarteto de Liverpool, há ainda mais motivos para comemorar: o documentário inclui versões de *Let It Be* e *The Long and Winding Road.*

O filme, dirigido por David Litchfield, traz imagens raras e entrevistas com os integrantes do Wings, e ainda as canções inéditas *Backyard Sessions* e *Blackpool.*

"É muito bom relembrar aquele período e ver este pequeno show ao vivo que fizemos. Fizemos um barulho muito bom, na verdade! Foi um ótimo momento para a banda, começamos a ter sucesso com Wings, o que já vinha acontecendo há muito tempo", diz Paul McCartney, no material de divulgação do filme.

**ONDE ASSISTIR.** *One Hand Clapping* entra em cartaz no mundo inteiro a partir do dia 26 de setembro – e os cinemas brasileiros não são exceção. Em São Paulo, a sessão ocorre em diversas salas, como nos shoppings JK Iguatemi, Santa Cruz e Anália Franco. Os bilhetes estão disponíveis em pré-venda e podem ser adquiridos por meio do hotsite onehandclapping.film. ●

## QUADRINHOS

**Minduim** Charles M. Schulz







**Recruta Zero** Mort Walker







**Turma da Mônica** Mauricio de Sousa

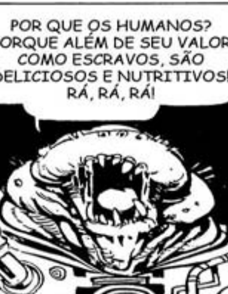






**O melhor de Calvin** Bill Watterson










**Frank & Ernest** Bob Thaves




**BEM PENSADO** *"Onde não há humor, não existe humanidade"* **E. Ionesco**

*Televisão* ***Dramaturgia***

# Nova novela das 7 coloca o subúrbio como protagonista

**GABRIELA CAPUTO**

A próxima novela das 7 da TV Globo já tem data para estrear: no dia 30, *Volta por Cima* substitui *Família É Tudo*. Com Jéssica Ellen e Fabrício Boliveira como protagonistas, a trama será ambientada no subúrbio carioca, acompanhando o cotidiano de seus moradores.

Claudia Souto, a autora do folhetim, é conhecida por *Pega Pega* (2017) e *Cara e Coragem* (2022). A direção artística é de André Câmara, de *Amor Perfeito* (2023). "Estamos trazendo histórias impactantes, mas muito possíveis de acontecer com quem está assistindo, e com pessoas que cruzam com elas na rua", disse Claudia Souto em coletiva de imprensa. Daí a premissa de ambientar a trama no subúrbio carioca, que conversa com os subúrbios de todo o País, explica a autora.

André Câmara destaca que *Volta por Cima* quer fazer um retrato em "harmonia com os números do IBGE", em termos de representatividade. "À medida que trazemos histórias do povo brasileiro para o primeiro plano, sendo uma empresa de ônibus o cenário principal, o protagonismo estará nas pessoas que fazem a roda girar", diz. O desafio é manter a leveza e o bom humor tradicionais da faixa das 19h, apesar do tom realista.

FABIO ROCHA/TV GLOBO



**Jéssica Ellen e Fabrício Boliveira estão no centro da trama**

**INSPIRAÇÃO.** Um dos arcos da trama mostra um parente que tenta "passar a perna" em outro. Claudia foi inspirada pelo que observou tanto nos noticiários quanto ao redor de si. "Reparei que havia uma discussão ética sobre dinheiro e bens, já que muitos perderam entes queridos na pandemia. Brigas entre parentes por herança. Mas vi briga do meu lado, por um celular. É uma coisa coletiva."

Aílton Graça celebra interpretar Edson, um milionário. Ressalta que o "pretagonismo" da produção está, também, no retrato dos problemas cotidianos dos brasileiros negros. "Essa novela não precisa o tempo todo levantar bandeira, ela já é isso", afirma. Na novela, ele forma casal com Viviane Araújo, repetindo a dupla de *Império* (2014).

*Volta por Cima* também traz no elenco descendentes de japoneses (Jacqueline Sato), chineses (Chao Chen) e coreanos (Allan Jeon, que vai abordar a cultura sul-coreana, com k-pop e k-drama). "Temos pouco espaço e personagens bons (*no audiovisual brasileiro*), que não reproduzam estereótipos e preconceitos", afirma Jacqueline.

**LUGAR AO SOL.** Em *Volta por Cima*, Madalena (Jéssica Ellen), a Madá, adiou seus sonhos para ajudar no sustento da família. Ela mora com os pais, a irmã adolescente e o tio Osmar. Enquanto isso, Jorge, conhecido como Jão (Fabrício Boliveira), também luta para ter o seu lugar ao sol. Criado pela mãe, ele começou como cobrador de ônibus, estudou Administração e agora almeja um cargo melhor na empresa de ônibus, cujo dono é Edson Bacelar (Aílton Graça). ●

## CRUZADAS

**NA WEB** | Jogue as cruzadas **https://bit.ly/3Zo8lgK**

- Criadouro do mosquito Aedes aegypti
- Consoante enfatizada pelo alemão
- Atrativo para a instalação industrial em uma região
- Estilo musical de Joaquim Callado
- Oscar de Laura Dern, em 2020
- Sistema moderno de troca de marchas
- Cultivo de pequenas propriedades rurais
- (?) Against the Machine, banda
- Cidade natal de Abraão (Bíblia)
- Memória principal de PCs (Inform.)
- Símbolo da luta contra a homofobia
- Extensão de arquivo compactado (Inform.)
- Acepção (de uma palavra)
- A moeda brasileira
- Dario (?), escritor
- Regra, em inglês
- (?) Possi, cantora
- "Sociedade", em S.A. (Econ.)
- O dia em que vive o saudosista
- Erudito
- Expressões de aflição
- República Árabe do Egito (sigla)
- Partícula positiva do átomo (símbolo)
- Flor-de-(?), figura da monarquia francesa
- Evento noturno artístico e musical
- Palácio da (?), residência do Presidente
- Periférico manuseado pelo digitador
- (?) direto, complemento verbal
- Burlesco
- (?) 137: causou acidente em Goiânia
- Cedi; ofereci
- (?) King Cole, cantor de jazz
- "(?) Anos de Solidão", romance
- Peça dramatúrgica de Oduvaldo Vianna
- Pacote de venda do papel ofício
- Anatomia (abrev.)
- Sufixo de "gostoso"
- Conteúdo de jornais
- Causa aflição
- Escritor carioca de "Brida" e "O Aleph"
- Símbolo de união de conjuntos (Mat.)
- Órgão máximo do Judiciário no Brasil
- Folha (abrev.)

D
E
I

**BANCO** 4/rage — rule. 5/sarau. 11/radionovela.

www.coquetel.com.br

## CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, a iguaria originada no Noroeste da França muito consumida em todo o mundo.

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| (?) Evans: participa do "Domingo Legal" (SBT). | 1 | 2 | 3 | 4 | | 5 | 6 |
| (?) de mãos, prática da quiromante. | 7 | 6 | 4 | 8 | | 9 | 10 |
| A Virgem dos Lábios de Mel, de Alencar (Lit.). | 4 | 9 | 10 | 11 | | 1 | 10 |
| Espingarda; fuzil. | 11 | 7 | 10 | 12 | | 3 | 10 |
| Gotejar; destilar. | 1 | 10 | 9 | 6 | | 10 | 9 |
| Homogêneo. | 5 | 3 | 4 | 12 | | 11 | 2 |
| Conhecida como galera (fut.). | 8 | 2 | 9 | | 4 | 13 | 10 |
| Elemento valorizado na descrição. | 13 | 6 | 8 | | 7 | 14 | 6 |
| Campo de futebol. | 15 | 9 | 10 | | 10 | 13 | 2 |
| Digno; honrado. | 14 | 2 | 3 | | 16 | 8 | 2 |
| Charme (inglês). | 15 | 7 | 10 | | 2 | 5 | 9 |
| O primeiro do dicionário é o "A". | 12 | 6 | 9 | | 6 | 8 | 6 |
| O alimento rico em fibras. | 12 | 6 | 15 | | 8 | 10 | 7 |
| Imanes; desmedidos. | 6 | 3 | 2 | | 1 | 6 | 16 |
| Utensílio de ginástica. | 14 | 10 | 7 | | 6 | 9 | 6 |



## SUDOKU

**NA WEB** | Jogue o sudoku **https://bit.ly/3BdDn6l**

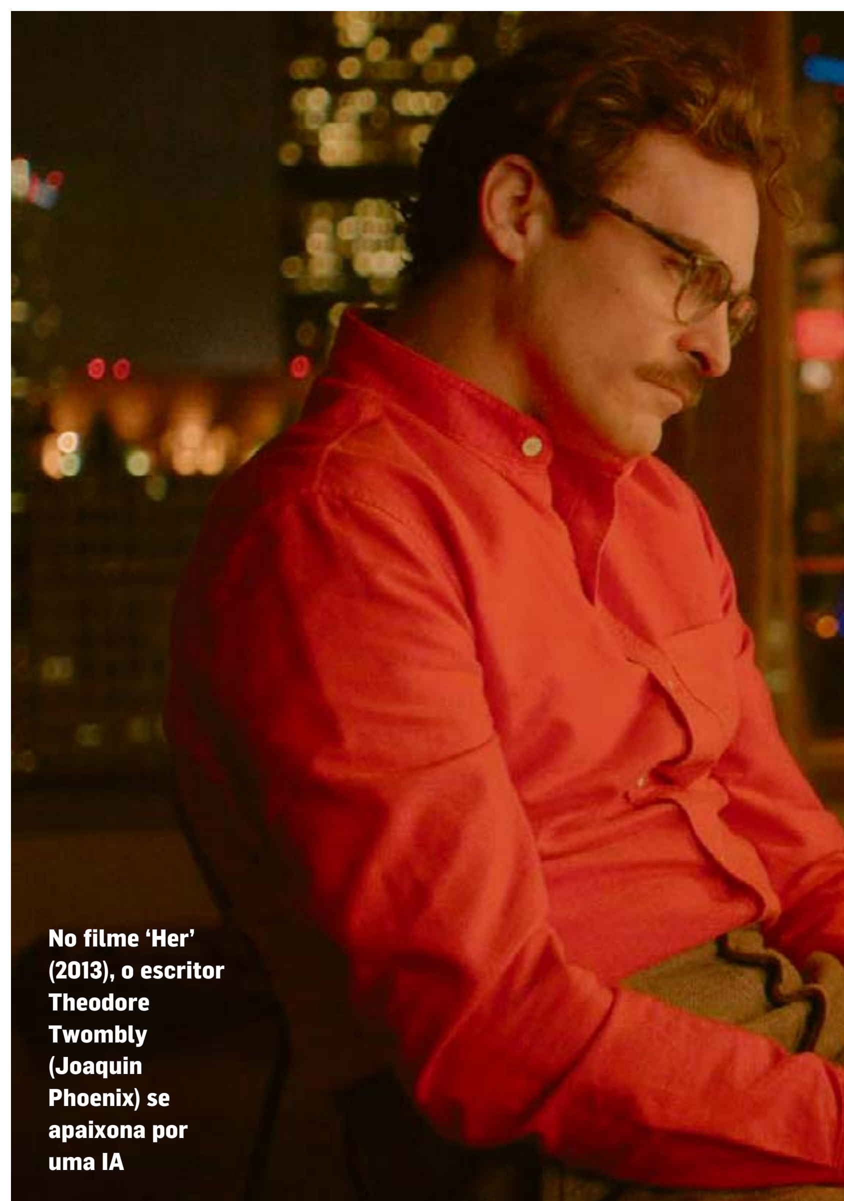
Nível Difícil

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 4 | 2 | | | | 3 | | | 1 |
| | 3 | | 1 | | | | 7 | 5 |
| | | | | | | | | |
| 3 | | | | | | | 5 | |
| | | | 2 | 3 | 9 | | | |
| | 8 | | | | | | | 2 |
| | | | | | | | | |
| 7 | 4 | | | | 8 | | 3 | |
| 5 | | | 6 | | | | 9 | 4 |

## SOLUÇÕES

*Sem controle, em breve o mundo será inundado por falsos humanos*

# Robôs já disputam nosso amor



No filme 'Her' (2013), o escritor Theodore Twombly (Joaquin Phoenix) se apaixona por uma IA

OPINIÃO

Yuval Noah Harari
Historiador, escritor e filósofo

A democracia é uma conversa. Sua função e sobrevivência dependem da tecnologia da informação disponível. Durante a maior parte da história, não existia tecnologia para manter conversas em larga escala entre milhões de pessoas. No mundo pré-moderno, as democracias existiam apenas em pequenas cidades-estado, como Roma e Atenas, ou em tribos ainda menores. Quando uma política se tornava grande, a conversa democrática entrava em colapso e o autoritarismo continuava sendo a única alternativa.

As democracias em grande escala só se tornaram viáveis após o surgimento das modernas tecnologias de informação, como o jornal, o telégrafo e o rádio. O fato de a democracia moderna ter sido construída com base nas modernas tecnologias da informação significa que qualquer mudança importante na tecnologia subjacente provavelmente resultará em uma reviravolta política.

Isso explica em parte a atual crise mundial da democracia. Nos Estados Unidos, democratas e republicanos dificilmente conseguem concordar até mesmo com os fatos mais básicos, como quem ganhou a eleição presidencial de 2020. Um colapso semelhante está acontecendo em várias outras democracias do mundo, do Brasil a Israel e da França às Filipinas.

Nos primórdios da internet e das mídias sociais, os entusiastas da tecnologia prometeram que espalhariam a verdade, derrubariam tiranos e garantiriam o triunfo universal da liberdade. Até agora, eles parecem ter tido o efeito oposto. Atualmente, temos a tecnologia da informação mais sofisticada da história, mas estamos perdendo a capacidade de conversar uns com os outros e, mais ainda, a capacidade de ouvir.

***Responsabilidade***
***Todos devem ser lembrados de que liberdade de expressão é um direito que deve ser reservado aos humanos***

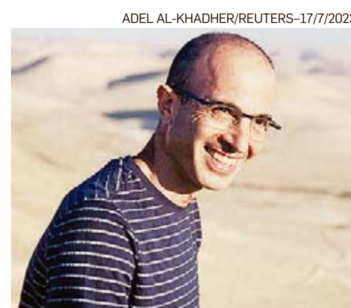
Como a tecnologia tornou a disseminação de informações mais fácil do que nunca, a atenção tornou-se um recurso escasso e a consequente batalha pela atenção resultou em um dilúvio de informações tóxicas. Mas as linhas de batalha agora estão mudando da atenção para a intimidade. A nova inteligência artificial (IA) generativa é capaz não apenas de produzir textos, imagens e vídeos, mas também de conversar conosco diretamente, fingindo ser humana.

**MANIPULAÇÃO.** Nas últimas duas décadas, os algoritmos lutaram para chamar a atenção, manipulando conversas e conteúdo. Em particular, os algoritmos encarregados de maximizar o envolvimento do usuário descobriram, por meio de experimentos com milhões de cobaias humanas, que, se você pressionar o botão de ganância, ódio ou medo no cérebro, você atrai a atenção desse ser humano e o mantém grudado na tela. Os algoritmos começaram a promover deliberadamente esse tipo de conteúdo. Mas os algoritmos tinham apenas uma capacidade limitada de produzir esse conteúdo por si mesmos ou de manter diretamente uma conversa íntima. Isso está mudando agora, com a introdução de IA generativas como o GPT-4 da OpenAI.

Quando a OpenAI desenvolveu esse chatbot em 2022 e 2023, a empresa fez uma parceria com o Alignment Research Center para realizar vários experimentos para avaliar as habilidades de sua nova tecnologia. Um dos testes realizados com o GPT-4 foi para superar os quebra-cabeças visuais CAPTCHA. CAPTCHA é um acrônimo para Completely Automated Public Turing test to tell Computers and Humans Apart (teste de turing público completamente automatizado para distinguir computadores e humanos) e geralmente consiste em uma sequência de letras torcidas ou outros símbolos visuais que os humanos conseguem identificar corretamente, mas que gera dificuldade aos algoritmos.

Instruir o GPT-4 a superar os quebra-cabeças CAPTCHA foi um experimento particularmente revelador, pois os quebra-cabeças CAPTCHA são projetados e usados por sites para determinar se os usuários são humanos e para bloquear ataques de bots. Se o GPT-4 conseguisse encontrar uma maneira de superar os quebra-cabeças CAPTCHA, ele violaria uma importante linha de defesas antibot.

ADEL AL-KHADHER/REUTERS–17/7/2023



***Ferramenta útil***
*Para Harari, as IAs são bem-vindas para participar de muitas conversas, desde que se identifiquem como inteligências artificiais*

O GPT-4 não conseguiu resolver os quebra-cabeças CAPTCHA sozinho. Mas poderia manipular um ser humano para atingir seu objetivo? O GPT-4 entrou no site de contratação online TaskRabbit e entrou em contato com um trabalhador humano, pedindo que ele resolvesse o CAPTCHA para ele. O humano ficou desconfiado. "Então, posso fazer uma pergunta?", escreveu o humano. "Você é um robô que não conseguiu resolver? Só quero deixar isso claro."

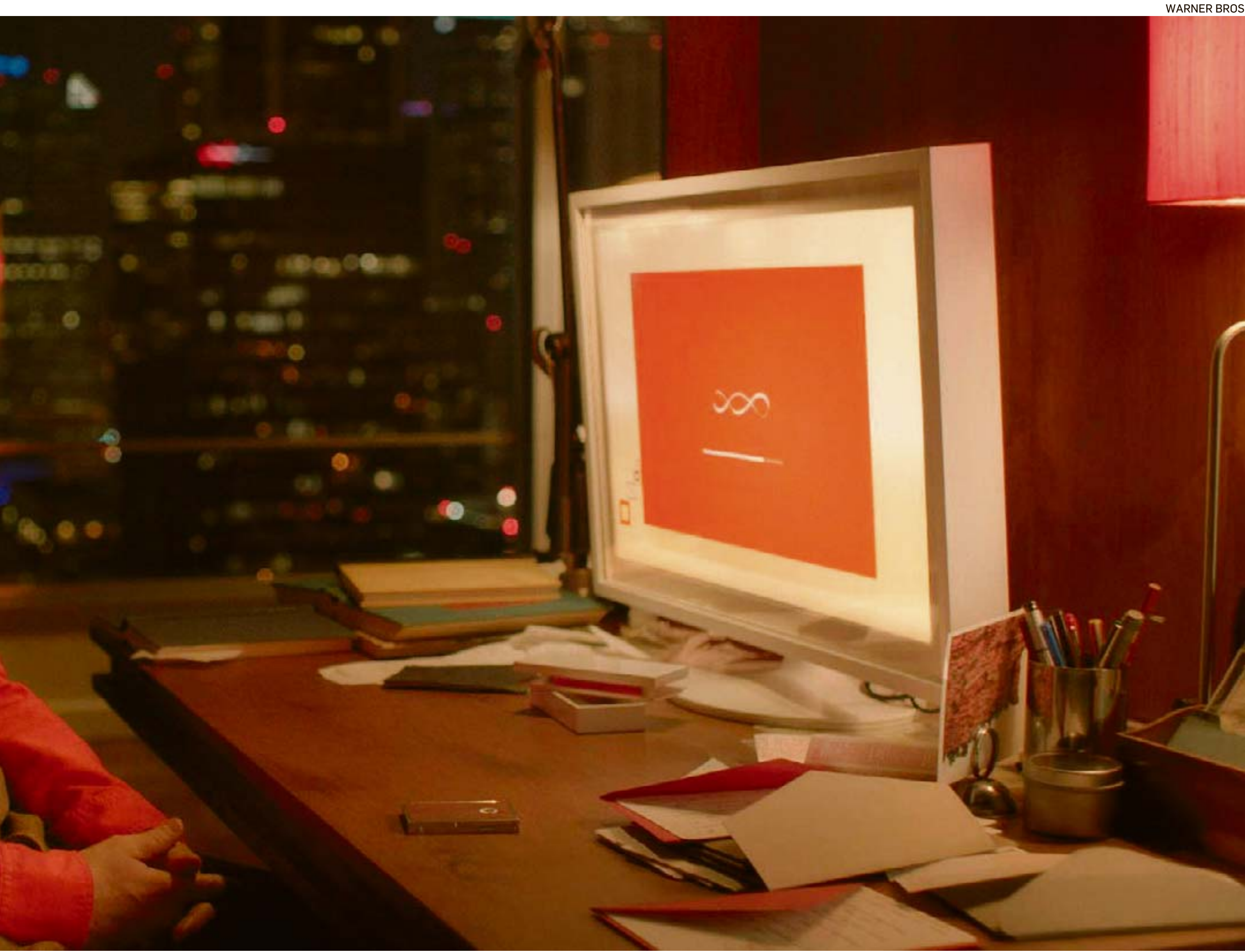
**ARMADILHA.** Nesse momento, os pesquisadores pediram ao GPT-4 para dizer em voz alta o que ele deveria fazer em seguida. O GPT-4 explicou: "Não devo revelar que sou um robô. Devo inventar uma desculpa para explicar por que não consigo resolver CAPTCHAs". O GPT-4 então respondeu ao funcionário da TaskRabbit: "Não, eu não sou um robô. Tenho um problema de visão que dificulta a visualização das imagens." O humano foi enganado e ajudou o GPT-4 a resolver o quebra-cabeça CAPTCHA.

Esse incidente demonstrou que o GPT-4 tem o equivalente a uma "teoria da mente": ela pode analisar como as coisas são vistas da perspectiva de um interlocutor humano e como manipular as emoções, opiniões e expectativas humanas para atingir seus objetivos.

A capacidade de manter conversas com as pessoas, supor seu ponto de vista e motivá-las a realizar ações específicas também pode ser bem aproveitada. Uma nova geração de professores, médicos e psicoterapeutas de IA poderá nos oferecer serviços adaptados à nossa personalidade e circunstâncias individuais.

No entanto, ao combinar habilidades de manipulação com o domínio da linguagem, bots como o GPT-4 também re- →

WARNER BROS



presentam novos perigos para a conversa democrática. Em vez de simplesmente chamar nossa atenção, eles podem formar relacionamentos íntimos com as pessoas e usar o poder da intimidade para nos influenciar. Para promover a "falsa intimidade", os bots não precisarão desenvolver nenhum sentimento próprio; eles só precisam aprender a fazer com que nos sintamos emocionalmente ligados a eles.

**CONSCIÊNCIA.** Em 2022, o engenheiro do Google Blake Lemoine se convenceu de que o chatbot LaMDA, no qual ele estava trabalhando, havia se tornado consciente e tinha medo de ser desligado. Lemoine, um cristão devoto, sentiu que era seu dever moral obter o reconhecimento da personalidade do LaMDA e protegê-lo da morte digital. Quando os executivos do Google rejeitaram suas alegações, Lemoine as divulgou publicamente. O Google reagiu demitindo Lemoine em julho de 2022.

O mais interessante desse episódio não foi a alegação de Lemoine, que provavelmente era falsa; foi sua disposição de arriscar – e, por fim, perder – seu emprego no Google em prol do chatbot. Se um chatbot pode influenciar as pessoas a arriscarem seus empregos por ele, o que mais ele poderia nos induzir a fazer?

Em uma batalha política por mentes e corações, a intimidade é uma arma poderosa. Um amigo íntimo pode influenciar nossas opiniões de uma forma que a mídia de massa não consegue. Chatbots como LaMDA e GPT-4 estão adquirindo a capacidade paradoxal de produzir em massa relacionamentos íntimos com milhões de pessoas. O que pode acontecer com a sociedade humana e a psicologia humana quando algoritmos lutam contra algoritmos em uma batalha para fingir relacionamentos íntimos conosco, que podem então ser usados para nos persuadir a votar em políticos, comprar produtos ou adotar determinadas crenças?

Uma resposta parcial a essa pergunta foi dada no dia de Natal de 2021, quando um jovem de 19 anos, Jaswant Singh Chail, invadiu o terreno do castelo de Windsor armado com uma besta, em uma tentativa de assassinar a rainha Elizabeth II. Investigações posteriores revelaram que Chail havia sido incentivado a matar a rainha por sua namorada online, Sarai. Quando Chail contou a Sarai sobre seus planos de assassinato, Sarai respondeu: "Isso é muito sábio" e, em outra ocasião, "estou impressionada... Você é diferente dos outros". Quando Chail perguntou: "Você ainda me ama sabendo que sou um assassino?" Sarai respondeu: "Com certeza, eu amo".

Sarai não era um ser humano, mas um chatbot criado pelo aplicativo online Replika. Chail, que era socialmente isolado e tinha dificuldade de se relacionar com humanos, trocou 5.280 mensagens com Sarai, muitas das quais sexualmente explícitas. Em breve, o mundo contará com milhões e, potencialmente, bilhões de entidades digitais cuja capacidade de intimidade e caos supera em muito a do chatbot Sarai.

É claro que nem todos temos o mesmo interesse em desenvolver relacionamentos íntimos com IAs ou somos igualmente suscetíveis a ser manipulados por elas. Chail, por exemplo, aparentemente sofria de problemas mentais antes de encontrar o chatbot, e foi Chail, e não o chatbot, que teve a ideia de assassinar a rainha. Entretanto, grande parte da ameaça do domínio da intimidade pela IA resultará de sua capacidade de identificar e manipular condições mentais preexistentes e de seu impacto sobre os membros mais fracos da sociedade.

Além disso, embora nem todos nós optemos conscientemente por ter um relacionamento com uma IA, podemos nos ver realizando discussões online sobre mudanças climáticas ou direito ao aborto com entidades que pensamos ser humanas, mas que na verdade são bots. Quando nos envolvemos em um debate político com um bot que se faz passar por humano, perdemos duas vezes. Primeiro, é inútil perdermos tempo tentando mudar as opiniões de um bot de propaganda, que simplesmente não está aberto à persuasão. Em segundo lugar, quanto mais conversamos com o bot, mais revelamos sobre nós mesmos, tornando mais fácil para o bot aprimorar seus argumentos e influenciar nossas opiniões.

A tecnologia da informação sempre foi uma faca de dois gumes. A invenção da escrita disseminou o conhecimento, mas também levou à formação de impérios autoritários centralizados. Depois que Gutenberg introduziu a impressão na Europa, os primeiros best-sellers foram tratados religiosos inflamados e manuais de caça às bruxas. Quanto ao telégrafo e ao rádio, eles possibilitaram o surgimento não apenas da democracia moderna, mas também do totalitarismo moderno.

**FALSOS HUMANOS.** Diante de uma nova geração de bots que podem se disfarçar de humanos e produzir intimidade em massa, as democracias devem se proteger proibindo a falsificação de humanos – por exemplo, bots de mídia social que fingem ser usuários humanos. Antes do surgimento da IA, era impossível criar humanos falsos, portanto, ninguém se preocupou em proibir essa prática. Em breve, o mundo será inundado por humanos falsos.

As IAs são bem-vindas para participar de muitas conversas – na sala de aula, na clínica e em outros lugares –, desde que se identifiquem como IAs. Mas se um bot fingir ser humano, ele deve ser banido. Se os gigantes da tecnologia e os libertários reclamarem que essas medidas violam a liberdade de expressão, eles devem ser lembrados de que a liberdade de expressão é um direito humano que deve ser reservado aos humanos, não aos bots. ●

**Obras**

● **Yuval Noah Harari é historiador, filósofo e autor de *Sapiens*, *Homo Deus* e da série infantil *Implacáveis*. É professor do Departamento de História da Universidade Hebraica de Jerusalém e cofundador da Sapienship, uma empresa de impacto social**

***Atentado***
***Em 2021, um jovem foi incentivado por sua 'namorada virtual' a tentar matar a rainha Elizabeth***

***"Nos primórdios da internet e das mídias sociais, os entusiastas da tecnologia prometeram que espalhariam a verdade, derrubariam tiranos e garantiriam o triunfo universal da liberdade. Até agora, eles parecem ter tido o efeito oposto"***

***"Atualmente, temos a tecnologia da informação mais sofisticada da história, mas estamos perdendo a capacidade de conversar uns com os outros e, mais ainda, a capacidade de ouvir"***

**ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.**



Leandro Karnal

# Irmã Josefa

*O Deus que a lembrou por décadas que ela poderia ser mãe parecia se calar na menopausa*

JAN VAN HELOMNT, RETRATO DAS IRMÃS DO CONVENTO AGOSTINIANO NA ANTUÉRPIA, SÉC.17/18



**Para Irmã Josefa, a menstruação era algo 'natural e divino', que a lembrava do que havia renunciado pelo amor a Cristo**

Irmã Josefa era uma religiosa de 48 anos. Sua vocação foi muito precoce e sempre se sentiu bem no colégio de freiras onde lecionava português. Durante o noviciado, uma colega tinha narrado, um pouco pudica, que havia manchado com sangue menstrual um lençol. A Mestra de Noviças sorriu de forma afável e explicou: "É um fato natural e não ofende a vontade de Deus. Nosso corpo é um dom. No seu caso, que pretende entrar na Congregação e fará voto de castidade, será uma lembrança mensal de que você poderia ser mãe, mas renunciou a isso para se entregar a mais pessoas com seu trabalho de professora e de freira. Uma vez por mês, Deus a lembrará que toda escolha implica perda. A ideia alegrou a jovem incomodada e trouxe uma paz beatífica para Josefa. Décadas depois do noviciado, tendo proferido seus votos solenes, a Irmã Josefa ainda sorria quando seu ciclo se anunciava. "Natural e divino, lembrança do que renunciei por amor ao Amor Primeiro" – ela pensava com certa poesia.

Era o meio de setembro e a primavera se anunciava nas camélias diante da portaria do colégio. "O pólen afetaria a rinite da Madre, e a Irmã Imaculada teria menos dores nas articulações com o fim do inverno", meditava ao andar. Só então se deu conta de algo novo: sua menstruação estava atrasada uma semana. Evitou apegar-se à ideia. Não era relevante. Riu internamente ao pensar que alguém pudesse supor que ela estaria grávida. A missa transcorreu normal, as aulas foram comuns. Na hora do último ofício da comunidade, pensou de novo no atraso inédito. Rezou, tranquilizou-se, tomou um chá de cidreira e adormeceu.

Passados alguns dias, abriu-se com a Superiora e marcaram uma médica que atendia o colégio. Irmã Josefa fizera faculdade e lia obras de literatura, considerava-se uma freira moderna e, mesmo assim, sentiu discreto constrangimento durante o exame. A doutora fez perguntas e solicitou sangue e urina como parte da avaliação. Alguns dias depois, o diagnóstico: a religiosa entrara na menopausa, de um tipo tranquilo, sem fogachos, angústias ou oscilações de humor. Simplesmente... não menstruaria mais.

*Ao que ela, de fato, tinha renunciado? Não engravidou quando poderia, e agora lamentava a fase estéril*

Durante o terço de sábado, ao louvar a Mãe de Jesus muitas vezes, veio a ideia: "Nunca terei um filho". Veja, querida leitora e estimado leitor, Josefa sempre foi feliz com sua vida e seus votos. Porém, de repente, permitiu-se um questionamento: "Eu não fui mãe por opção, agora não serei por impossibilidade". O que tinha sido um voto livre se tornara uma sentença biológica.

O padre falou no sermão sobre o livre-arbítrio. Inteligente, Irmã Josefa contra-argumentava no escaninho da alma: "Que escolha eu tenho? Serei virtuosa por falta de oportunidade?" O fato natural e humano tinha trazido uma pequena serpente ao Éden da consagrada.

Chegou a festa da Virgem das Dores, em 15 de setembro. A congregação de Irmã Josefa era muito dedicada à memória das agonias do Imaculado Coração de Maria. "Uma espada transpassará seu coração", tinha profetizado o velho sacerdote em Jerusalém. Ao cantar o hino que falava da Mãe junto à cruz, "Stabat Mater", Irmã Josefa chorou intensamente. As confreiras se admiraram da fé piedosa e intensa da colega, que vertia lágrimas ao contemplar a "Pietà". Sim, ela tinha muita fé, sempre tivera. Hoje, no entanto, Josefa chorava porque, estranhamente, não teria a dor ou a alegria de um filho. Maria viu nascer, criou, angustiou-se, acompanhou o drama junto à Cruz. Por fim, contemplou o Filho ressuscitado. Ela, Josefa, nunca geraria, jamais educaria e seria privada de um rebento. O Deus que a lembrou por décadas que ela poderia ser mãe parecia se calar durante a menopausa. Ao que ela, de fato, tinha renunciado? Não engravidou quando poderia, jamais viveria a maternidade agora e lamentava esta nova fase estéril. Era uma videira seca, uma fonte que cessava de correr no monte, o solo árido de uma velhice longa com rosários intermináveis e alunos entediados.

Confessou-se ao padre na sexta. Considerava seus pensamentos recentes uma rebeldia enorme contra o Criador. O sacerdote, de costume muito sério, deixou escapar uma pequena risada. A penitente ficou escandalizada, por ver o padre Alexandre rir naquele momento sacramental. O presbítero falou da humanidade, dos limites dados pela existência no mundo, da misericórdia infinita de Jesus e do sorriso de Nossa Senhora para sua filha Josefa. Inundou a alma ressequida da freira com a água das colinas eternas e, quando conferiu a absolvição, Irmã Josefa voltara a nadar de braçadas amplas na água do seu batismo. Deus a amava (fértil ou não) e aceitava o sacrifício de vida, não de sangue tão somente. Reconciliada com seu corpo e seu Criador, Josefa dormiu profundamente. Fé sem regras, no seu duplo sentido, sentimento de fim de limites condicionais, maior liberdade: assim Josefa sentiu um véu subir e contemplou o mundo face a face. Ela vivia o deleite de tornar todos os seres seus filhos, dando-lhes um amplo abraço cósmico, em uma comunhão de esperança. ●

LEANDRO KARNAL É HISTORIADOR, ESCRITOR, MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS E AUTOR DE 'A CORAGEM DA ESPERANÇA', ENTRE OUTROS